ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.453

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 20 DE AGOSTO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

OS ESTADOS UNIDOS VÃO DESPENDER UM MILHÃO DE DOLLARS COM A EXPOSIÇÃO DO BRASIL EM 1922

O governo russo offerece um premio ao descobridor do "pão da fome"

O ministerio portuguez vai tratar hoje da representação de Portugal na Exposição do Centenario do Brasil.

Lloyd George declara no Parlamento britannico que o governo está disposto a não fazer novas concessões aos sinn-feiners

As tropas gregas continuam avançando, obrigando os turcos a maior retirada em todas as frentes.

CONTINUAM EM BERLIM AS NEGOCIAÇÕES PARA O TRATADO DE PAZ COM OS ESTADOS UNIDOS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de Carl D. Groat

A PAZ TEUTO-AMERICANA

As negociações em Berlim — As exigencias dos Estados Unidos.

BERLIM, 19 (U. P.)—Continuaram hoje, nesta capital, as negociações entre o Sr. Ellis Dressel, representante do governo dos Estados Unidos, e o ministro das relações exteriores, afim de chegar-se a um accordo sobre os termos do Tratado de Paz entre a America do Norte e a Allemanha.

Pessoas que estão bem ao par do andamento das negociações, disseram á United Press que estas proseguem lentamente, sendo possivel a quéda do gabinete, se o chanceller Wirth aceitar os termos apresentados pelos Estados Unidos.

O Sr. Dressel negou-se a fazer qualquer declaração sobre o successo ou fracasso das negociações, mas consta que, em sua entrevista de hoje, com o barão de Rosen, chanceller Wirth e outros membros do governo, o representante norte-americano declarou que as actuaes propostas equivaliam ao maximo das condições que o governo de Washington está disposto a offerecer.

Os chefes dos partidos informaram á United Press que as exigencias américanas são consideradas excessivas, e, portanto, nenhum desses partidos apoiará o chanceller, no caso em que este aceeda ás propostas americanas e assigne o accordo nos termos em que se acha actualmente redigido.

Os chefes politicos tambem declaram que o tratado apresentado pelos Estados Unidos adopta uma attitude muito parecida á dos francezes com relação á Allemanha, que os politicos consideram exagerada.

Um estadista que conhece os termos da proposta norte-americana disse: "O projecto do tratado apresentado pelo Sr. Dressel é inaceitavel. A Allemanha não póde pagar as reparações que lhe são exigidas, e tambem não póde satisfazer muitas das condições propostas. O governo allemão estava sciente de que todas as suas obrigações estavam comprehendidas no Tratado de Versailles, e que os Estados Unidos deviam receber as suas reparações dos pagamentos determinados nesse tratado e subsequentes accordos. O governo deu a conhecer essa attitude da Allemanha ao Sr. Dressel, fazendo notar que os Estados Unidos eram associados sob a base de igualdade aos alliados, durante a guerra, que os seus representantes participaram na Conferencia de Paris e ajudaram a redacção do tratado. Os allemães assignaram o tratado na convicção de que elle continha todos os seus compromissos inclusive para com os Estados Unidos. Se o governo norte-americano esperar qualquer reparação de nós, deve recebel-a do que pagámos aos alliados".

O referido estadista affirmou sem reservas que o governo seria derrubado se aceitar as condições norte-americanas.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

Os ex-allemães

REUNIU-SE AS DELEGAÇÃO BRASILEIRA E FRANCEZA

PARIS, 19 (U. P.) — As delegações brasileira e franceza que estão liquidando a questão dos navios ex-allemães pertencentes ao Brasil, reuniram-se esta tarde, no escriptorio afim de ouvirem os relatorios referentes aos concertos que precisam os onze navios que se acham no porto de Marselha de accordo com a inspecção que nos mesmos acaba de ser feita.

Os peritos brasileiros e francezes decidiram partir em seguida para Bordéos afim de indicar a inspecção nos vapores ancorados nesse porto. A partida foi fixada para domingo. Um dos navios será levado immediatamente para a doca secca.

A proxima reunião, conjunta das duas delegações está marcada para o dia vinte e um do corrente.

AS NEGOCIAÇÕES COM A FRANÇA

PARIS, 19 (A. A.) — Realizou-se hoje nos escriptorios do Lloyd Brasileiro, nesta capital, sob a presidencia dos Srs. Tobias Moscoso e Tirman, este representando o governo francez, uma reunião dos delegados brasileiros que vieram tratar da questão dos navios ex-allemães arrendados á França durante a guerra.

Depois de demorada conferencia, os referidos delegados combinaram varias providencias relativas á proxima partida dos primeiros vapores para o Brasil.

Para Bordéos deve seguir a todo o momento uma commissão de technicos que vai ali proceder á minuciosa vistoria nos vapores "Atalaya", "Joazeiro", e "Alegrete", ancorados no mesmo porto.

A questão irlandeza

UM DISCURSO SENSATO DE LORD CURZON

LONDRES, 19 (U. P.)—Falando na Camara dos Lords, hoje, de tarde, o marquez de Curzon declarou:

"O governo já alcançou o limite extremo no que diz respeito ás offertas de concessões á Irlanda. A unica critica possivel ás condições offerecidas á Irlanda, pelo Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, é que ellas são demasiadamente generosas. O primeiro ministro offereceu á Irlanda tudo quanto é possivel sem comprometter a segurança do reino, a soberania da corôa e a unidade do imperio. E' impossivel imaginar, accrescentou o marquez de Curzon, que a Irlanda consinta em recomeçar as luctas que devastaram aquella ilha durante tantos mezes. A separação da Irlanda do imperio significaria a ruina politica e economica daquella ilha".

No que diz respeito á attitude do governo para com a declaração do Sr. Eamonn De Valera, presidente da "sinn-fein", que disse que a Irlanda sómente aceitaria a independencia absoluta como Republica, o orador declarou:

"Se o governo britannico receber um desafio, elle não hesitará e não olhará as difficuldades da tarefa que, porventura, enfrentar".

PROVAVEIS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO BRITANNICA

DUBLIN, 19 (U. P.)—Acredita-se que, se a communicação dos "sinn-feiners" constitue a rejeição absoluta das propostas feitas pelo governo britannico, este apresentará nova fórmula, que offereça margem a ulteriores negociações. A população irlandeza obstinadamente acredita que se achará o meio de chegar a um accordo.

A imprensa irlandeza, conquanto reconhecendo a gravidade da situação, ainda exprime a esperança de um resultado satisfatorio das negociações.

Os jornaes do Canadá, America e Australia manifestam o desejo de que os "sinn-feiners" aproveitem a occasião para pôrem termo aos conflictos sangrentos na Irlanda. A imprensa ingleza reproduz, em logar de destaque, o resumo das folhas de além-mar, favoraveis á pacificação. Essas opiniões, que tambem são publicadas nos jornaes inglezes que se editam na Irlanda, segundo se acredita, exercem grande influencia na opinião publica irlandeza e nos membros do partido "sinn-feiners" mais intransigentes.

PROTESTO DE 27 UNIONISTAS

LONDRES, 19 (A. H.)—Parlamentares unionistas, em numero de 27, publicaram um protesto contra a declaração que se diz ter o governo britannico feito ao Sr. De Valera, de que toleraria a manutenção do exercito feniano. Os protestantes allegam que isso seria contrario á decisão tomada, em dezembro do anno passado, pela Inglaterra, a respeito da existencia das forças armadas do "sinn-fein".

UM DISCURSO DE LORD CURZON

LONDRES, 19 (A. H.)—Falando na Camara dos Communs, após o Sr. Lloyd George, o ministro dos negocios estrangeiros, lord Curzon, exprimiu opiniões identicas ás do primeiro ministro, a proposito do problema irlandez, e accentuou que a imprensa dos dominios, sufficientemente qualificada para apreciar o caracter e a extensão das offertas feitas á Irlanda, pelo gabinete imperial, elogiava sem reservas as condições apresentadas por este.

UM EMISSARIO DE DE VALERA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.)—O deputado irlandez Ginell, que veiu em missão especial do governo de De Valera, presidente da Republica Irlandeza, foi hoje recebido, em audiencia particular, pelo Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, com quem teve demorada conferencia.

Ao que consta, o Sr. Ginell veiu a esta capital afim de pleitear o reconhecimento da Republica Irlandeza por parte do governo argentino.

Depois da conferencia, o enviado irlandez telegraphou ao Sr. De Valera, communicando-lhe o resultado da entrevista que tivera com o chanceller argentino.

A exposição do centenario

PORTUGAL E A EXPOSIÇÃO DO BRASIL

LISBOA, 19 (U. P.)—O Sr. Fernandes Costa, ministro do commercio, submetterá amanhã ao conselho de ministros a proposta de lei referente á representação de Portugal na exposição do centenario da independencia brasileira.

A PARTICIPAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 19 (U. P.)—A commissão das relações exteriores do Senado apresentou parecer favoravel ao projecto de lei do senador Lodge, determinando a participação dos Estados Unidos na exposição do centenario do Brasil, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O projecto autoriza o governo a despender a quantia de um milhão de dollars na acquisição dos objectos que vão ser expostos.

Acredita-se que a projectada lei seja approvada pelo Parlamento, tendo-se já manifestado a favor do mesmo o presidente Harding.

A Hespanha

VOLUNTARIOS PARA MARROCOS

MADRID, 19 (A. H.) — O conselho de ministros resolveu aceitar os offerecimentos de voluntarios para Marrocos e os donativos em dinheiro das republicas latino-americanas.

OFFERTA AO GOVERNO DE CINCO AEROPLANOS

MADRID, 19 (A. H.) — Annuncia-se que o Casino de Santander offereceu ao governo a importancia de 225.000 francos para a acquisição de cinco aeroplanos. Desses aeroplanos um é offerecido pessoalmente ao rei Affonso, e era destinado antes ao serviço da linha aerea Paris-Varsovia, podendo transportar até oito passageiros.

O ARROLAMENTO DE VOLUNTARIOS ESTA' SUSPENSO

LONDRES, 19 (A. H.) — O consul da Hespanha declarou a um jornalista que o arrolamento de voluntarios para a legião estrangeira destinada a ir combater os rebeldes de Marrocos estava suspenso temporariamente, enquanto se aguardam novas ordens de Madrid.

O GOVERNO HESPANHOL E O GENERAL BERENGUER

MADRID, 19 (A. H.) — O governo está resolvido a facilitar ao general Berenguer, alto commissario em Marrocos, todos os meios para o bom exito das operações contra os rebeldes, tanto em homens como em material de guerra. Assim agindo, o governo quer fazer sentir que existe estreita união entre o poder central e o alto commando das tropas em Marrocos.

AS INSTRUCÇÕES AO GENERAL BERENGUER

MADRID, 19 (A. H.) — As instrucções hontem approvadas pelo conselho de ministros a proposito da acção não sómnete politica como militar, em Marrocos deixam ao general Berenguer alto commissario, inteira liberdade para as questões de caracter technico O conselho, assim resolvendo, teve em vista o caso de uma consulta do general Berenguer, antes de pôr em execução qualquer medida julgada necessaria, poder causar atrazo irremediavel ao desenvolvimento das operações de guerra ou ao objectivo que a medida visasse.

O GOVERNADOR CIVIL DE BARCELONA MERECE A CONFIANÇA DO GOVERNO

MADRID, 19 (A. H.) — O governo, não aceitando o pedido de demissão que lhe fora dirigido, acaba de ratificar a sua confiança ao governador civil de Barcelona.

O SR. CAMBO NÃO QUER SER MINISTRO

MADRID, 19 (A. H.) — Annuncia-se que um amigo intimo do senhor Maura partiu hontem desta capital com destino á fronteira para entregar ao Sr. Cambo uma carta em que o presidente do conselho insiste no pedido para, que o senhor Cambo aceite a pasta das finanças. Todavia a impressão geral nos circulos politicos é que o chefe regionalista recusará participar do gabinete organizado pelo Sr. Maura.

UM CREDITO DE 119 MILHÕES DE PESETAS

MADRID, 19 (A. H.) — Foi assignado o decreto que autoriza o governo a abrir creditos extraordinarios, na importancia de 119 milhões de pesetas, para custeio das despezas com a campanha de Marrocos. O decreto será submettido á approvação das côrtes.

A Alta Silesia

LIBERDADE A 250 SILESIANOS

BERLIM, 19 (A. H.) — A "Gazeta de Voss", baseada em informações que recebeu de Breslau, diz que, a pedido da commissão inter-alliada, os polacos deram liberdade a 250 altosilesianos que, por occasião do ultimo levante, haviam atravessado a fronteira e tinham sido internados.

OS SYNDICALISTAS ALLEMÃES ACONSELHAM CALMA

BERLIM, 19 (A. H.) — Informam de Kattowitz que os partidos dos syndicatos allemães publicaram uma proclamação em que pedem á população silesiana toda a calma e moderação enquanto se espera que o conselho executivo da Liga das Nações resolva o caso da attribuição do territorio plebiscitario. A proclamação augura uma solução justa ao delicado problema silesiano e annuncia que os partidos polacos vão fazer aos seus compatriotas recommendações identicas.

A REMESSA DE TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 19 (U. P.) — Continuam os preparativos para a remessa de tropas para a Alta Silesia, de accordo com as decisões da ultima sessão do Conselho Supremo dos alliados, em que ficou combinado que partissem para a zona plebiscitaria uma brigada franceza, dois regimentos inglezes e dois batalhões italianos.

Consta que o Conselho da Liga das Nações, em sua proxima reunião, nomeará uma commissão incumbida de estudar a questão da Alta Silesia, durante a sessão a realizar-se no mez de setembro proximo.

O Conselho reunir-se-ha depois de encerrada a sessão da assembléa, o que faz prever que o caso só seja liquidado no mez de outubro.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de AUSTIN WEST

No Parlamento inglez

O governo britannico não fará novas concessões aos sinn-feiners — O maximo da tolerancia — Palavras de Lloyd George.

LONDRES, 17 (U. P.) — A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos ás 14,40 de hoje, depois de ter ouvido as declarações feitas pelo primeiro ministro, Sr. Lloyd George, sobre a situação da Irlanda. O Parlamento reatará as suas sessões no dia 18 de outubro.

O discurso do primeiro ministro sobre a Irlanda foi muito breve. O Sr. Lloyd George declarou que o governo não estava disposto a fazer novas concessões aos sinn-feiners, além das contidas no plano de organização de um governo autonomo, no molde do dos dominios, como já deixára saber em sua carta, dirigida ao Sr. De Valera, e que está sendo agora discutida no Parlamento Republicano de Dublin.

A Camara dos Communs achava-se literalmente cheia, quando o chefe do governo entrou, pouco depois das 13 horas. Começando em seguida o seu discurso, o senhor Lloyd George salientou a gravidade da situação e o estado delicado das negociações com os sinn-feiners, e recommendou á todas as classes que se mantivessem calmas, afim de evitar os perigos das agitações.

"A atmosphera da Irlanda ainda está carregada de suspeitas", declarou o Sr. Lloyd George, "é necessario que nada façamos para aggravar esta infortunada situação."

Com relação á attitude do governo a respeito da declaração do Sr. De Valera, de que a Irlanda nada aceitará, a não ser a sua absoluta independencia, o chefe do governo disse:

"A posição do governo britannico e as concessões que este póde fazer á Irlanda, já foram claramente e completamente indicadas na sua carta ao Sr. De Valera. Nada mais temos a dizer a respeito."

O orador manifestou a esperança de que o Dail Eireann eventualmente aceitará as condições offerecidas pelo governo de Londres, accrescentando que todo o mundo reconhece a justiça das propostas britannicas.

Não me consta que em nenhuma parte do mundo se faça qualquer objecção ás propostas do governo britannico, a não ser na Irlanda. Todos reconhecem que chegámos ao extremo limite, offerecendo tudo quanto é possivel." O Sr. Lloyd George continuou: "Offerecemos tudo para conseguir a paz na Irlanda e a boa vontade dos irlandezes."

AUSTIN WEST,

(Correspondente especial da United Press)

O que se passa na Allemanha

UMA EXPLORAÇÃO DO CONDE GUILHERME COM O RETRATO DE SUA ESPOSA.

BERLIM, 19 (U. P.)—O ex-imperador allemão Guilherme II, contratou com um celebre pintor hollandez o retrato da imperatriz Augusta Victoria em seu leito de morte, e agora, acaba de pedir a um commerciante artistico de Berlim de vender um numero limitado da reproducção dessa pintura á razão de 60 marcos cada um.

Nos circulos republicanos acredita-se que o ex-imperador acredita evidentemente que a propagação do retrato de sua fallecida e virtuosa esposa venha a despertar um sentimento de sympatia em seu favor e, talvez mesmo para o restabelecimento da monarchia na Allemanha.

E' PEDIDA A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO NA BAVIERA

MUNICH, 19 (A. H.) — A commissão de finanças do Conselho Municipal de Munich approvou a moção apresentada pelos socialistas independentes, na qual o presidente do Reich e o Reichstag são convidados a reclamar a suspensão do estado de sitio na Baviera.

A "debacle" russa

DEVOLUÇÃO DE PROPRIEDADES PARTICULARES

HELSINGFORS, 19 (U. P.) — Um despacho de Moscou, diz que o governo da Russia dos Soviets publicou um decreto, ordenando que todas as casas e outros bens particulares nas diversas grandes cidades, sejam devolvidos aos seus respectivos proprietarios.

O PÃO DA FOME

BERLIM, 19 (U. P.) — Informações particulares procedentes de Moscou dizem que o governo do Soviet da Russia offereceu um premio de um milhão e quinhentos rublos ao autor da melhor formula para a fabricação de um pão que será conhecido pela denominação de "pão da fome", em cuja composição entrará apenas doze por cento de cereal, e o resto de plantas e outros productos susceptiveis de serem empregados nesse typo de pão.

A DELEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 19 (A. H.) — O senador Ciraolo e os deputados Turati e Fumarola foram nomeados membros da commissão de soccorros á Russia, recentemente creada pelo Conselho Supremo.

HUGO STINNES ESTA' COMPRANDO A RUSSIA

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Times" annuncia que o governo dos Soviets russos abrogou a prohibição que pesava sobre as transacções de compra e venda nos territorios sujeitos á sua autoridade.

Segundo o mesmo jornal, constava com insistencia que o archi-millionario allemão Stinnes já havia comprado, por preço baixissimo, numerosas propriedades de russos que emigraram ou pretendem emigrar.

Noticias francezas

A DOENÇA DO REI DA YUGO-SLAVIA

PARIS, 19 (U. P.) — Consta que a coroação do principe Alexandre da Servia, como rei da Yugo-Slavia, marcada para o dia 26 do corrente, foi adiada.

S. S. caiu doente da appendicite pouco depois de chegar nesta capital, procedente de Londres, recolhendo-se logo ao hospital de Neuilly.

Durante toda a noite o principe Alexandre ficou entregue aos cuidados de um certo numero de medicos, que provavelmente levarão a effeito uma intervenção cirurgica.

A MISSÃO DA LEGIÃO AMERICANA

PARIS, 19 (A. H.) — Hontem, por occasião da chegada a Saint-Dié, os membros da legião americana foram recebidos pelas autoridades civis e militares, e pelo deputado e aviador Fonck, a quem os legionarios fizeram um acolhimento caloroso.

O Sr. Baldinsperger, professor da Universidade de Strasburgo e antigo professor da Universidade Columbia, de Nova York, dando as saudações de boa vindas aos visitantes, recordou que a primeira divisão norte-americana tinha acampado em Saint-Dié, quando chegára á França no tempo da guerra.

Mais tarde, os legionarios collocaram uma placa na casa onde o monge Nicolas Vautrin Lud, o impressor Waldermiller e o sabio Rengmenn, reimprimindo uma cosmographia, empregaram pela primeira vez, em 1507, a palavra America. Nessa occasião, o major Emery, falando em nome dos legionarios, declarou que em Saint-Dié se achavam as fontes baptismaes da legião americana. Ahi recebera ella o segundo baptismo, que fôra um baptismo de sangue.

Ao concluir o seu discurso, o major Emery affirmou que os francezes e os americanos estavam de pé e unidos, e assim permaneceriam emquanto durassem as duas patrias. Se algum dia os principios de liberdade, igualdade e fraternidade fossem novamente ameaçados, Saint-Dié tornaria a ver a legião americana.

Depois de uma visita ao cemiterio dos soldados americanos mortos em Saint-Dié, a delegação partiu para Strasburgo.

A crise economica

A EXPORTAÇÃO DE CEREAES DA BAVIERA

BERLIM, 19 (A. H.) — A "Gazeta Geral da Allemanha" annuncia que foram entaboladas novas negociações com os representantes da Baviera, a proposito do fechamento das fronteiras bavaras á exportação de cereaes.

Segundo o mesmo jornal, o governo do Reich mantinha a interdicção do fechamento.

O CARVÃO DE RUHR

PARIS, 19 (A. H.) — Communicam de Essen que a producção de carvão na bacia do Ruhr, durante o mez de julho, foi de 7.782.676 toneladas, contra 7.753.350, em junho.

O problema turco

CRISE NO MINISTERIO TURCO

ATHENAS, 19 (U. P.)—Um consta vindo de Constantinopla diz que o gabinete turco está parcialmente em crise, os ministros da guerra, finanças e ensino publico, tendo-se demittido.

O AVANÇO DOS GREGOS

ATHENAS, 19 (A. H.) — Os jornaes annunciam que as tropas gregas avançam actualmente em uma frente de 95 kilometros em direcção ao norte.

Por outro parte, os aeroplanos militares atacavam dia e noite as forças turcas em retirada. A linha ferrea já tinha sido reparada pelos gregos até Akkiopru.

ATHENAS, (A. H.) — Ao que se assegura nas rodas militares, o avanço das tropas gregas na Asia Menor já attingiu á profundidade de 60 milhas. Em sua maioria, as populações turcas das localidades que iam sendo occupadas pelos gregos abandonavam os lares e acompanhavam as forças kemilistas em retirada.

A MARCHA DOS HELLENOS

ATHENAS, 19 (A. H.) — Pelos communicados aqui recebidos, sabe-se que o avanço grego continúa dirigido particularmente na direcção norte, onde já attingiu a profundidade de 100 kilometros.

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

ATHENAS, 19 (A. H.) — Communicado official das forças gregas em operações contra os nacionalistas turcos, em data de 16 do corrente:

"Continuam os progressos do avanço das nossas tropas. Attingimos as alturas leste de Mouhalitz e Sivrihissar, e tambem as pontes de Sangarios, Fetoglou e Amorion. Ao oriente repellimos fortes destacamntos da cavallaria inimiga, que ainda offereciam resistencia. O inimigo, na retirada, foi destruindo o mais possivel as linhas ferreas e pontes que encontrava."

ATHENAS, 19 (A. A.) — O "Press Bureau" forneceu aos jornaes o seguinte communicado official sobre a situação na linha de frente, a 16 do corrente:

"As tropas gregas, proseguindo na sua marcha de exploração, attingiram a linha geras das alturas que ficam a leste de Mouhalite e do Sivri-Chissar, desde a ponte de Felegrout, sobre o rio de Sangarios, até Amorion.

Foram repellidas em direcção a leste consideraveis forças de cavallaria qu ainda resistiam ás tropas gregas.

Na retirada o inimigo vai destruindo tudo quanto póde, principalmente as pontes ferroviarias e as das estradas de rodagem."

Consequencias da guerra

O NOVO EXERCITO HUNGARO

BUDAPEST, 19 (A. H.) — A assembléa nacional ractificou a nova organização do exercito hungaro, que, de conformidade com o estipulado no Tratado de Trianon, terá o effectivo de 35.000 homens, alistados pelo voluntariado.

Politica européa

A EVACUAÇÃO DE BARANYA

BELGRADO, 19 (U. P.) — Attendendo ao pedido do conselho dos embaixadores, o governo resolveu evacuar a Baranya, de accordo com as estipulações do Tratado de Paz de Trianon.

CENSURAS AO SR. LIMMER

PRAGA, 19 (A. H.) — Os jornaes atacam em linguagem violenta o Sr. Limmer, conselheiro da embaixada allemã, por motivo do discurso que pronunciou na occasião dos funeraes de um subdito allemão, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos nos recentes conflictos de Usti-Aussig.

Nesse discurso, o Sr. Limmer declarára que deixava ao governo da Tcheco-Slovaquia, a inteira responsabilidade dos acontecimentos que se tinham dado ou que por acaso ainda se viessem a dar.

ADOECEU O SR. RHALLIS

ATHENAS, 19 (A. H.) — Está gravemente enfermo o Sr. Rhallis, ex-presidente do conselho de ministros.

BARANAYA QUER SER ANNEXADA A' HUNGRIA

BELGRADO, 19 (A. H.) — O presidente do Conselho, Sr. Pachith, foi procurado por uma delegação da Republica de Baranaya, que appellou para os bons officios do governo, no sentido de ser obstada a annexação daquella região á Hungria.

O Sr. Pachitch declarou que a annexação não dependia sómente da Yugo-Slavia, mas tambem de uma conferencia internacional. Entretanto, o governo de Belgrado, desejoso de evitar maiores desordens, faria o possivel para conseguir a prorogação da data para a evacuação de Baranaya.

A Conferencia de Washington

BRIAND CONFIRMA SEU DESEJO DE IR A WASHINGTON

PARIS, 19 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros da França, Sr. Aristides Briand, em resposta á uma pergunta da United Press, enviou a essa agencia a seguinte nota:

"Como já fiz saber ao governo americano, tenho a decidida intenção de assistir a conferencia de Washington, a menos que um impedimento absoluto, que não posso prever, sobrevenha, será para mim grande honra entrar em contacto, pela primeira vez, com o grande povo americano."

EM FAVOR DA LINGUA FRANCEZA

PARIS, 19 (U. P.) — A Academia Franceza, na sua reunião de hontem, á noite, unanimemente approvou uma moção pedindo que o francez seja reconhecido como um dos idiomas officiaes, na proxima conferencia internacional de Washington, que vai discutir a questão da limitação de armamentos.

A moção diz:

"Na vespera da conferencia de Washington, a Academia Franceza, fiel á sua missão tradicional, reitera os desejos manifestados por occasião do escrutinio do dia 24 de maio de 1919, e pede ao Ministerio do Exterior que sustente a prerogativa historica que tornou o francez lingua diplomatica por excellencia, devido ás suas condições de precisão e clareza."

Uma cópia da referida moção foi entregue ao ministro do exterior.

Os interesses italianos

E' POSTO E LIBERDADE O TENENTE TONACCI

NAPOLES, 19 (U. P.) — O tenente Tonacci, que vindo de Porto Barros tinha sido detido, foi posto em liberdade.

ASSEMBLÉA DA LEGIÃO

ROMA, 19 (U. P.) — O rei Victor Manoel autorizou o generalissimo Diaz a assistir á Assembléa da Legião Americana, a realizar-se na cidade de Kansas, no dia trinta e um de outubro.

O illustre militar embarcará em Napoles a bordo do vapor "Giuseppe Verdi".

ESTUDANTES RUMAICOS

ROMA, 19 (U. P.) — Chegaram a esta capital sessenta estudantes procedentes da Rumania, que vêm visitar os estabelecimentos de cultura italiana. Esses academicos

COMMUNICADO ESPECIAL

da UNITED PRESS

PALAVRAS DE FE' — A APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

O novo consul geral do Brasil em Portugal, Dr. Landulpho Borges da Fonseca, concede á United Press uma interessante entrevista.

LISBOA, julho, (U. P.) — O doutor Landulpho Borges da Fonseca, novo consul geral do Brasil em Portugal, teve hoje, no salão do hotel Borges, uma larga conversa com um redactor da United Press. E' um amigo, um sincero amigo do nosso paiz. A sua phrase, prova-o.

— Vim para Portugal a meu pedido. Estava em Barcelona como consul geral, rodeado de todas as attenções e de muitos amigos, que viram com pezar a minha partida. Mas eu amo o vosso paiz. O meu sonho era viver novamente naquellas terras, que eu pizei nos primeiros annos da minha carreira.

O Dr. Landulpho Borges da Fonseca, recorda-nos depois, os tempos longinquos em que esteve em Braga desempenhando modestamente as suas funcções consulares. Diz mesmo:

— Casei em Portugal. Os meus filhos falam portuguez, na minha casa não se fala outra lingua.

O entrevistado da United Press é o menos diplomata possivel. Mas o é porque quer.

E explica:

— Para se falar da amisade luso-brasileira, eu acho que devo ser franco e sincero. Essa amisade não se baseia em cortezias, ou melhor, em mentiras. Todos os brasileiros se sentem orgulhosos de descenderem de portuguezes.

E com uma certa profundidade:

— Uma patria não se limita simplesmente ás suas fronteiras, á sua bandeira; ao pedaço do céo que o cobre. E' uma entidade moral. Ora, o Brasil, colonizado e administrado admiravelmente pelos portuguezes, não se esquece nunca dos seus ascendentes. Renegal-os, nunca!

E como exemplo:

— Era como se eu, respeitando e amando o meu pai, desprezasse o meu avô, ou um parente longuinquo.

— Nota-se no Brasil uma certa impaciencia, digamos um certo mal-estar contra Portugal...

— Não! Não é isso! O Brasil é um Brasil-lusiada. O esforço portuguez na éra da epopéa maritima, não foi esquecido.

Repare: a Hespanha descobriu e colonizou uma parte do novo mundo. Tudo isso se esboroou, se dividiu, se constituiu em nações, algumas dellas, sem razão de ser. O Brasil, não! com um territorio quasi do tamanho da Europa, a minha Patria, mantem-se como no primeiro dia: do seu alvorecer para a civilização, nova, grande, sempre em prosperidade crescente. A quem se deve essa unidade?

— Aos portuguezes! exclamámos sinceramente admirados, daquelle homem, daquelle brasileiro, que pondo de lado todos os melindres da sua posição, se referiu com justiça a Portugal.

Elle proseguiu:

— O Brasil tem que ser lusiada. Não quereria vêr amanhã o meu paiz inundado das chamadas raças superiores — por vezes tão inferiores — que lhe dariam uma physionomia differente...

— Mas que fazer então? Ha tanto mal entendido...

— Tudo isso passa. A campanha nativista não representa o sentir do Brasil. São meia duzia de individuos desconhecidos, de idéas desconnexas, que a promovem. Vê nellas algum nome de representação? vê defendendo essa campanha, algum grande jornal?

— Não! dissemos. E dissemos porque é a verdade, a absoluta verdade.

— Ha coisas que é preciso evitar.

O Dr. Landulpho Borges da Fonseca suspendeu a phrase. Insistimos:

— Diga V. Ex. o que pensa.

— Que os senhores jornalistas devem reparar no que escrevem. Determinados artigos exaltam, e com motivo, o são patriotismo brasileiro.

— Desconhecemos...

— Não diga mais, atalhou o consul geral do Brasil. O Sr. Guedes de Oliveira, que de resto é um dos mais brilhantes jornalistas que conheço, escreveu alguns artigos que causaram uma impressão horrivel no Rio de Janeiro. E' um homem de nome...

—... E' patriota, desculpámos nós.

— Não o contesto. No Brasil, no entanto, não ha nenhum jornal de nome, nenhuma penna conhecida, que trate desprimorosamente Portugal. "O Paiz", e outros jornaes, têm sempre palavras de carinho para os portuguezes.

A conversa corria, corria tão agradavelmente, para a nossa alma e para o nosso espirito de portuguez, que a deixámos cheios de encanto. O doutor Landulpho Borges da Fonseca, com as suas palavras enthusiastas, sinceras, tinha-nos descoberto o Brasil, um Brasil amigo de Portugal, sentindo como nós, vivendo como nós. Inquirimos:

— E uma alliança?

— Um consorcio commercial; não é?

— Isso mesmo. Mas evidentemente que elle se torna necessario. O Brasil, num curto prazo de tempo, será uma das cinco grandes nações do mundo. Os seus mercados são importantissimos. E' preciso conquistal-os antes que outra nação, que escuso agora de dizer-lhe, os tome para si. E olhe que ella trabalha bem para isso...

Comprehendemos que essa nação é a Hespanha.

O Dr. Landulpho Borges da Fonseca teve ainda algumas phrases interessantes. Referindo-se ao desenvolvimento do Brasil, disse:

— Quando a minha Patria fôr uma das cinco grandes nações do mundo, Portugal deve orgulhar-se por isso. E' a sua obra, a maior obra da historia do mundo, em pleno apogeu e gloria.

Ainda outra:

— Tanto particularmente como diplomaticamente, farei, com enthusiasmo e com fé, a obra de approximação luso-brasileira.

E concluindo:

— Nunca me esquecerei que sou de origem portugueza, e que os meus avós foram os donatarios de Pernambuco — ADOLPHO ROSA.

---

percorreram varios institutos de educação, sendo recebidos nesta cordialmente.

HOMENAGENS A' RAINHA

ROMA, 19 (U. P.) — A festa onomastica da rainha Helena foi celebrada em toda a Italia. Muitas cidades illuminaram e realizaram festejos publicos.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE

ROMA, 19 (U. P.) — Foi inaugurada em Salto Maggiore a exposição de arte, assistindo as autoridades e numeroso publico.

NA TRIPOLITANIA

ROMA, 19 (U. P.) — Telegrapham de Tripoli dizendo que o governador visitou a cidade de Homba sendo acclamado pela população e cordialmente recebido pelos chefes arabes.

OS RESTOS DE LEÃO XIII

LONDRES, 19 (U. P.) — O correspondente em Roma da agencia de noticias Reuter diz que a proposta trasladação dos restos mortaes de S. S. Leo XIII, do Vaticano para S. João Laterano, foi adiada por tempo indeterminado.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

ROMA, 19 (A. H.) — O ministro do Thesouro, Sr. De Nava, annuncia que o orçamento da pasta do trabalho vai ser augmentado de sessenta milhões de liras, producto de novos impostos, cuja primeira annuidade será fornecida pelos institutos de credito e cooperativas.

Dessa somma, vinte milhões serão empregados no desenvolvimento do movimento cooperativista no sul do paiz e nas ilhas.

O BISPO DE PORTO RICO

ROMA, 19 (U. P.) — Monsenhor Giorgio Caruara, secretario do cardeal Dougherty, dos Estados Unidos, foi nomeado bispo de Porto Rico.

Monsenhor John Bunn, auxiliar de Nova York, foi nomeado bispo titular de Camul[illegible].

AUDIENCIA NO VATICANO

ROMA, 19 (U. P.) — O papa Bento XV recebeu hoje em audiencia o Dr. Cepeda, ex-ministro das relações exteriores de Guatemala.

Devido a ser amanhã o setimo anniversario da morte do papa Pio X, o santo padre não concederá nenhuma audiencia nesse dia.

Foi hoje concedida a Suprema Ordem de Christo ao principe Felice, consorte da grã duqueza do Luxemburgo. Até a presente data, apenas quatro pessoas foram agraciadas com essa condecoração pontificia.

O COMMERCIO EXTERNO

ROMA, 19 (U. P.) — O governo italiano informa que as cotações do "ouro branco" que se baseavam na libra esterlina, tomando por base o valor do [illegible] de um dollar americano.

A cotação corrente desse precioso metal é de 465.75.

NEGOCIANTES EXPLORADORES

ROMA, 19 (U. P.) — O commissariado da alimentação iniciou processos contra setenta negociantes por especularem nos preços dos generos.

UMA MISSÃO ITALIANA PARA A RUSSIA

ROMA, 19 (U. P.) — Foi noticiado que o commendador Eugenio Boggiano Pico, director do "Corriere del Parlamento" partirá para a Russia na proxima terça-feira, afim de estudar a situação economica e financeira desse paiz em nome do governo italiano.

OLYMPIADAS DE ROMA

ROMA, 19 (U. P.) — O rei Victor Manoel offereceu o seu concurso ás Olympiadas da Universidade de Roma.

O duque de Aosta e o principe herdeiro tambem acceitaram o convite para adherirem ás Olympiadas.

A Liga das Nações

O RELATOR DA QUESTÃO DA SILESIA

PARIS, 19 (U. P.) — O visconde de Ishii, presidente do Conselho da Liga das Nações, convidou o conde de Leon, representante da Hespanha, a servir de relator na questão da Alta Silesia, que vai ser estudada na proxima reunião do Conselho.

O jornal "Le Temps" faz notar que em virtude da nomeação do Sr. Quiñones de Leon para a delicada missão de relator, a Hespanha terá a opportunidade de desempenhar importante papel no mais grave dos problemas europeus e poderá contribuir para suavizar as divergencias entre a França e a Inglaterra, consolidando assim a paz continental.

UM CONVITE AO SR. QUIÑONES DE LEON

PARIS, 19 (A. H.) — O visconde Ishii, presidente do Conselho Executivo da Liga das Nações, convidou o Sr. Quiñones de Leon, representante da Hespanha, para relatar, na proxima sessão extraordinaria do Conselho, que deve ter logar em Genebra, a 29 do corrente, o resumo dos acontecimentos e resultados dos entendimentos [illegible] Conselho na ultima reunião do Conselho Supremo alliado, com referencia á solução da questão da Silesia.

Noticias de Portugal

TRATADO COM A INDIA BRITANNICA

LISBOA, 19 (U. P.)—Partem brevemente da Inglaterra, de onde seguirão para a India Portugueza, os Srs. Gonçalves Cardoso e Almeida Eça, delegados do ministro das colonias.

Os citados delegados portuguezes vão levar a effeito negociações relativas á celebração do Tratado com a India Britannica.

A FERROVIA VIDAGO - CHAVES

LISBOA, 19 (U. P.)—Foi marcado para o dia 28 do corrente a inauguração official da Estrada de Ferro Vidago-Chaves.

CAFÉS E RESTAURANTES FECHADOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Continuam fechados os cafés, restaurantes e clubs de Lisboa, por motivo da greve dos criados.

OS VINHOS PORTUGUEZES

LISBOA, 19 (U. P.) — O Sr. Mello Barreto, ministro do exterior, enviou ao governo francez uma contra-proposta relativa ao accordo provisorio que diz respeito á entrada livre na França dos vinhos licorosos portuguezes.

O "PATELA" ESTA' PERDIDO

LISBOA, 19 (U. P.) — O vapor "Patela" está irremediavelmente perdido. Tendo em vista a agitação do mar, a tripulação da citada embarcação recusa-se a desembarcar.

AGITADORES EXPULSOS

LISBOA, 19 (U. P.) — O governo expulsou os agitadores grevistas Eralio Polliteiro, Emilio Vilas, Sanchez Ferreira e Francisco Fugl, todos de nacionalidade hespanhola.

Os grevistas publicam nos jornaes uma nota official, declarando que o movimento é sem politica e sem influencias estrangeiras.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

LISBOA, 19 (U. P.) — Explodiu em Gondomar uma bomba junto á residencia [illegible].

A PAREDE DOS DOMESTICOS

LISBOA, 19 (A. A.)—Continúa a parede dos criados dos hoteis e cafés. A parede está circumscripta a esses estabelecimentos, pois que não foi alterada a vida da cidade.

No matadouro não houve hoje carne, em virtude dos empregados terem abandonado o trabalho, em signal de solidariedade com os paredistas.

AS TARIFAS POSTAES INTERNACIONAES

LISBOA, 19 (U. P.)—Os livreiros e editores, hontem entregaram ao Sr. Fernandes Costa, ministro do commercio, uma representação contra as tarifas postaes internacionaes.

ACEPHALIA DO CONSULADO PORTUGUEZ NO RIO DE JANEIRO.

LISBOA, 19 (U. P.)—O jornal "A Patria" protesta contra a acephalia do consulado portuguez no Rio de Janeiro.

UM METROPOLITANO EM LISBOA

LISBOA, 19 (A. A.)—Foi pedida ao governo uma concessão para levar a effeito o projecto relativo ao estabelecimento do metropolitano nesta cidade.

O Sr. Barros Queiroz prometteu chamar a attenção dos collegas de gabinete para o assumpto.

OS DUODECIMOS PROVISORIOS

LISBOA, 19 (U. P.) — Foram approvados, na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, os duodecimos provisorios dos tres mezes relativos a agosto, setembro e outubro proximos.

Fala-se que o Parlamento entrará em férias ainda esta semana.

— Na sessão realizada hontem, na Camara dos Deputados, foram votados os duodecimos provisorios, em discussão, tendo-se generalizado os debates em toda a Camara.

A sua votação foi feita na generalidade, sem contestação por nenhum dos partidos opposicionistas.

DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO

LISBOA, 19 (A. A.) — Na sessão realizada hontem, no Senado, o ministro da guerra pediu a abertura de creditos para o desenvolvimento da aviação, tanto no continente como nas colonias.

INCENDIO NUMA FABRICA DE BOLACHAS

LISBOA, 19 (A. A.)—Esta madrugada, por volta das duas horas, declarou-se um formidavel incendio na antiga e conhecida fabrica de bolachas Pampulha, que ainda não se conseguiu extiguir.

A' hora de telegrapharmos, mão grado os soccorros de todos os corpos de bombeiros da cidade e dos marinheiros do antigo corpo de marinheiros da armada, a referida fabrica ainda se encontra envolta em chammas.

ATAQUES NO SENADO AO MINISTRO DA MARINHA

LISBOA, 19 (A. A.) — Na sessão realizada hoje, no Senado, o ministro da marinha soffreu um cerrado ataque dos opposicionistas, que pretendem affirmar terem sido commettidas algumas illegalidades constitucionaes, com as novas reformas nos serviços navaes. O ministro da marinha deu explicação aos senadores que o atacaram.

O FRACASSO DA GREVE

LISBOA, 19 (U. P.) — Parte dos operarios que se haviam declarado em greve voltaram ao trabalho.

REFORMA NO THEATRO NACIONAL

LISBOA, 19 (U. P.)—O ministro da instrucção publica tenciona reformar o estatuto do Theatro Nacional.

PORTUGAL NA FEIRA DE UTRECH

LISBOA, 19 (U. P.)—Na feira de Utrech, a realizar-se no dia 6 de setembro proximo, será condignamente representada a nação portugueza.

UMA OFFERTA DA INGLATERRA

LISBOA, 19 (U. P.) — Acompanhado de honrosa dedicatoria, a Inglaterra offereceu um theodolito ao coronel Affonso Chaves, em recompensa dos serviços prestados ao ministerio do ar desse paiz, durante a guerra.

Fica assim confirmado o nosso telegramma anterior.

EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 19 (U. P.)—O Dr. Britto Camacho, alto commissario de Portugal em Moçambique, modificou o contrato da Senna Sugar Estate Company, na parte relativa ao recrutamento de indigenas, em virtude da celeuma levantada pelos jornaes.

Notas diversas

AUXILIO PARA ESTRADAS DE RODAGEM AOS ESTADOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado approvou hoje o "Townsend bill", abrindo um credito extraordinario de 75 milhões de dollars, para serem empregados como auxilio federal aos Estados que constroem estradas de rodagem.

NA ZONA FRANCEZA DE MARROCOS

PARIS, 19 (A. H.)—Communicam de Fez que em toda a região franceza limitrophe da zona hespanhola continúa a reinar o mais completo socego.

JOFFRE VAI AO JAPÃO

PARIS, 19 (A. H.)—Os jornaes noticiam que o marechal Joffre, encarregado de missão especial do governo francez, partirá para o Japão a 2 do proximo mez de setembro.

A PRETENSA VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 19 (U. P.)—O governo britannico está combinando, juntamente com o do Tokio, os detalhes da visita que o principe de Galles tenciona fazer ao Japão, na proxima primavera, após a sua viagem á India.

De conformidade com os planos actuaes, o principe britannico partirá de Karachi no dia 17 de março, a bordo de um navio de guerra britannico, com destino ao Japão. Terminada a visita ao imperio nipponico, o herdeiro da corôa britannica, provavelmente, percorrerá as possessões britannicas de Ceylão e dos Estados Malaios.

OS VALES POSTAES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

WASHINGTON, 19 (U. P.)—Foi noticiado que, devido a ter o Congresso Brasileiro ratificado a convenção entre o Brasil e os Estados Unidos, sobre o intercambio de vales postaes, o ministro dos correios enviara instrucções a todos os chefes no interior, no sentido de começarem a emissão de vales postaes, immediatamente, para o Brasil.

Os unicos paizes com os quaes os Estados Unidos não têm estabelecido esse serviço são a Colombia, Paraguay, Argentina e o Perú, com cujos governos já foram iniciadas negociações.

Espera-se que o Congresso Postal Pan-Americano, a realizar-se breve, em Buenos Aires, faça extensivas as facilidades dos vales postaes a todas as nações do continente.

O COMMERCIO EXTERIOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A estatistica do Departamento do Commercio, hontem publicada, demonstra um rapido declinio na exportação de varios importantes artigos, durante o mez de julho, comparado com o mesmo mez de 1920.

Os dados estatisticos são os seguintes: exportação de farinhas de trigo, durante o mez de julho deste anno, elevou-se a 63.033.000 dollars, ao passo que, no mesmo mez do anno passado, chegou a dollars 122.648.000; algodão, 31.795.000, contra 44.151.000 dollars em julho de 1920; oleos mineraes, 21.037.000, durante o mez de julho deste anno, e 50.906.000 dollars no mesmo mez do anno passado; carne e productos de lacticinios, durante o mez de julho deste anno, 32.189.000 dollars, contra 32.798.000 dollars no mesmo mez do anno passado.

ARRUAÇAS EM GRATZ

BERLIM, 19 (U. P.)—Um despacho de Gratz diz que grandes arruaças irromperam ali, por occasião das celebrações commemorativas em honra do anniversario natalicio de Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria-Hungria.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador W. H. King, do Estado de Utah, apresentou hoje um projecto de lei autorizando o presidente Harding a ceder á commissão norte-americana de auxilios á Russia supprimentos sanitarios dos excedentes do exercito e da marinha, no valor de cinco milhões de dollars.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Foi indicado em circulos autorizados que provavelmente a Russia não será representada na Conferencia do Desarmamento.

A questão da participação de representantes do antigo regimen não foi levantada, e o estado das relações entre os Estados Unidos e o Soviet da Russia tornam impossivel a representação do governo de Moscou.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Temendo que a tentativa de deixar ao Senado a discussão da lei de emergencia sobre tarifas pudesse provocar longos debates e, assim, impedir uma vilegiatura do Senado á commissão de finanças do Senado, reconsiderou sua resolução anterior, e votou um relatorio sobre a resolução Longsworth, que tornava extensivo o embargo sobre pinturas, sem todavia incluir uma emenda ao projecto de lei original, que tambem abrangia outras medidas sobre a lei de emergencia.

LAKE FOREST, Estado de Illinois, R. U. A. (U. P.) — O jogador japonez Kumagae, derrotou o jogador indiano Sleem, aqui, hontem, nos matches semi-finaes, actualmente sendo levados a effeito, e que fazem parte da serie do campeonato de "Singles", da taça Davis, de tennis.

CHICAGO, 19 (U. P.) — O departamento de trabalho ferroviario adoptou hoje uma divisão de grande importancia, sustentando o principio das oito horas de trabalho, e concedendo meio salario extraordinario pelas horas de trabalho extraordinario aos domingos.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A firma bancaria dos Srs. Lisman & Company annunciou hoje a venda de titulos do emprestimo do Uruguay de 1919, garantido pelo governo, no valor de cem mil libras esterlinas.

Esses titulos vencem juros de 8.9 por cento.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje com as seguintes cotações:

Setembro, 666; dezembro, 711; Março, 751, e maio, 770.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O ministro da fazenda, Sr. Salaberry, declarou hoje numa roda de jornalistas, que ainda não estava nada resolvido com relação ao emprestimo offerecido ao governo por um grupo de banqueiros norte-americanos.

S. Ex. accrescentou que as propostas apresentadas ainda não satisfaziam o governo.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Prepara-se grande recepção ao general Mangin.

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A rainha Victoria Eugenia, da Hespanha, enviou um telegramma ao "Comité de Damas Bonairenses pró-victimas de Marrocos, pelo saque de 30.000 pesetas enviado á sua magestade.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, vai offerecer um banquete de despedida ao senhor Cobianchi, ministro da Italia nesta capital, antes da sua partida para a Europa.

Tomarão parte no banquete todos os ministros e varios membros do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A Camara dos Deputados sanccionou os primeiros artigos da lei, applicando penas que vão de dois a seis annos de prisão, na Penitenciaria, aos falsificadores, adulteradores ou vendedores de generos alimenticios, medicamentos e bebidas de quaesquer especies, incluindo as alcoolicas.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O couraçado "Belgrano" foi designado para ir a Montevidéo, representar a Argentina nas festas commemorativas da passagem do centenario da independencia do Uruguay, em 25 do corrente mez.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Annuncia-se que a companhia que estava trabalhando no Colon, desistiu de concluir a temporada, visto o Conselho Deliberante não ter accedido aos desejos do respectivo emprezario, que declarára não poder manter a empreza, se a municipalidade não o isentasse do pagamento dos alugueis do theatro.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — "La Razon" informa, na edição de hoje, que o Ministerio da Guerra, por medida de economia, resolveu suspender as manobras militares, que brevemente se deveriam realizar, tendo já chamado á esta capital os reservistas que nellas iam tomar parte.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 19 (A. A.) — Varios jornaes, entre os quaes, com mais intensidade e calor, o "El Diario", applaudem a nota distribuida á imprensa pela chancellaria, tratando claramente de assumpto, relativo ao Rio Mauri, acolhendo favoravelmente a idéa nella exposta da designação de uma commissão encarregada de estudar a questão, junto de outra commissão que seria designada pelo governo do Chile.

LA PAZ, 19 (A. A.) — O Sr. ministro da fazenda apresentou as modificações que deverão ser feitas ao decreto sobre o imposto a lançar sobre as utilidades commerciaes e industriaes.

LA PAZ, 19 (A. A.) — Como já foi dito, os regimentos militares desta capital preparam-se para levar a effeito algumas grandes e importantes manobras militares. O projecto dessas manobras está sendo elaborado pelo estado-maior do exercito, devendo a sua realização constituir um importante exercicio, o maior de todos os que até agora foram effectuados.

LA PAZ, 19 (A. A.) — As emprezas cinematographicas desta capital pediram á Municipalidade para conceder a reabertura dos cinemas, encerrados por causa da declaração da epidemia da grippe, que já está, por assim dizer, completamente debellada.

LA PAZ, 19 (A. A.) — O Sr. ministro da justiça, que se tinha ausentado, em serviço do paiz, para Sucre, regressou hontem a esta capital.

DO CHILE

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Os jornaes commentam a nota boliviana referente ás aguas do Meuri, sustentam o direito do Chile e refutam as opiniões adversas dos jornaes argentinos.

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Segundo informações recebidas, continúa em Valparaizo o lockout, tendo adherido muitas firmas á decisão da Associação de Commerciantes.

Excursão presidencial

S. PAULO, 19 (A. A.) — O comboio presidencial chegou a Mogy das Cruzes, ás 9.50 horas. Grande multidão, autoridades civis e militares, aguardavam a sua chegada.

O Dr. Deodato Werteimer, prefeito daquella cidade, fez o discurso saudando o Sr. presidente da Republica, pela sua passagem por aquella localidade e, alludindo ao programma do seu governo, classificou-o de inexcedivel patriotismo.

O Sr. Epitacio respondeu numa brilhante e eloquente oração, dizendo sentir-se sempre possuido de grande satisfação todas as vezes que viajava para S. Paulo, por ter o prazer de admirar os constantes melhoramentos que os paulistas, com a sua capacidade de trabalho e intelligencia realizavam nesse sólo uberrimo. Alludindo ao seu programma de governo, disse estar seguro de cumprir com o seu dever de patriota e que a opinião de meia duzia de jornaes despeitados não representava a opinião publica mas, que, a opinião publica era representada por essas manifestações de carinho com que tem sido recebido em todas as estações desde a sua partida da Capital Federal.

A's 10 horas e 15 minutos, chegou a Poá o comboio presidencial, realizando-se logo após o acto da inauguração da duplicação do primeiro trecho do ramal de S. Paulo, pelos illustres viajantes.

Recebidos que foram por grande numero de pessoas, e ao som do hymno nacional, dirigiram-se todos para o ponto onde devia verificar-se a inauguração. Nesse momento, empunhando o Sr. presidente da Republica uma picareta, cravou-a vigorosamente na terra, o mesmo fazendo logo após, os Srs. ministros da viação e director da Central do Brasil.

Findo este ceremonial, o Dr. Assis Ribeiro, director daquella ferrovia, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente da Republica; Exmo. Sr. ministro da viação; distinctos collegas; meus senhores:

Cumpro o dever de agradecer o honroso comparecimento de VV. EEx. á inauguração dos serviços da duplicação do primeiro trecho do ramal de S. Paulo, autorizada pelo decreto 14.770, assignado por VV. EEx. a 13 de abril do corrente anno.

Em 1919, quando pela primeira vez percorri este ramal da Central com a responsabilidade que occupo por immerecida confiança de VV. EEx., declarei a diversos jornalistas que pediam informações sobre a crise de transportes que "se dentro de 10 annos a linha deste ramal não estiver duplicada, a Central será um impecilho ao desenvolvimento do futuroso estado de S. Paulo."

Baseado neste modo de pensar, nos apontamentos que tive a honra de apresentar a VV. EEx. com informação sobre o andamento do serviço da Estrada para a organização da mensagem presidencial ao Congresso em 1920, indiquei a duplicação da linha de Mogy das Cruzes a Norte, como uma das mais urgentes providencias que a administração publica precisava tomar para garantia da regularidade do trafego da Estrada sem a perturbação do magnifico progresso do Estado de S. Paulo.

Em exposição posterior coube-me o dever de apresentar a VV. EEx. a demonstração da imperiosa necessidade da duplicação do referido trecho da linha e, nessa exposição demonstrei que independentemente da situação penosa do serviço de transporte de mercadorias, cujo numero de toneladas crescia de modo notavel, dia a dia, a administração da Central tinha tambem a considerar o desenvolvimento extraordinario do trafego de passageiros, que já havia levado as administrações anteriores a crearem no trecho apontado trens de suburbios; e, por outro lado, o surprehendente crescimento da cidade de S. Paulo, faz com que, parte da sua população procure nos seus arredores habitações mais baratas e d'ahi o progressivo e crescente desenvolvimento das localidades servidas por esses trens.

Como VV. EEx. já verificaram nas estações anteriores e verificarão nas outras, onde em breve vamos passar, o desenvolvimento dessas localidades já attingiu a um grão tão elevado, que a administração da Central, será forçada a augmentar o numero de trens de suburbios, afim de continuar a bem servil-a e não entorpecer a sua marcha ascendente para o progresso.

Para aggravar mais a situação, temos a necessidade palpitante de fazer circular outros novos trens expresso e diurnos e nocturnos, para attender ás exigencias de communicação rapida entre a Capital da Republica e a Capital do Estado de São Paulo.

Balanceados todas as razões e dados que apresentei a VV. EEx., cheguei á conclusão que o unico recurso era a duplicação da linha. No emtanto, não era sufficiente construir mais uma linha ao lado da existente — era forçoso melhorar as condições technicas da nova linha.

Procedidos os estudos definitivos pela sub-directoria da 5ª divisão, que é dirigida pelo meu distincto collega, Dr. Carlos Euler, ficou demonstrado que era de toda a conveniencia a adopção de uma variante com 32 kilometros de extensão, entre as estações de Poá e a 5ª parada.

Peço licença a VV. EEx. para apresentar algumas justificativas desses serviços tão necessarios á Central como ao Estado de S. Paulo.

E' importante salientar, Exmo. Sr. presidente, que não resta duvida que a duplicação ao lado da linha actual entre Poá e a 5ª Parada, seria muito mais dispendiosa, pois que, para conseguir as mesmas condições technicas que se obteve na variante, seria preciso alongar a linha cerca de 12 kilometros, e ter-se-hia, em vista do terreno accidentado entre Poá e Guayauna, um movimento de terra muito maior do que o teremos na variante, e conforme já expuz a VV. EEx., na "introducção ao relatorio da Estrada", relativo ao anno de 1920, e custo provavel da variante é muito reduzido.

A administração da Central não desconhece que a capacidade de trafego numa linha dupla é muito superior á somma das capacidades de duas linhas singelas e as outras vantagens relativas ao serviço de conservação da linha permanente, mas não hesitou, entretanto, a administração, em pedir a VV. EEx. a adopção da variante, porque está convencida de que em um futuro muito proximo, com a electrificação do trecho de Mogy das Cruzes a Norte, esta variante será forçosamente duplicada, ficando a linha antiga quasi que exclusivamente para o serviço de suburbios, cujo auspicioso desenvolvimento carece trafego sufficiente para o conveniente aproveitamento da sua capacidade.

Fornecendo a VV. EEx. alguns dados referentes á variante que vai ser construida, penso terei justificado o serviço que hoje VV. EEx. inauguram.

— A linha actual, como verificarão VV. EEx., tem rampas de 20 m|m por metro e raio minimo de 180 metros — a variante em construcção tem rampa de 8 m|m e raio minimo de 300 metros.

— A distancia que vai de Mogy das Cruzes a Norte, pela linha actual é de 48.564 metros — pelo novo traçado, attinge a 53.463, de onde ha um alongamento em distancia verdadeira de 4.899 metros.

Quanto ao desenvolvimento virtual, os algarismos assumem posição inversa: o da linha actual se eleva a 126.645 metros, e o da variante é de 88.606 metros, o que dá um encurtamento virtual de 38.039 metros.

Emfim, Exmos. Sr. presidente e Exmo. Sr. ministro, as mesmas locomotivas que actualmente são empregadas, rebocarão uma carga dupla que rebocam na linha que vamos percorrer.

Expostas assim as razões do serviço que hoje é inaugurado com a presença de VV. EEx., declaro que a administração da Central do Brasil se sente possuida do mais intenso jubilo por terem VV. EEx. comparecido com tão louvavel empenho a esta inauguração de progresso e de patriotismo, e estou certo que da futura geração deste grande Estado, para o qual serão innumeras as vantagens decorrentes do serviço hoje inaugurado, virão os mereci dos applausos para este patriotico acto de VV. EEx."

Em seguida foi servido profundo "lunch", nelle tomando parte todos os presentes, após o qual regressaram ao comboio, entre duas alas de crianças que cantavam o hymno á bandeira.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem á noite no Theatro Municipal, a representação da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, em homenagem ao Sr. presidente da Republica.

A's 20.45 horas, o Sr. Washington Luis, presidente do Estado, deu entrada no theatro.

A's 21.15 horas, o Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, acompanhado do prefeito Municipal, official ás ordens de S. Ex., do chefe da casa militar, foi recebido á entrada do theatro, pelo Dr. Washington Luis, e senhora, e todos os secretarios do governo, general commandante da segunda região militar e outras autoridades.

Por essa occasião, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas, tendo sido executado o hymno nacional. Logo após, chegou a Sra. Epitacio Pessoa. Ouviu-se novamente uma estrondosa salva de palmas.

O Sr. presidente da Republica e senhora tomaram assento no camarote da presidencia do Estado. Os outros membros da comitiva localizaram-se nos camarotes lateraes.

Logo que o Sr. presidente da Republica entrou no camarote a platéa levantou-se batendo palmas. Por essa occasião foi novamente executado o hymno nacional.

A' frente do theatro estacionava uma compacta multidão tendo sido impedido o transito de bondes.

Os carros que conduziram o doutor Epitacio Pessoa e o presidente do Estado, foram escoltados por piquetes de lanceiros.

O theatro Municipal, que se achava repleto, estava bellissimamente ornamentado de flores, festões e galhardetes.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O doutor Washington Luis, presidente do Estado, em companhia do seu ajudante de ordens, major Marcilio Franco, visitou, ás 16 horas, o Dr. Epitacio Pessoa, com quem esteve em palestra até ás 17 1|2 horas.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O major Marcilio Franco, em nome do senhor presidente do Estado, visitou os senhores senador Alvaro de Carvalho, deputado Palmeira Ripper, deputado Armando Burlamaqui, deputado Carlos Garcia e senador Cunha Pedrosa.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Em homenagem ao Sr. presidente da Republica, que chegou da capital do paiz, o dia de hoje foi considerado feriado nesta capital, não funccionando as repartições estadoaes e municipaes, que embandeiraram festivamente as suas fachadas.

Não houve tambem expediente na Associação Commercial, nas Bolsas de Titulos e Mercadorias, na Caixa Economica federal, nos bancos, nem na Curia Metropolitana.

O alto commercio cerrou as suas portas.

S. PAULO, 19 (A. A.) — No espectaculo de gala hoje realizado no Theatro Municipal, foi representada a opera do immortal Carlos Gomes, "Lo Schiavo", que obteve um ruidoso successo.

As senhoras Roza Raiza e Toti Dalmonte e os Srs. Mario Pinheiro, Rimini e Minghetti foram calorosamente applaudidos.

Terminado o espectaculo, o Dr. Washington Luis, sua esposa e filha, os secretarios de Estado e outras autoridades acompanharam o Sr. presidente da Republica, sua esposa e filha até a saida do theatro.

A banda da força publica executou o hymno nacional.

Quando o automovel em que seguia o Dr. Epitacio Pessoa, acompanhado do Dr. Firmino Pinto, prefeito municipal, commandante Brusque e o coronel Pedro Dias, se pôz em movimento, a grande massa popular que ainda se estacionava em frente ao theatro saudou o chefe da Nação com uma prolongada salva de palmas, sendo erguidos muitos vivas a S. Ex.

Identico procedimento teve o povo para com a Exma. esposa do Sr. presidente da Republica.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O doutor Epitacio Pessoa, presidente da Republica, tem recebido grande numero de telegrammas de felicitações.

Sua Exma. esposa tem recebido muitas flores. S. Ex. mandou hoje flores para as igrejas do Braz, Santa Cecilia e Coração de Jesus. Têm sido innumeras as visitas feitas a S. Ex. O registro de visitantes tem recebido grande numero de assignaturas.

S. PAULO, 19 (A. A.)—O "Correio Paulistano", em sua edição de amanhã, publica uma interessante entrevista, a elle concedida pelo doutor Izequiel Ubatuba, director dos serviços nacionaes da commemoração do centenario da independencia, a proposito da propaganda cinematographica.

S. S. fez importantes referencias á propaganda cinematographica, dizendo num dos topicos da sua entrevista: "Ainda agora vamos organizar um grande film, que mostrará aos que ainda não conhecem os mais notaveis apparelhos de producção nacional o aspecto da admiravel lavoura de S. Paulo. Como sabe, a visita do Sr. Epitacio Pessoa á fazenda Guatapará tem uma significação que não póde ser olvidada: ella demonstra o quanto S. Ex. se interessa pela producção nacional".

Em outro topico, diz S. S.:

"Teremos, portanto, um optimo film. Optimo e instructivo, capaz de dar uma idéa da importante fazenda. A bella propriedade de Guatapará exprime de facto a realidade da cultura cafeeira de S. Paulo. Além disto, registrada pela photographia animada, a visita do presidente da Republica, ver-se-ha quanto carinho dedicam os nossos homens publicos, o Sr. Epitacio Pessoa notadamente, a essa riqueza nacional. Os estrangeiros terão opportunidade de verificar o progresso incontestavel da nossa agricultura, que rivaliza com as dos mais afamados paizes do mundo."

S. S. termina assim a sua entrevista: "Trabalhemos com afinco e esperemos enthusiasticamente o dia 7 de setembro de 1922".

COMMUNICADO ESPECIAL

de HENRY WOOD

A Liga das Nações

GENEBRA, agosto, (U. P.) — Como um tribunal de recurso final, a segunda assembléa da Liga das Nações, que deverá reunir-se nesta cidade, a 5 de setembro, será chamada a considerar a famosa emenda argentina ao convenio, que estabelecia uma admissão automatica á Liga, de todas as nações, salvo daquellas que quizessem a ella pertencer.

Foi, em grande parte, em virtude de não ter a primeira assembléa approvado essa emenda immediatamente, que a delegação argentina se retirou da assembléa.

Comquanto tenha a delegação argentina sido accusada de ter apresentado essa emenda em nome da Allemanha e do Mexico, foi sempre o argumento do Sr. Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, e do governo da Argentina, que o unico objectivo da emenda era estabelecer definitivamente a universalidade da Liga e a igualdade das nações.

Essa emenda tem sido desde então para a Liga uma proposição melindrosa.

A primeira assembléa que sustentou ser muito cedo para se começar a modificar o convenio, confiou a emenda argentina, juntamente com outras, a uma commissão de emendas.

Essa commissão era composta do seguinte modo: Inglaterra, Balfour; Tcheco-Slovaquia, Benes; Uruguay, Blanco; Canadá, Borden; Japão, Hatoyama; Hespanha, Prida; Colombia, Restrepo; Italia Scialoja; Belgica, De Visscher; França, Viviani; China, Wan-Chung-Hui; Dinamarca, Zahle.

A commissão, depois de longos debates sobre a emenda argentina, resolveu que ella envolvia uma alteração em toda a base da Liga que se estabelecia sobre o principio de membros elegiveis e, por conseguinte ninguem, a não ser a assembléa geral de toda a Liga, era competente para resolver sobre ella.

Entretanto, a commissão entregou a questão ao conselho que por sua vez declarou tambem a sua incompetencia para resolver uma emenda de tal importancia.

Em virtude disso, a emenda voltará agora á assembléa de setembro, para uma decisão final. O relatorio completo da commissão de emendas, que vai companhar a emenda, é o seguinte:

"A commissão teve que examinar a proposta apresentada por S. Ex., o Sr. Pueyrredon (em nome da delegação argentina á assembléa), a 4 de dezembro de 1920, concebida nos seguintes termos:

"Que todos os Estados soberanos reconhecidos pela communidade de nações, possa ser admittido á Liga das Nações, de um modo que se esses Estados não se tornarem membros da Liga será sómente em resultado de uma decisão voluntaria de sua parte.

E' obvio que esta proposta acarreta uma modificação no artigo 1º do convenio e, com o fim de effectuar tal modificação seria necessario fazer uma emenda na redacção da proposta, que não foi redigida como um texto final. Ella não faz menção, por exemplo, dos dominios e colonias, e se refere apenas a Estados. Em qualquer modificação do artigo 1º os dominios e as colonias devem tambem ser considerados. A proposta fala tambem de Estados soberanos, e surge agora a questão, se essa expressão deve ser empregada no convenio que até aqui não havia usado tal expressão.

Porém estas são apenas questões legaes de technica que são de importancia secundaria quando comparadas com o principio que foi suggerido. O governo argentino, em sua carta, apoiou esse principio com o seguinte argumento:

"O poder da Liga das Nações depende de incluir o maior numero possivel de nações; quanto menor fôr o numero de Estados fóra della, maior será o numero de membros empenhados em executar a sua disciplina e observar os deveres que ella impõe.

A commissão partilha essa opinião; elles não podiam tel-a expressado de maneira mais clara nem mais convincente. A commissão respeita as opiniões do governo argentino e de seus delegados.

Se a commissão não manifestou uma opinião definida ácerca da projectada emenda é em virtude do facto de considerar que o objectivo da modificação em questão é de natureza tão forte que não é da alçada de uma commissão, como a presente, manifestar as suas opiniões sobre o assumpto. Ella acarreta uma forte alteração na propria natureza da presente Liga das Nações. Os membros desta Liga, ao creal-a e ao fazer parte della, basearam o seu acto no artigo 1º, como está actualmente redigido; isto é, basearam o seu acto na hypothese de terem o direito da efficacia das garantias que elles offerecerem. Porém, a proposta argentina tem uma directa tendencia para modificar esse principio fundamental, introduzindo a idéa de admissão automatica.

Nestas circumstancias, a commissão é de opinião que a questão é uma das que devem ser discutidas em tempo opportuno, pela assembléa, onde os delegados de todos os membros da Liga estarão reunidos. — HENRY WOOD."

Ao fechar da pagina

ROMA, 19 (A. A.) — Telegramma recebido de Florença annuncia que o conhecido athleta Maciste foi victima de um accidente, em consequencia do qual veiu a fallecer.

Maciste, ao que dizem as primeiras noticias, ia tomar parte num ataque contra os communistas de Marcialla, perto de Tavernelle, quando a arma que comsigo levava disparou, matando-o.

Aguardam-se outros pormenores.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1921

SABBATINAS

LIBERDADE ESPIRITUAL

> La médicine systématique me paraît (et je ne crois pas employer une expression trop forte) un vrai fleau du genre humain. Le médicin le plus digne d'être consulté est celui qui croirait le moins à la médicine.
>
> D'ALEMBERT.

Como ficou dito, a vitalidade assenta sobre a materialidade, a vida repousa sobre a morte. E isso por fórma tal que, se podemos conceber a morte sem a vida, como é o concebivel caso dos mundos inhabitaveis, absolutamente não podemos conceber a vida sem a morte, como seria o inconcebivel caso dos habitantes immundaveis, digamos assim.

A morte ou o mundo é o meio, no qual e á custa do qual o organismo ou o habitante vive. E essa dependencia do organismo ou habitante para com o mundo ou meio é, como vimos, nada menos do que triplice, pois que o mundo é, a um tempo, o alimento, o estimulante, e o regulador do organismo.

Fundamentalmente encarada naquillo que ella tem de commum a todos os sêres vivos, vegetaes e animaes, a vida consiste, como temos dito, por diversas vezes, em uma troca continua de materiaes entre o organismo e o meio, cessada a qual, a vida, "ipso facto", tambem cessa. A vida é, pois, como a concebeu Blainville, uma harmonia, e não, como a concebeu Bichat, uma luta entre a vida e a morte. A morte é o theatro da vida do organismo, é o scenario, de que a vida é a scena, e o organismo é o actor.

Os gráos da vitalidade, da mesma sorte que os da materialidade, que lhe serve de alicerce, se succedem segundo uma progressão, necessariamente ternaria. A materialidade, inherente ao imperio inorganico, é astronomica, physica e chimica; e a vitalidade, inherente ao imperio organico, é vegetativa, animal e humana.

A materialidade astronomica, peculiar aos astros, é caracterizada pelos phenomenos mathematicos, geometricos e mecanicos. A materialidade physica, peculiar á materia molecular, é caracterizada pela generalidade das suas propriedades. E a materialidade chimica, peculiar á substancia especifica, é caracterizada pela especificidade das suas propriedades.

A vitalidade vegetativa, peculiar ás plantas, ao reino vegetal, é caracterizada, physiologicamente pela continuidade das suas funcções, e anatomicamente pela simplicidade cellular do seu tecido geral. A vitalidade animal, peculiar aos animaes, ao reino animal, é caracterizada, physiologicamente pela intermittencia das suas funcções, e anatomicamente pela duplicidade, nervosa e muscular, dos seus tecidos especiaes. E a vitalidade humana, peculiar á nossa especie, á nobre especie humana, é caracterizada, physiologicamente pela delicada natureza moral de suas funcções, e anatomicamente pela complexidade estructural de sua séde encephalica.

A vitalidade humana, por sua vez, dada a sua maior complicação e dependencia, é social e moral, collectiva e individual. A vitalidade social, peculiar á sociedade, é caracterizada, estaticamente pela ordem que a institue e mantem, e dynamicamente pelo progresso que a desenvolve e aperfeiçôa. E a vitalidade moral, peculiar ao individuo, é caracterizada, estaticamente pela providencia social que a ampara e protege, e dynamicamente pelo melhoramento que a eleva e ennobrece.

Nessa dependencia da vitalidade para com a materialidade, o natural desenvolvimento espontaneo do espirito humano deu logar a duas aberrações antagonicas ou contradictorias, o materialismo e o espiritualismo, cuja refutação systematica e cabal coube naturalmente ao positivismo, a doutrina do são racionalismo, o ponderado meio termo entre essas duas aberrações oppostas. Ao passo que o racionalismo encara como distinctas, embora connexas, a materialidade e a vitalidade, o materialismo, como o seu nome indica, usurpa a vitalidade pela materialidade, e o espiritualismo, ao contrario, usurpa a materialidade pela vitalidade.

Para o espirito positivo, real e util, claro, preciso e organico, relativo e sympathico, que são os seus tres grupos de caracteres, dois geraes, tres logicos, e dois especiaes, para um tal espirito, os phenomenos os mais nobres, distinctos uns dos outros, estão por toda parte subordinados aos mais grosseiros. "Eis a unica regra verdadeiramente universal, diz o Mestre, que o estudo objectivo do mundo e do homem possa nos desvendar."

Assim decomposta a materialidade na sua progressão, astronomica ou celeste, physica e chimica; a vitalidade na sua, vegetalidade, animalidade e humanidade; e por fim subdividida a humanidade na sua combinação, social e moral; chega-se a uma perfeita e admiravel continuidade, historica e dogmatica, logica e scientifica, entre os sêres, as existencias, os phenomenos, e as concepções. Nessa monumental serie, instituida segundo o principio universal de todo classamento positivo, generalidade crescente ou decrescente, tanto subjectiva como objectiva, os termos se succedem em ordem de complicação e modificabilidade, dependencia e dignidade.

O céo, o seu primeiro termo, a nossa pendula universal, é o mais simples e o unico inmodificavel de todos. E a alma, o seu ultimo termo, o nosso espelho universal, é o mais complicado e modificavel de todos. Na nossa delicada natureza humana, o rosto é o espelho da alma, como se diz, e o rosto e a alma são os espelhos do céo, como nós dizemos.

Essa natureza, cuja apreciação positiva estamos fazendo, como base theorica das conclusões praticas a que vamos chegar, por isso mesmo que é a maior expansão da vitalidade, apresenta necessariamente todas as suas modalidades, vegetalidade, animalidade e humanidade. Para conhecer e aperfeiçoar o homem é imprescindivel, pois, encaral-o e abordal-o sob esses tres aspectos.

E' imprescindivel estudar o seu corpo e a sua alma, o seu physico e o seu moral, o seu pedestal e a sua estatua. O estudo do seu corpo, o seu physico, o seu pedestal, deve ser feito sob o duplo ponto de vista vejetativo e animal. O ponto de vista animal deve ser apreciado sob os seus dois aspectos caracteristicos, a sensibilidade e a contractilidade, que estabelecem as relações, passivas e activas, do animal com o meio. E o estudo da sua alma, o seu moral, a sua estatua, deve ser feito sob os seus tres aspectos caracteristicos, o coração, o espirito, e o caracter, o sentimento, a intelligencia, e a actividade.

Além disso, o homem, o mundo pequeno, o fruto da sociedade, está sujeito, de necessidade, ás leis do mundo e ás da sociedade, além de o estar ás suas proprias leis. Mundo, sociedade e homem, são os tres degráos successivos de uma monumental escadaria.

A cosmologia estuda o mundo, a sociologia a sociedade, e a moral o homem. Cosmologia, sociologia e moral, são os tres degráos successivos de uma monumental escadaria. A cosmologia é mathematica, astronomica, physica e chimica. E a sociologia institue a biologia como preambulo, logico e scientifico.

Mathematica, astronomia, physica, chimica, biologia, sociologia e moral, são os sete degráos successivos da monumental escadaria encyclopedica. Historica e dogmatica, logica e scientifica, a um tempo, ella elabora o conjunto das convicções inabalaveis em uma perfeita e admiravel coordenação philosophica de doutrinas e de methodos.

Ella é a philosophia positiva, o dogma da religião positiva, a religião do amor, da ordem, e do progresso. O amor por principio, e a ordem por base; o progresso por fim.

A mathematica ou logica estuda, no Espaço, as leis do numero, da extensão, e do movimento, e elabora o methodo, sobretudo deductivo. A astronomia estuda, no Céo, as leis, geometricas e mecanicas, do nosso systema solar, e elabora o primeiro processo inductivo, a observação. A physica estuda, na Terra, as leis geraes da materia, e elabora o segundo processo inductivo, a experimentação. E a chimica estuda, na Terra, as leis especificas da substancia, e elabora o terceiro processo inductivo, a nomenclatura.

São essas as sciencias cosmologicas ou inorganicas, essencialmente elaboradas pelo methodo objectivo, deductivo e inductivo. Ellas constituem, como estudos do Espaço e da Terra, do mundo, que são, a sciencia profana da fé definitiva, a fé scientifico-positiva.

A biologia estuda, na Humanidade, as leis da vida, e elabora o quarto processo inductivo, a comparação taxonomica. A sociologia estuda, na Humanidade, as leis da sociedade, e elabora o quinto e ultimo processo inductivo, a filiação historica. E a moral, a sciencia final, estuda, na Humanidade, as leis do homem, e elabora o methodo subjectivo ou constructivo.

São essas as sciencias moraes ou organicas, essencialmente elaboradas pelo methodo subjectivo ou constructivo. Ellas constituem, como estudos da Humanidade, da vida, da sociedade, e do homem, que são, a sciencia sagrada da fé definitiva, a fé scientifico-positiva.

Como devemos conceber tudo, embora não possamos fazer tudo, o preparo, a instrucção, deve ser integral, encyclopedico para todos, mulheres e homens, ricos e pobres, poderosos e fracos. E' que a theoria, a sciencia, como abstracta que é, é geral em tudo e por tudo; ao passo que a pratica, a arte, como concreta que é, é especial em tudo e por tudo.

Saber para prever, afim de prover; eis a admiravel formula que, ao mesmo tempo, define o criterio e o destino da sciencia, bem como a sua consequente ligação com a arte. O seu criterio é a previsão, o seu destino é a acção, e a sua consequente ligação com a arte é fornecer a esta a sua base theorica. Saber e prever tudo, no mundo, e no homem, o eterno dualismo de todas as nossas cogitações, theoricas ou praticas. E prover o que for de nossa alçada profissional, no mundo, ou no homem, o eterno dualismo de todos os nossos projectos, theoricos ou praticos.

Natureza e arte, ordem natural e ordem artificial, e subordinar a arte á natureza, a ordem artificial á ordem natural; eis o criterioso e irrecusavel resumo de tudo quanto acabamos de dizer.

Todo o ensino, pois, que não começar pela mathematica, pecca pela base, e que não terminar na moral, fica necessariamente mallogrado. A mathematica é a sciencia do raciocinio, nos ensina a raciocinar. E a moral é a sciencia do homem, nos ensina a nos conhecer.

Conhece-te a ti mesmo, afim de te melhorares; eis o profundo resumo de toda a sabedoria, theorica e pratica.

Saber nos conhecer e nos governar é, com effeito, tudo quanto ha de mais necessario, de mais precioso, para cumprir o nosso dever, garantir a nossa saude, e promover a nossa felicidade.

O dever, a saude, e a felicidade, taes são, com effeito, os tres mais preciosos dons da vida. O dever é o concurso que se presta ao bem geral. A saude é o exercicio regular das funcções vitaes. E a felicidade é a cordial expansão dos nossos mais nobres e mais doces sentimentos. "E' se fazer tudo para todos, por amor e para bem de todos", como dizia o incomparavel São Paulo. "A verdadeira sciencia de nos fazer felizes, dizia a graciosa Mme. de Motteville, é amar seu dever e nelle encontrar seu prazer."

Cada um de nós é, pois, o melhor, o verdadeiro medico de si mesmo, do seu corpo e da sua alma, de sua saude e de sua felicidade. O grosseiro empirismo medico, com as suas drogas venenosas, as suas infecciosas vaccinas purulentas, e quejandos embustes, é a negação de tudo isso, saude e felicidade.

"Apesar da pretenção de estudarem o homem, diz o Mestre, os medicos, theoricos ou praticos, estão longe de poder conhecer nossa natureza, sobretudo entre os modernos, porquanto elles se limitam essencialmente ao que temos de commum com os outros animaes. De modo que mereceriam antes o titulo de veterinarios, se a cultura empirica não compensasse um pouco, nos melhores dentre elles, os vicios da instrucção theorica."

A. R. Gomes de Castro.

A ACÇÃO DA SAUDE PUBLICA

A reforma por que passaram os nossos serviços sanitarios, em virtude da lei que creou o Departamento da Saude Publica, foi por demais complexa para que o povo percebesse, através das innumeras innovações de que appareceu inçado o seu regulamento, as multiplas consequencias que d'ahi lhe adviriam na vida domestica, economica e social. Póde dizer-se que dessa reforma apenas o impressionou o aspecto financeiro, porque o Departamento se desdobrou em numerosas inspectorias, para o combate a quasi todos os males physicos de que se queixa a humanidade, sendo cada uma apparelhada com dispendiosa machina burocratica.

Verdade é que o governo mandou publicar o projecto de regulamento da Saude Publica, marcando prazo para receber quaesquer alvitres, reparos e reclamações. Tratava-se, porém, de um calhamaço respeitavel, com cerca de mil artigos e outros tantos paragraphos, fazendo recuar os mais audaciosos leitores. Além disso, a sua publicação foi como que clandestina, pois se limitou ao "Diario Official", que, entre nós, quasi ninguem lê, convencidos todos de que não vale a pena conhecer os deveres legaes, porque o poder do empenho vence todas as difficuldades creadas pelas infracções.

Só agora, portanto, com a terminação dos prazos concedidos para a observancia das novas exigencias de seu regulamento, é que se estão fazendo sentir os primeiros effeitos da apparatosa reforma da Saude Publica. As classes por ella attingidas entram a formular as suas queixas; a imprensa registra-as com a habitual abundancia de detalhes, e o povo, mais uma vez, se sente roubado...

A expressão é forte, mas inevitavel, por ser a unica que traduz a realidade dos factos. Porque o consumidor, afinal de contas, é quem vai pagar todas as despezas decorrentes das novidades hygienicas, que actualmente se estão introduzindo nas barbearias, botequins, leiterias, hoteis, restaurantes e nos proprios lares domesticos. Desde os instrumentos de supplicio, na sua variedade desconcertante, que são os assucareiros hermeticamente fechados, até aos guardanapos, toalhas e penteadores resguardados em enveloppe, não esquecendo as latas de lixo, que são obrigatorias em todas as casas, tudo isso representa novos accrescimos á carestia da vida, como se para augmental-a não bastassem as oscilações cambiaes e outros factores mais ou menos imperceptiveis.

E, porventura, lucrará o povo em saude o que perde em dinheiro, com essa utensilagem imposta pela hygiene official, na sua perseguição implacavel, mas á custa alheia, aos microbios devastadores do organismo humano? Só a experiencia nol-o poderá responder, provando, por exemplo, d'aqui a annos, através de rigorosos dados estatisticos, que, graças aos taes assucareiros de torneira, diminuiu o coefficiente da mortandade pela tuberculose. Entretanto, ainda haverá que duvidar dessa prova, porque póde ser que muitos dos individuos, defendidos do bacillo de Kock por aquelles apparelhos de tortura, em vez de já serem habitantes eternos do Cajú, sejam hospedes temporarios da Praia Vermelha...

Não queremos negar o valor prophylatico das medidas regulamentares com que a Saude Publica está aggravando as condições economicas da nossa população. Temos apoiado sempre, systematica e abnegadamente, todas as iniciativas e providencias do governo, que visam melhorar a situação sanitaria da cidade ou do paiz. A grande obra de saneamento, que Oswaldo Cruz realizou com tamanha tenacidade, vencendo a formidavel resistencia da rotina colonial, não teve mais destemidos paladinos na imprensa. Oppuzemo-nos, com toda a energia, á corrente sectaria que se levantou contra a vaccina anti-variolica, levando a nossa solidariedade com o presidente Rodrigues Alves, até quando essa campanha assumiu caracter revolucionario. Igualmente o combate á febre amarela mereceu o nosso amparo, que se converteu em critica ás administrações posteriores, por terem suspenso o serviço dos "mata-mosquitos", a pretexto de economia. E, mesmo a creação do Departamento da Saude Publica, bem como o regulamento elaborado pelo illustre Sr. Carlos Chagas, nas linhas geraes de sua organização ou no conjunto scientifico de seus principios, não despertaram applausos mais sinceros que os de *O Paiz*, fiel ao programma tradicional de prestigiar todos os emprehendimentos do poder publico ou da iniciativa particular, que se destinem a robustecer e valorizar as energias physicas e moraes da nossa raça.

Mas quer-nos parecer que o problema desta capital é menos sanitario do que economico. Ou, em outras palavras, os seus habitantes precisam mais de cuidados em favor da propria subsistencia que simplesmente de hygiene. Sem entrarmos em divagações de ordem theorica, encarando os factos de um ponto de vista pratico, basta frizar que, antes de se resolver entre nós a crise predial, não é possivel exigir-se, principalmente das classes pobres, rigorosa obediencia aos preceitos hygienicos. Para que este luxo de guardanapos em enveloppes nos restaurantes de todas as categorias, quando nos lares das familias proletarias falta roupa para vestir as criancinhas? A devastação produzida pela tuberculose provém mais, sem duvida, da miseria organica, da alimentação deficiente, das habitações infectas, que do contagio contrahido no café, nas fabricas, nos escriptorios, nos logares publicos. Para que esta enscenação dos assucareiros preservadores do pó, se nas ruas, mal varridas e não irrigadas, se levantam, a cada instante, nuvens de poeira?

Nessas condições, não se comprehende que os poderes publicos, por um departamento da administração, imponham medidas mais ou menos custosas, como as que estão provocando as actuaes reclamações do commercio e a critica irreverente da imprensa, sob o pretexto de evitar o contagio da tuberculose e de outras molestias da mesma lethalidade — quando não cogitam, por outros orgãos de acção, de providencias destinadas a baratear os generos alimenticios, a multiplicar casas confortaveis para as classes pobres, a manter a limpeza nas vias publicas e garantir, finalmente, o bem estar de toda a população? Nem sequer a policia assegura os direitos de propriedade e a tranquilidade do povo, sendo de notar, a titulo de documentação, que as latas de lixo, impostas pela Saude Publica, são roubadas diariamente das portas das casas, de sorte a crear nova verba aos seus habitantes. O contraste entre a actividade da Saude Publica e a inercia dos demais orgãos dos poderes constituidos basta, a nosso ver, para mostrar que o governo precisa refrear os excessos de sua politica sanitaria, ao menos por equidade...

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, á noite e bom, passando a instavel, de dia; temperatura, ainda elevada, mormaço; ventos, nortaes, á noite, predominando de dia a componente norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo, bom á noite e instavel de dia; temperatura, ainda elevada, mormaço.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje — Aggravar-se.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom durante todo o periodo; o céo, como na vespera, ora se conservou limpo, ora encoberto por nevoa secca. A temperatura subiu, sendo que accentuadamente, de dia; a maxima registrou-se ás 14 horas e 10 minutos com 30°,5 e a minima á 0h,40m., com 22°,5. Predominaram os ventos do quadrante norte.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo em geral bom. Choveu esta manhã, em Laranjeiras. Choveu, hontem, em Turyassú. Não recebemos despachos meteorologicos dos Estados da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. Zona Centro — O tempo ainda se manteve bom. Não foi registrada nenhuma precipitação durante as 24 horas. Zona Sul — O tempo ainda continuou instavel no Rio Grande e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã, em Porto Alegre. Cairam chuvas geraes hontem, no Rio Grande do Sul.

Menores temperaturas — Poços de Caldas com 5°,0 e S. João Evangelista, Passa Quatro e Friburgo, com 7°,0.

Maiores chuvas recolhidas no dia 19 — 35,8 em Rio Grande e 19,0, em Santa Maria.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e parte de Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, Rio Grande do Norte; parte do Estado do Rio e parte de Santa Catharina.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NW, com a velocidade maxima de 12m,4 até 1.500 metros. D'ahi a 2.000, correntes de NNE e W com a velocidade maxima de 9m,8. D'ahi a 2.600 metros, onde o balão desappareceu em Stratus, á distancia horizontal de 6.750 metros, corrente de WNW com a velocidade maxima de 9m,2.

Ondas de frio — O anticyclone que se localizou sobre a região central da Argentina, acarretou regular declinio na temperatura em todo este territorio, devendo alcançar entre hoje e amanhã o Estado do Rio Grande.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: oéste do Maranhão, centro do Estado do Rio. Ha mais de 30 dias: parte do centro do Ceará, centro, sueste, sul e sudoeste de Minas, centro de Matto Grosso, Districto Federal e oeste do Estado do Rio. Ha mais de 60 dias: Grajahú, norte de Minas, Uberaba, Goyaz e S. Luiz de Caceres.

Edição de hoje, 12 paginas

Surpresa e lastima.

Entre os admiradores do Sr. Mauricio de Lacerda está sendo recebida, mais do que com surpresa, com lastima, a noticia, ou melhor, o boato de que o bravo e talentoso tribuno, attraido pelo Sr. Nilo Peçanha para a sua causa malfazeja, parte em breve para Minas, a fazer conferencias *in situ* contra a candidatura Arthur Bernardes.

Não somos do numero dos que acreditam possivel semelhante attitude do senhor Mauricio de Lacerda, considerado, geralmente, por antecedentes honrosos, como refractario a compromissos e conductas susceptiveis de aberrar das suas normas insuspeitadas.

Certamente, de um ponto de vista geral, nenhum reparo se poderia fazer ao facto de ir o Sr. Mauricio de Lacerda, ou outro qualquer homem politico, contrabater em Minas, dentro da ordem legal e juridica, a propaganda dos candidatos da Convenção Nacional.

O Sr. Nilo Peçanha tem plenissimo direito em combater politicamente o seu eminente antagonista onde quer que seja e por intermedio de quem quer que seja, fóra de Minas ou dentro de Minas, não obstante o mallogro certo da empreitada, pela razão simplissima de não offerecer hoje o grande Estado a minima esperança de vulnerabilidade vantajosa para a dissidencia.

Não é disso que se trata. Trata-se da personalidade que dizem ter aceitado o fardo do *raid* nilista na livre e generosa terra mineira. Essa personalidade não póde ser o Sr. Mauricio de Lacerda, que viu tão brutalmente cortada a sua carreira politica pelos phariseus que hoje o requestam para a sua causa naufragada.

Ir contra o Sr. Arthur Bernardes é ir tambem contra S. Paulo, e o Sr. Mauricio de Lacerda sabe quanto valeu, em eloquencia e conforto moral, a attitude dos paulistas na tragi-comedia da sua depuração. Ir contra o Sr. Arthur Bernardes é ir em favor do situacionismo fluminense, que, pela tenacidade persuasiva e infatigavel do *leader* da bancada, o Sr. Ramiro Braga, tornou inevitavel a espoliação do Sr. Mauricio. Ir contra o Sr. Arthur Bernardes é absolver com uma generosidade clamorosa o Sr. Nilo Peçanha do execravel peccado de falsidade, que perpetrou contra o ardoroso tribuno, seu amigo lealissimo, a cujo telegramma, communicando a traição dos fluminenses situacionistas, S. Ex. não se dignou de responder, em homenagem aos seus antecedentes feloniosos.

Ora, desde que o Sr. Mauricio de Lacerda se viu exposto ás feras pelos seus proprios amigos, que hoje se sabe terem sido mais interessados na sua exclusão do que o proprio Sr. Epitacio Pessoa, desde que os mineiros, por occasião do reconhecimento, se dividiram, o que prova não ter havido da parte do Sr. Arthur Bernardes uma preoccupação hostil que legitimasse o revide do Sr. Mauricio; desde que, em quasi totalidade, os pernambucanos, que hoje formam na aventura do Sr. Nilo, engrossaram os votos depuradores, ao contrario dos paulistas, que apoiam o Sr. presidente de Minas, e cujos votos unanimes ampararam no meio do perigo a victima dos seus proprios correligionarios; desde que, finalmente, o Sr. Nilo, pelo seu habito visceral de fugir com o corpo e fazer jogo de empurra, quando isso é util aos seus calculos e ambições, teve para com o seu joven amigo a conducta inqualificavel que se conhece, — ninguem, com uma razoavel dóse de bom senso, e fazendo ao Sr. Mauricio de Lacerda a justiça de não duvidar da sua integridade, poderá crer que tenha fundamento serio o boato da sua catechese partidaria, através de Minas, *pro domo* Nilo.

E', pelo menos, o nosso raciocinio, que, portanto, não admitte nem a surpresa, nem a lastima, que affligem os admiradores do Sr. Mauricio de Lacerda, em cujo numero nos incluimos, com a mesma sincera e desprendida confiança com que juntamos o nosso aos protestos deflagrados pela violencia que lhe fechou a tribuna da Camara.

Ministerio da Justiça.

Por acto de hontem do Sr. ministro, foi designado o 1º official da secretaria de Estado deste ministerio bacharel Paulo Camara Motta para substituir, em seus impedimentos o director da 2ª secção da directoria da justiça, bacharel Victor Manoel Nunes.

—Para exercer o logar de professora de canto do Instituto Nacional de Musica o Sr. ministro nomeou Elisa de Agostini Braga, interinamente.

—Por portarias do Sr. ministro foram naturalizados brasileiros Angelo Soia e Justino Henrique de Oliveira, naturaes, aquelle da Italia e este de Portugal, ambos residentes nesta capital, e Francisco Talarico, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

—Reune-se hoje, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio.

A mensagem fluminense.

Pelos dados que apresenta, em sua recente mensagem, o Sr. Raul Veiga, não é possivel admittir que as finanças fluminenses atravessem a crise pavorosa, a que se tem feito allusão na imprensa.

Se é exacto que a receita arrecadada no ultimo exercicio sommou réis 21.481:119$351, e a despeza chegou a 28.567:437$940, occasionando um *deficit* de cerca de 7.000 contos, menos exacto não é que os saldos dos exercicios anteriores cobriram largamente esse excesso de despeza sobre a receita em 1920.

Ora, desde que até então a administração Raul Veiga encerrara sempre com *superavits*, aliás, avultados, os seus exercicios financeiros, e tendo-se em conta que justamente o periodo, a que se reporta a mensagem, foi excepcionalmente calamitoso para quasi todo o paiz, devido á alta do cambio estrangeiro e, consequentemente, á restricção das exportações, não é aceitavel que se attribua essa situação a uma subita diminuição da capacidade administrativa do Sr. presidente do Estado do Rio.

Seria absurdo julgar dos meritos de um governo só porque, chegando ao seu terceiro anno, ao passo que até então se mantivera em regimen de saldos, houve differença, não entre a receita e a despeza orçadas, mas entre a receita arrecadada e a despeza realizada, que, todo mundo o sabe, não é a mesma coisa.

E' commum tomarem os governos dos Estados a resolução de emprehender serviços novos, exigentemente pedidos pela população, ou concluir os anteriormente começados, no inicio do exercicio financeiro, quando verificam que a arrecadação excede a estimativa orçamental.

Foi, evidentemente, o que se deu agora no Estado do Rio.

Ao começar o exercicio, devia ter notado o Sr. Raul Veiga que as rendas cresciam, com tendencias a sobrepujar a cifra orçada para a arrecadação; assim sendo, entre proseguir nas importantes obras iniciadas e suspendel-as com incalculaveis prejuizos para o Estado, preferiu — e muito bem — applicar nellas todo o excesso de renda que se fosse verificando nas previsões orçamentarias.

Infelizmente, a posição do cambio aggravou-se de maneira tão brusca, que não era humanamente possivel sustar os emprehendimentos em realização, todos da maxima importancia para a terra fluminense, como trabalhos de saneamento, desobstrucção de rios e prophylaxia rural, que consumiram cerca de 5.000 contos, construcção e reconstrucção de estradas de rodagem, que exigiram cerca de 3.500 contos, construcção e reconstrucção de escolas e grupos escolares, pontes e pontilhões, foruns, cadeias e quarteis, conservação e reparo nos proprios do Estado em Nitheroy, etc., que precisaram de cerca de 3.600 contos de réis.

Não tendo havido desequilibrio entre a receita e a despeza orçadas, o que valeria por um declinio temeroso na capacidade economica do Estado, mas tão só excesso justificavel de despeza, é indiscutivel que nada autoriza o pessimismo, aliás tendencioso, sobre a prosperidade fluminense e sobre a excellente directriz que, para mantel-a e alargal-a, põe em pratica o governo do Sr. Raul Veiga.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro não compareceu hontem no seu gabinete, por se encontrar ligeiramente enfermo.

— O Sr. ministro declarou ao inspector de saude naval haver approvado e mandado observar as novas instrucções para as inspecções de saude de que trata o art. 3º do regulamento annexo ao decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, para os effeitos de promoção por antiguidade e merecimento dos officiaes da armada. Essas inspecções serão procedidas por uma ou mais juntas, que se denominarão "juntas de saude", para promoções, constituindo-se cada uma de cinco medicos do corpo de saude da armada, dos quaes tres, pelo menos, deverão ser officiaes superiores, cabendo ao mais antigo ou mais graduado a presidencia das mesmas.

— O cruzador *Rio Grande do Sul*, que segue hoje para Montevidéo, d'ahi regressará no dia 2 de setembro proximo, fazendo escala por Florianopolis.

Notas literarias

Gustavo Penna, *Prosa leve*, Weiszflog & Irmãos, editores, S. Paulo — Altair G. Miranda, *Alma triste*, Martinelli & C., S. Paulo — Moacyr Chagas, *Redempção*, Rio.

Prosa leve é como se intitula o livro de contos e chronicas do Sr. Gustavo Penna. Escriptas com uma grande sobriedade e clareza e, não raro, com desusado brilho e *humour*, as paginas de tão illustre quanto, para mim, desconhecido escriptor, são uma verdadeira excepção entre os numerosos volumes dessa literatura ephemera que nasce e morre todos os dias.

Não fôra o prologo, onde o autor confessa já haver completado "os seus tão estirados e trabalhosos sessenta e seis annos de idade", e cuidaria tratar-se de uma estréa mais que "auspiciosa", de uma notavel revelação literaria. De tal modo encantam a louçania e o sabor classico dos seus periodos e, de quando em quando, a graça seductora do seu estylo, grave e leve a um tempo, corrente e sobrio sempre — ainda nos passos mais dramaticos das historias que conta — que me pergunto, a mim mesmo, a razão por que um prosador de tal envergadura não seja conhecido e citado, já não digo pelo publico "respeitavel" que não lê, alheio ás coisas do pensamento como ao resto, mas ao menos pela gente letrada do meu paiz.

E' simplesmente lamentavel que tenha vivido encerrada nas fronteiras de um Estado, bem que grande, qual o de Minas Geraes, a gloria literaria de um espirito que ainda no entardecer da vida escreve paginas dignas de figurarem ao lado das de Machado de Assis.

O que surprehende desde logo na maneira muito pessoal e exquisitamente moderna do Sr. Gustavo Penna é a sua mocidade de espirito, que achou um meio amavel de envelhecer com alegria: traçar periodos com elegancia ou escrever com *humour* contos e evocações, o que, desde Diderot a Machado de Assis, é um dos passatempos mais intelligentes e discretos em que se póde resumir com sabia simplicidade o lindo e breve conto da nossa vida.

Se algumas de suas phrases se resentem de um ligeiro azedume, de onde em onde, o espirito que as domina em conjunto, impregnando-as de um suave aroma de bondade e indulgencia, é de uma resignação mais jovial que triste, de uma ironia mais piedosa que amarga.

Em *Prosa leve* tudo é simples, claro, medido e brilhante: chronicas, contos, impressões de arte ou de viagem, até a ligeira comedia que lhe fecha o volume.

Ao contrario do que diz o seu autor, por amor proprio ferido mais que por modestia, tudo tem seu encanto nesse livro: o estylo terso, a fórma limpida e vernacula sem ser rebuscada, como essa de certos grammaticos mettidos a escriptores, as graciosas tiradas da sua critica de costumes no censurar com brandura alguns sestros muito nacionaes e o que lhe empresta certa affinidade espiritual com o conselheiro Nuno de Andrade ou o scintillante Sr. Carlos de Laet.

Então no exprimir e no dizer as coisas mais graves com uma ponta de scepticismo lembra um pouco o autor de *D. Casmurro*.

Neste andar, pensará o leitor, terminarei por comparar o Sr. Gustavo Penna a todos os humoristas de aquem e além Atlantico. Mas pensará mal o supradito leitor, pois apenas, com isso, quero dizer que o autor illustre de *Prosa leve* tem todas as qualidades que distinguem os escriptores de raça e é, na sua feição, ainda agora, dos que melhor escrevem, entre nós, e com mais apuro de linguagem e mais sobriedade e elegancia.

Tragicas ou risonhas, leves impressões de arte ou de viagem, joviaes ou tristes, as suas paginas seduzem sempre e lêem-se com sincero prazer e sem pausa, até final.

Longe de ser o que elle affirma na sua ironica modestia, *Prosa leve* é um livro que se póde ler até nas estradas de ferro, não para deixal-o esquecido propositadamente a um banco do carro "como objecto sem dono e sem prestimo", mas para nos distrair, com enlevo, da estafante canseira da viagem...

* * *

Com *Alma triste*, a senhorita Altair Miranda estréa-se brilhantemente. Seus versos inspirados, sentidos e trabalhados com esmero de technica, incluem-na sem favor no numero das nossas boas poetizas.

Sua musa é triste, toucada daquella suave melancolia que fez o enlevo de Desbordes-Valmore, sem os seus instantes sombrios de dor, mas repassados todos daquella mesma tristeza indefinida que na poetiza franceza foi profunda e sincera e na nossa joven estreante é mais literaria e transitoria talvez que realmente sentida.

Não importa indagar aqui da sua sinceridade nem cabe á critica discutil-a; o certo é que se lhe nota, á leitura dos seus primeiros versos, essa maneira de ver tudo com olhos tristonhos como um traço predominante da sua sensibilidade e da sua esthesia.

Abre-lhe o livro o lindo terceto de Bernardim Ribeiro:

> "Tudo que vejo parece
> Triste da minha tristeza
> E tudo mais me entristece".

E são quasi todos como estes que seguem, bem feitos e com um vago sabor camoneano, os seus formosos decasyllabos:

PORTICO

> Se nunca tu sentiste uma saudade
> E se vives feliz dentro em teu sonho,
> Nunca lêas os versos que componho,
> Feitos da immensa magua que me invade.
>
> Quem os reler, attento mas risonho
> Querendo o fundo penetrar-lhes, ha-de,
> Porventura notar a intensidade
> De uma indizivel dôr que nelles ponho.
>
> Todo são prantos varios e dispersos,
> Vertidos desde a minha meninice
> Cristalizados nesta forma rude:
>
> Mas se teimas em ler estes meus versos,
> Procura adivinhar o que eu não disse,
> Sentir a dôr que transmittir não pude.

Certos sonetos seus já são de uma feitura, assim na fórma como no fundo, limpida e completa, com um sentimento vivido da existencia, que não parecem de uma alma ainda na flor radiosa da sua juventude, mas já desenganada da vida e da alegria de todas as coisas bellas do mundo.

Alma triste é um livro de estréa, mas já revela na sua joven autora todas as qualidades de excepção dos verdadeiros poetas: amor exaltado da Belleza, simplicidade e inspiração no exprimir-lhe as sensações, e o mysterio, limpidez nas imagens e na escolha dos motivos e naturalidade de expressão.

Está visto que lhe falta ainda certo vigor de pensamento, maior originalidade, mais profundo sentimento da vida; tudo isso, porém, lhe ha de vir com a idade, quando os seus olhos não tiverem mais, como agora, a empanar-lhes a visão maravilhosa do Universo, a nevoa mais de cinza que de ouro, através da qual vêem tudo tão apagado, tão mesquinho tão tristonho.

* * *

Em contraste com a discreta mortecor de fim de tarde onde se apraz sonhar a musa de *Alma triste*, ahi está a *Redempção*, o novo livro de versos do senhor Moacyr Chagas, onde tudo é exuberante e barulhento: imagens, rimas, idéas e palavras.

Aliás, não podia ser por menos, dado que tão garboso aedo se apresenta na arena com uma profissão de fé parnasiana, armado de ponto em branco para morrer "em pról do Estylo, em pról da Fórma", como o grande Bilac de ha 20 annos e todos os jovens poetas que se estrearam de Leconte e Heredia até nossos dias.

Longe de o censurar por isso, estou certo, ao contrario, que esse é um dos caminhos por onde o poeta da *Redempção* poderá attingir o alto da Montanha.

Por diversas encruzilhadas se vai dar lá acima, floridas e cheias de sombra algumas, asperas e cobertas de urzes quasi todas, desde que ao peregrino não falleça o principal que, ainda aqui, como no conselho do satyrico hespanhol, é "el talento".

E este, creio, não falta ao enthusiastico cantor do *Prélio ancestral*, cujos tercetos finaes transcrevo, para dar uma idéa da maneira de versejar do Sr. Moacyr:

> Cavalleiro do Ideal, o marmore de Paros
> Firo, e que delle brote, em rutilas escamas,
> O almejado filão de alexandrinos raros!
>
> Filão que ha de esplender glorioso e peregrino
> Num liame polycromo e esthetico de gammas
> Da trompa de crystal do verso alexandrino!

Enquanto o poeta não perder de todo o preconceito da escola a que se filiou, seus versos serão sempre assim, cantantes, sonoros, bulhentos, mas vasios, cheios mais de palavras que de idéas ou de imagens bellas realmente.

Não quero dizer com isso que se lhe não encontre já na mestria com que por vezes trabalha os seus poemas certo vigor de expressão ou de imagem.

Apenas creio que ficará vivendo mais tarde, findo o seu desmedido enthusiasmo pelo "culto da Fórma" tão sómente o que houver, nos seus cantos, de poesia pura e de verdade.

Póde fazer-se um verso admiravel, um poema inteiro perfeito sem o concurso demasiado de palavras, quasi sempre inopportunas, que só revelam "pobreza de engenho", como diria um classico, e só servem *para atrapalhar*. Ler-se-hão sempre com encanto os sonetos immortaes de Heredia, alguns poemas de Leconte e Dierx. Todo o poeta só começa a ser realmente interessante quando perde de todo o máo habito de fazer versos *desse* ou *daquelle genero* e principia a ser elle mesmo.

Fóra disso, dentro das desvantagens de uma escola, cujas virtudes nobres parecem desconhecer, estão fadados ao esquecimento de dias ou de semanas.

Os melhores poemas de todos os grandes poetas são impeccaveis sempre, na fórma como no fundo; sem o que, deixariam de ser considerados taes, isto é, obras primas. E' quasi ingenuidade, por isso, estar ainda hoje um poeta a clamar que quer a rima rara, o verso impassivel e perfeito como uma bella estatua e eterno como o bronze, etc., e no final das contas só fazer má poesia.

Não é este, bem o sei, o caso do autor de *Redempção*; sua technica é boa, sua inspiração razoavel e cuido que com o tempo poderá vir a ser um excellente poeta. Por emquanto tomo a liberdade de aconselhal-o que afaste para longe essa mania de forçar a sensibilidade com o fim de fazer versos torturados, que dão a impressão sempre de estar entre grades de ferro a gritar contrafeitos, como captivos.

Se estou a falar com insistencia sobre a sua profissão de fé parnasiana é que lhe reconheço muitas qualidades e desejo sinceramente applaudil-o em outro livro em que esse senão terá desapparecido completamente ou grandemente attenuado.

Sem querer citar outros poemas, como os sonetos *Pandjeb* e *Aranhol*, visivelmente imitados de Bilac, propositadamente, creio; ponho em relevo *Supremo culto*, que, pelo accento grave e sincero do seu motivo, é das melhores poesias do volume. Entretanto, para não privar o leitor de ler um dos seus sonetos, eis um, dos melhores, *Flor de neve*, que, por se afastar da technica pouco segura dos outros, merece ser transcripto:

> O' flor de neve, mystica, fugace
> Ferida pela turbida rajada,
> Recordas uma não desafrontada,
> De velas rôtas, que se esboroasse...
>
> Juntos, talvez, a mesma encruzilhada
> Sonhássemos, talvez num mudo enlace
> A minha sombra fria caminhasse
> Unida á tua, sem saber de nada!
>
> Nunca os teus olhos languidos, tristonhos
> Falem ao mundo revelando aquella
> Morte dos nossos dolorosos sonhos!
>
> Tenhamos sempre a magua repartida,
> Mas em silencio, na intima procela,
> Dos infelizes naufragos da vida!

Homéro Prates.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

A viagem do Dr. Epitacio Pessoa a S. Paulo

A directoria da Legião Republicana convida todos os amigos e admiradores do presidente Epitacio Pessoa para uma reunião hoje, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua Sete de Setembro n. 183, para serem tomadas todas as deliberações relativas á manifestação que esse partido politico promove para o regresso do Sr. presidente da Republica, actualmente em viagem no Estado de S. Paulo. O convite para a reunião é extensivo ás classes armadas, á mocidade das escolas, ás classes conservadoras e ao operariado.

S. JOSE' DOS CAMPOS, 19 (A. A.) — Sabe-se que o trem presidencial teve uma pequena demora na estação do Engenheiro Martins Guimarães, em virtude da grande manifestação que alli foi feita ao chefe do Estado e á sua comitiva.

O povo de Martins Guimarães acclamou o Sr. presidente da Republica, queimando grande quantidade de foguetes e erguendo, tanto á chegada como á partida do trem, muitos vivas ao chefe da Nação e á Patria.

CAÇAPAVA, 19 (A. A.) — Realizou-se hontem a ceremonia do lançamento da primeira pedra do edificio que aqui se vai erguer, da futura estação desta cidade, sendo encerrados, na excavação feita para isso na referida pedra, uma acta, assignada pelo Sr. presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, e pelos ministros da viação, Dr. Pires do Rio, director da Central e outros personagens, além de varios cartões de visita e exemplares de jornaes.

O Dr. Epitacio Pessoa lançou a primeira pá de cimento; a segunda foi lançada pelo Sr. ministro da viação, fazendo o director da Central o mesmo. Em seguida falou sobre o assumpto, o deputado doutor Pereira Mattos, fazendo sentir quanto representava para a localidade aquelle melhoramento. O Dr. Pires do Rio agradeceu as referencias feitas pelo deputado Pereira de Mattos, dizendo que ficaria muito satisfeito se em 1922 viesse pessoalmente inaugurar a nova estação.

A' ceremonia assistiram, além dos elementos officiaes e comitiva presidencial, muito povo. Tambem assistiram as autoridades civis e milhares de familias.

S. JOSÉ DOS CAMPOS, 18 (A. A.) — Nesta estação, onde o trem presidencial parou, o Dr. Epitacio Pessoa foi cumprimentado pelas autoridades, fazendo-lhe a população local uma grande manifestação. A chegada do trem um banda de musica tocou o hymno nacional.

Incorporou-se á comitiva presidencial o engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Dr. Suzano Brandão.

LIMOEIRO, 18 (A. A.) — O senhor presidente da Republica e sua comitiva chegaram a esta estação ás 23 horas e 30 minutos, sendo recebidos com grandes ovações pela população, que enchia completamente a estação.

De accordo com o programma da viagem, o trem presidencial pernoitará aqui, devendo juntar-se ao mesmo o carro reservado em que viajam a Sra. Epitacio Pessoa e a senhorita Laurita Pessoa, ligado ao nocturno de luxo.

Amanhã, ás 8 horas, o Sr. presidente da Republica proseguirá na sua viagem, devendo chegar a São Paulo ás 11 horas e vinte minutos da manhã.

— Cerca de meia-noite já, o senhor Epitacio Pessoa, presidente da Republica e comitiva, recolheram-se para repouso. Estabeleceu-se então um serviço de vigilancia em torno do comboio, sendo encarregadas desses trabalhos quatro sentinelas e dois rondantes.

A's 6,30 da manhã chegou aqui o trem que conduzia a familia do chefe do Estado, sendo esta transportada para o comboio presidencial. Este deixou esta cidade ás 8 horas, chegando a Jacarehy ás 8,10, sob estrondosa manifestação, feita pela população local, a cuja frente se achavam as principaes pessoas.

O presidente da Republica foi então saudado pela senhorita Clotilde Pereira, que entregou a S. Ex. um memorial, em que a população de Jacarehy e Guararema pedia a creação de trens entre essas cidades e S. Paulo.

O Dr. Epitacio Pessoa, agradecendo a manifestação e a saudação que acabava de receber, disse que desejava realizar o justo appello que lhe fôra feito e prometteu estudar o caso.

S. Ex. foi ainda saudado pela senhorita Elisa Siqueira, em um discurso igualmente bello.

A saida do presidente e da sua comitiva foi imponente, sendo-lhe erguidos muitos vivas pela enorme massa de povo.

MOGY DAS CRUZES, 19 (A. A.) — O trem presidencial chegou á estação da Sabauna ás 9 horas e 10 minutos, onde parou.

O Sr. presidente da Republica, a senhora Epitacio Pessoa e senhorita Laurita Pessoa, acompanhados dos Srs. ministro da viação e director da Estrada de Ferro Central do Brasil, transportaram-se para o carro de inspecção, no qual continuarão a viagem até S. Paulo.

ENGENHEIRO MARTINS GUIMARÃES, 19 (A. A.) — A's 20 horas e meia, no vagão-restaurante, foi servido o jantar ao Sr. presidente da Republica e sua comitiva. Momentos depois, o trem entrava na estação Engenheiro Sá e silva, onde o Dr. Epitacio Pessoa inaugurou, com toda a solemnidade, o respectivo posto telegraphico.

ENGENHEIRO MARTINS GUIMARÃES, 19 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, passou hontem, ás 20 horas, em Taubaté, sendo alli recebido por milhares de pessoas, além das autoridades civis da localidade. O prefeito, Sr. Cesar Costa, que aguardava o chefe do Estado, saudou o Dr. Epitacio Pessoa, dizendo ser norma a sinceridade de caracter do povo de Taubaté, espontaneo em todas as manifestações, quer de agrado, quer não. Essa norma, não lhe permittia que se fizesse uma manifestação tão vibrante como a que estava fazendo o povo da cidade, se o Dr. Epitacio Pessoa não fosse digno della, por todos os motivos. O povo de Taubaté, alli reunido, vinha na disposição de saudar o chefe da Nação.

O Dr. Epitacio Pessoa respondeu dizendo que se sentia muito sensibilizado pela manifestação que se lhe fazia alli. Ha 37 annos, esteve para começar a sua vida publica, como promotor publico, em Taubaté. Era, pois, essa recordação, mais um motivo para agradecer a carinhosa manifestação que se lhe fazia.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Ao desembarque de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, Exma. familia e comitiva, compareceram as seguintes pessoas: Dr. Washington Luiz, presidente do Estado, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, e do major Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia; Dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia; general Ildefonso de Moraes Castro, commandante da 2ª região militar, e seu estado-maior; Dr. Alarico da Silveira, secretario do interior, e seu official de gabinete, Dr. João Silveira Junior; Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura, e seu official de gabinete, Dr. Tito Prates; Dr. Rocha Azevedo, secretario da fazenda, e seu official de gabinete, Dr. Jayme Ferreira; Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, sua esposa e seu official de gabinete, Dr. Raul Ferreira; Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado, e seu secretario, Dr. Edgard Tibiriçá; deputados Antonio Lobo, Piza Sobrinho, Alfredo Egydio, Campos Vergueiro, pela mesa da Camara; senadores Rodolpho de Miranda, Albuquerque Lins, Padua Salles e Olavo Egydio, pela commissão directora do partido republicano paulista; ministro Francisco Saldanha, presidente do Tribunal de Justiça; consules da Italia, Japão, Perú, França, Hespanha, Paraguay e Inglaterra; vice-consules da Italia, Hespanha e Argentina; encarregado do consulado da Suissa, encarregado do consulado de Portugal, Liga Agricola Brasileira, representada pelos Srs. coronel Francisco Schmidt, general Antonio Candido Rodrigues, Alfredo Pujol, doutor Carlos Botelho, Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, coronel Luterio Teixeira Camargo, Dr. Francisco Ferreira Ramos, Dr. Luiz Augusto Pinto, coronel Serafim Leme Silva, conde Sylvio Penteado, Luiz Bueno Miranda, coronel Clero Liberato de Macedo, Dr. Jordano Costa Machado e Dr. André Betim Paes Leme: Sociedade Paulista de Agricultura, representada pelos Srs. coronel Arthur Diederichsen, Guilherme Andrade, Dr. Erasmo Assumpção, Dr. Luiz Leite Junior, Dr. Carlos Monteiro de Barros, Dr. João Baptista Pereira de Andrade, Dr. Antonio Carlos da Silva Telles, Carlos Leoncio Magalhães, Dr. Valentim Silveira Lopes, commandante Mendes Borges, Dr. Carlos Pereira Guimarães, senador José Alves Guimarães Junior, conde Ribeiro Valle, Dr. Bento Bueno, Dr. Antonio Alves Lima, Dr. Joaquim Salles, Dr. Olympio Portugal, Dr. Joaquim Thimoteo Araujo, Dr. Antonio Padua Salles, Dr. Carlos Paes Barros, coronel Agenor Camargo, coronel Antonio Ferraz Junior, Dr. José de Paula Leite Barros, Francisco Salles Camargo, João Lacerda Soares, Dr. J. P. Machado, congregação da Faculdade de Direito, representada pelos Srs. Francisco Morato, Spencer Vampré e Frederico Steidel; Faculdade de Direito, representada pelo seu director, Dr. Herculano de Freitas, e pelo Dr. Julio Maia, seu secretario; Faculdade de Medicina, representada pelos Drs. Edmundo Xavier e Alves Lima, respectivamente, director e vice-director; Escola Polytechnica, representada pelo seu director, Dr. Francisco Ramos Azevedo; senadores Ignacio Uchôa, Vicente Prado e Nogueira Martins, deputado Ruy de Paula Souza, Marcolino Barreto, Caio Simões, Amaral de Carvalho, Veiga Miranda e Sampaio Vidal, barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; vereadores Drs. Carlos Meira, Luciano Gualberto, Mario Amaral, deputado Alfredo Ramos, Dr. Horacio Rodrigues, presidente da Associação Commercial; Dr. Washington de Oliveira, juiz federal; Oswaldo Chateaubriand, procurador da Republica; Dr. Eduardo Vicente Azevedo, juiz substituto; Dr. Manoel Madruga, delegado fiscal; Dr. Candido Motta, Dr. Ferreira dos Santos, chefe do districto telegraphico; general Nascimento Pinto, consul da Hollanda, União Pharmaceutica, representada pelos Srs. Castro Pereira e Venancio Machado, arcebispo metropolitano e seu secretario, Dr. Adolpho Madruga, inspector das collectorias federaes; Cav. Biagi Altiori e Dr. Paulo Siciliano, pela Companhia Mecanica de S. Paulo; Joaquim Fonseca e Antonio Vicente de Azevedo, pelos alumnos da Faculdade de Medicina; representações dos centros academicos Onze de Agosto e Oswaldo Cruz, padre Manoel Duarte e uma delegação dos escoteiros salesianos, Dr. Henrique de Souza Queiroz, padre Pedro Alencar, pelo Lyceu Salesiano; Dr. Angelino Pinheiro Machado, Dr. Armando Prado, ministro Almeida e Silva, Dr. João Pedro Cardoso, Antonio Rodrigues de Moraes, commendador Zerrener, D. Miguel Krusi, abbade de S. Bento; Dr. Guilherme Alves, tenente Manoel de Góes, Dr. Gualter Meira Vasconcellos, coronel Christiano Kingloefer, representando a segunda linha dos commandantes e officiaes dos diversos corpos da força publica; Dr. João Baptista Souza, delegado geral; coronel Pedro Calazans, Dr. Paulo Moraes de Barros, Dr. Enéas Amaral e senhora, D. Olivia Guedes Penteado, Sra. Cunha Bueno, Dr. Cassio Vidigal, Dr. Theodoro Carvalho, frei Elysio, representante dos Carmelitas; padre Flaviano Garcia, pelos Agustinianos; senador Valois de Castro, representantes da imprensa e grande massa popular.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Urgente — A's 11,30 da manhã dava entrada na estação da Luz o comboio em que se fez transportar para esta capital o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, acompanhado da sua comitiva.

A's 10 horas já era enorme a grande massa de povo que se acercava daquella estação, aguardando o desembarque de S. Ex.

Precisamente a esta hora as forças do exercito e da força publica, em um total de cerca de 5.500 homens, tomavam posições pelas immediações da estação.

Viam-se alli unidades do 4º batalhão de caçadores, do 7º de artilharia e do 4º grupo de obuzes.

Da força publica, os 1º e 2º batalhões de infantaria e o regimento de cavallaria já estavam formados sob o commando do tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro, em frente á estação, occupando posição á esquerda das forças do exercito, que se enfileiravam até a calçada do seminario, desenvolvendo-se pela rua Florencio de Abreu, commandantes de corpos, chefes de serviço e officiaes disponiveis da força publica se achavam na estação da Luz, a essa hora, para receber o primeiro magistrado da Nação. Uma secção da banda de musica do 1º batalhão estacionava na plataforma, para o desembarque.

A praça e a estação da Luz estavam artisticamente ornamentadas, com galhardetes, festões de flores, bandeiras, ficando as tribunas reservadas para as familias, já quasi que repletas.

Em frente á estação, no inicio da avenida Tiradentes, um grandioso arco do triumpho, alli construido, apresentava um bellissimo aspecto.

Pelas ruas e immediações, o movimento era enorme. Precisamente ás 11.30 S. Ex. desembarcava, entre delirantes acclamações, ao som de hymnos, tocados pelas bandas de musica, das tropas alli postadas.

Já se encontrava alli o Dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado dos seus secretarios do governo, e de todas as principaes autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

O Dr. Epitacio Pessoa, que viajava no ultimo carro do comboio, em companhia de sua comitiva e de sua Exma. esposa e filha, foi alli recebido pelo Dr. Washington Luis, presidente do Estado, sua Exma. senhora e filha, e demais personalidades presentes.

Entre os dois chefes de Estado trocaram-se os mais cordiaes cumprimentos.

Logo após a ceremonia da recepção official, foi S. Ex. o Sr. presidente da Republica acompanhado pelas personalidades presentes até a carruagem official que lhe fôra destinada pelo Estado, onde tomou assento, ao lado do Dr. Washington Luis, commandante Brusque e major Marcilio Franco, formando-se, então, um extenso cortejo que os devia acompanhar até ao palacio do conde Prates, onde deveria ficar hospedado.

Logo que a carruagem presidencial iniciou a saida da estação, uma salva de palmas echôu ao som de vivas e acclamações erguidas ao chefe da Nação e ao presidente do Estado.

O prestito obedecia á seguinte ordem: 2º carro, Sra. Epitacio Pessoa, Sra. Washington Luis e capitão Fagundes; 3º, senhoritas Epitacio Pessoa e Washington Luis, e coronel Pedro Dias Campos; 4º, ministro Pires do Rio e capitão Herculano Carvalho; 5º, deputado Pessoa de Queiroz e senador Alvaro de Carvalho; 6º, deputado Rodrigues Alves Filho e deputado Palmeira Ripper; 7º, deputado Carlos de Campos e deputado Carlos Garcia; os demais carros eram occupados nesta ordem pelos demais membros componentes da comitiva, senadores e deputados estadoaes; altas autoridades e muitas outras pessoas de destaque no nosso meio social.

A carruagem em que se transportou o Sr. presidente da Republica foi escoltada por um piquete de lanceiros, e, logo após, viam-se o commandante geral da força publica e o seu estado-maior.

O itinerario obedecido pelo prestito foi o seguinte: rua S. Florencio de Abreu, Libero Badaró, viaducto do Chá, Barão de Itapetininga, praça da Republica, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, Palmeira, alamedas Glatte e Barão do Rio Branco.

No palacio conde Prates ficaram hospedados S. Ex. o Sr. presidente da Republica, Sra. Epitacio Pessoa e membros das casas civil e militar de S. Ex.

Os demais membros da comitiva official foram hospedados na Rotisserie Sportsman.

No palacete Prates, depois de algum descanso, o Dr. Washington Luis e Exma. familia despediram-se do chefe da Nação, sua senhora e filha e demais hospedes, retirando-se acompanhados pelo Dr. Epitacio Pessoa e Exma. familia, até á escadaria principal do edificio, onde foram trocadas saudações.

O Dr. Epitacio Pessoa, em seguida, recebeu os jornalistas que alli o foram cumprimentar, vendo-se entre estes, representantes da imprensa carioca, paulista e de varios Estados, inclusive o representante da Agencia Americana, o Sr. Tristão da Fonseca (director da succursal desta cidade.

A's 13 1|2 horas, o Dr. Washington Luis visitará officialmente o Sr. presidente da Republica.

S. PAULO, 19 (A. A.) — O doutor Epitacio Pessoa, presidente da Republica, por occasião do seu desembarque na estação da Luz, foi conduzido pelas autoridades que o receberam até ao saguão, onde foi saudado por delegação da Associação Brasileira de Escoteiros, que lhe offereceu uma rica "corbeille" de flores naturaes.

A' saida da estação, S. Ex. recebeu as continencias militares que lhe são devidas, prestadas pelo 4º batalhão de caçadores do exercito, sob o commando do major Marques Junior, e pelos 1º e 2º batalhões da força publica e pelo regimento de cavallaria, recebendo tambem S. Ex., por essa occasião, immensas ovações.

O serviço do isolamento foi irreprehensivel.

(Continúa no Serviço Telegraphico)

O Sr. Lopes não é arara!

Causou sensação, hontem, no Senado, a exclamação do Sr. Lopes Gonçalves, feita da tribuna:

— Não sou arara!

Muita gente das galerias e espectadores do corredor, que não ouviram o começo do discurso, entenderam que o amazonico orador reivindicava o velho cognome parlamentar de — papagaio, — desprezando, com louvavel modestia, a roupagem vistosa das araras para prestigiar a tagarelice do classico comedor do milho, de que, afinal, é o pobre periquito quem leva a fama...

E, realmente, o Sr. Lopes Gonçalves póde ser tudo — barrigudo, morenote, atropelante, torrencial, — mas não tem nada de arara.

O caso em discussão era o veto do prefeito á resolução do Conselho que manda contar o tempo em que serviram interinamente, a diversos auxiliares technicos da Prefeitura.

O Sr. Frontin, defendendo o direito desses funccionarios, allegou resolução identica favoravel a uma professora.

Foi ahi que o Sr. Lopes Gonçalves, tonitroante, deixou escapar a grande phrase: — Não sou arara!

O que queriam era confundil-o, e o grande senador não ia nisso...

Com uma ironia de que não se julgava capaz a proverbial franqueza do Sr. Frontin, este, em aparte, arriscou que o proeminente representante do extremo-norte, conforme os casos, tinha para seu uso um direito macho e um direito — femea — a que o Sr. Irineu, terrivel, accrescentou, cá de fóra, que era preciso encontrar tambem um direito epiceno, que servisse a ambos...

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro, de ordem do Sr. presidente da Republica, declarou ao Supremo Tribunal Militar que S. Ex. se conformou com o parecer do mesmo tribunal, exarado em consulta de 4 de junho ultimo, sobre o requerimento em que o capitão da arma de cavallaria Raul Tupper pediu melhor collocação no almanach militar deste ministerio.

— Solicitou-se ao Sr. ministro da justiça declarar se é possivel transferir-se para o quartel da policia militar do Meyer a séde da junta permanente de alistamento militar do 18º districto municipal do Districto Federal, ora installada em predio pertencente á Prefeitura, que delle tem necessidade.

— Foi concedida uma licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Manoel Fagundes de Souza.

— Para julgar as provas de admissão do curso preparatorio da Escola de Intendencia foram nomeados os capitães Epaminondas de Lima e Silva e Valentim Benicio da Silva.

— De accordo com o art. 55 do regulamento a que se refere o decreto numero 11.511, de 7 de abril de 1915, foi posto á disposição do general inspector dos corpos de artilheria das 1ª, 2ª e 4ª regiões o 1º grupo de obuzes, afim de ser inspeccionado.

— Foi designado para fazer parte da junta medica militar do quartel-general, durante a semana vindoura, o 1º tenente medico Laudelino de Araujo Sá.

— Parte hoje para S. Paulo pelo nocturno de luxo o general de brigada Alexandre Henriques Vieira Leal, que vai assumir o commando da 6ª brigada de infantaria, com séde em Porto Alegre. O referido general apresentou-se hontem aos Srs. ministro, commandante da 1ª região militar e chefes do estado-maior e departamento do pessoal da guerra.

— Em resposta á consulta do chefe do serviço de recrutamento da 5ª circumscripção, dirigida ao commandante da 2ª região militar, o Sr. ministro declarou, para os devidos fins, que, por pertencer ao Estado de Goyaz a 1ª zona militar, aos membros da mesma junta assiste o direito aos vencimentos de seus postos relativamente a 10 mezes, de janeiro a julho e de setembro a novembro, de accordo com o regulamento do serviço militar em vigor.

— Perante o departamento do pessoal deste ministerio prestou o compromisso legal e tomou posse hontem o capitão Milton Barbosa Gonçalves, ajudante do 143º batalhão de infanteria da antiga guarda nacional, da comarca do Carmo, no Estado do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro mandou distribuir pelas repartições militares, de accordo com a nota enviada ao estado-maior do exercito, a publicação *Forte da Lage*, da autoria do general Hastimphilo de Moura.

— Foi nomeado representante do chefe do executivo municipal de Campos junto ao alistamento militar do municipio daquella cidade o Sr. Octavio Carneiro de Mattos, em substituição ao Sr. Tullio Pessanha Santos Collares, que solicitou exoneração daquelle cargo.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; auxiliar do official de dia, 3º sargento Cicero Gomes de Carvalho; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O "bluff" do inverno.

O mez de agosto é sempre, no Rio, um mez de friagem, que prenuncia os ultimos arrepios da natureza em demanda do verão.

A menos que as estações do anno não estejam invertidas, este agosto, que ora atravessamos, surprehendeu-nos com uma temperatura nordestina, quando por ali a secca estala, flagelando tudo.

Vai para um mez que o calor augmenta dia a dia, e, segundo informa o Observatorio, ainda hoje a temperatura estará em alta, com esse infame mormaço, que é mil vezes peor do que cincoenta sóes dardejando a pino sobre o nosso torrido asphalto a sua barbara canicula.

O que se vê é que o inverno deste anno foi um perfeito conto do vigario, com grande desespero dos gordos, que suam em bicas, quando esperavam gozar o agasalho das proprias banhas contra o frio, e dos vendedores de capas, *fourrures e manchons*, que não têm a quem vender agora o seu elegante stock de gambá, gato e rato transformados em authenticas raposas e zibelinas.

Nós somos geralmente accusados de ter um pronunciado pendor imitativo do que occorre pela Europa. Será que até em materia de clima queiramos macaqueal-a agora?

Porque a Europa, hoje, segundo referem os telegrammas, faz inveja ao nosso nordeste com ou sem os açudes e as respeitaveis barbas hydraulicas do Dr. Arrojado.

Aquillo por ali estaleja sob o fogo do céo, e nem na praia, nem na montanha, o europeu encontra allivio para a flagelo canicular.

No entanto, nós, que deveriamos ainda gozar as delicias de um friozinho elegante, estamos sendo assados ha tres semanas, sem appello nem aggravo, porque nem ao Dr. Van Erven poderemos accusar, visto ter sido elle apanhado de sopetão, como nós, pela secca prematura, com todas as suas bicas chiando na disponibilidade ou nas férias do inverno...

O esperanto no Senado Federal.

A commissão de legislação e justiça, tendo examinado a proposição da Camara dos Deputados que considera de utilidade publica a Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brasileira), foi de parecer que ella merece o voto do Senado, pelas razões com que foi brilhantemente justificada.

"Quanto ahi se allega, declara o parecer, tem recebido posteriormente plena e cabal confirmação. A Secretaria Internacional da União Telegraphica vem de communicar á Directoria Geral dos Telegraphos que 16 paizes aceitaram a proposta da Administração dos Telegraphos da Tcheco-Slovaquia, para modificação do texto do regulamento do serviço telegraphico, no sentido de ser considerado o esperanto linguagem clara para a correspondencia internacional.

Se fosse mister accrescentar alguma coisa a esse auspicioso facto, bastaria pôr em relevo a circumstancia de que a commissão executiva do centenario da independencia resolveu utilizar-se do recurso offerecido pelo idioma internacional, solicitando o auxilio da Liga, no intuito de attrair forasteiros para aquella commemoração e concorrer para a divulgação das riquezas economicas e das possibilidades de toda a natureza que o nosso paiz offerece. A commissão executiva informa, em officio dirigido ao presidente da Brazila Ligo Esperantista, que tem recebido avultado numero de pedidos de informações redigidos nesse idioma e formulados por firmas industriaes e commerciaes, associações, orgãos de publicidade e particulares, pelo que lhe commette o encargo de traduzir para o esperanto o seu programma geral das festas commemorativas. Tanto basta para que o Senado não possa deixar de reconhecer a utilidade verdadeiramente efficiente que a Liga vai prestar aos altos interesses nacionaes.

Sala das commissões, 16 de agosto de 1921 — *Euzebio de Andrade*, presidente interino — *Godofredo Vianna*, relator — *Marcilio de Lacerda* — *Irineu Machado* — *Manoel Borba* — *Jeronymo Monteiro* — *Antonio Massa*."

Cem réis de guardanapos.

Parece provavel que os donos de cafés passem a cobrar alguma coisa aos seus freguezes pelo uso dos novos assucareiros, impostos pelo Dr. Carlos Chagas.

Admitte-se essa probabilidade, porque os donos de restaurantes estão cobrando 100 réis por guardanapo utilizado á mesa.

E' verdade que a Saude Publica exige que os guardanapos se apresentem lacrados em envelopes, mas parece ser um pouco excessivo cobrar 100 réis por um ordinarissimo envoltorio de papel. Não cremos que os 100 réis sejam cobrados pela lavagem do guardanapo, porque, salvo melhor juizo, antes do Sr. Carlos Chagas já os guardanapos dos restaurantes eram limpos... Os 100 réis devem ser, portanto, do envelope, o que, convenhamos, é uma descaradissima esperteza.

A marcharmos neste caminho, se cada exigencia da hygiene corresponder a uma nova extorsão do publico, acabaremos por não poder viver nesta terra. Os donos de restaurantes, que ganham fabulosamente e já se faziam pagar da manteiga, do pão, do rabanete, das azeitonas, e parece que até dos palitos, acharão sempre meio de não contribuir nem directa nem indirectamente para os novos onus tributarios que os alvejem. Tudo, no fim de contas, recairá sobre o zé-pagante.

Auxilio á industria pastoril

A Associação Commercial recebeu do Dr. Arthur Bernardes o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Araujo Franco, digno presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Recebi, com o apreço e o interesse que sempre consagro ás representações das classes productoras, o officio em que a digna directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro me transmitte ponderações relativas á crise que atravessa a industria pecuaria, que é incontestavelmente um dos grandes factores actuaes da nossa prosperidade economica.

Em synthese, as ponderações, levadas ao conhecimento dessa directoria, referem-se aos altos fretes de transporte e aos impostos federal, estadoal, e municipal, que oneram a industria pastoril.

Quanto aos fretes, o meu governo não póde ter outra intervenção que não seja a de interessar-se pela sua reducção, junto ás estradas de ferro exploradas por emprezas particulares e junto ao governo federal, para as estradas de propriedade da União.

Em relação a estas, não sou indiscreto e tenho prazer em asseverar, por communicação recebida, que o eminente Sr. presidente da Republica procura uma solução rapida para a crise apontada, que a S. Ex. tambem preoccupa.

Em materia de tributação, devo salientar que, neste Estado, as municipalidades não crearam taxas ou impostos que possam onerar a exportação do gado vivo ou abatido, mesmo porque, constitucionalmente, não o poderiam fazer; que por sua vez, o Estado não tributa a renda do capital investido nas emprezas de xarqueadas e de frigorificos; e, finalmente, que o imposto de exportação sobre o gado vivo é de 4 °|° e sobre a carne de 3 1|2 °|°, ambos *ad valorem*.

Quanto ao gado em pé, tal imposto nunca excedem de 40 réis por kilo, pois que é de 9$, por cabeça, com a média de peso de 15 arrobas, incluida naquella somma a taxa de feira.

Quanto á carne, tal imposto não excedeu de 60 réis por kilo.

Entretanto, na pauta *ad valorem* o meu governo tem sempre timbrado em fixar o preço do gado e da carne em média muito inferior á do preço real do mercado.

Por outro lado, cogitando o meu governo de reduzir o imposto de exportação, como espero que o poder legislativo decrete ainda este anno, verificará essa prestigiosa associação que o Estado de Minas não crea embaraços, antes, procura removel-os, ao desenvolvimento de sua industria pastoril.

Não me recusarei, entretanto, ao dever de examinar novas reclamações e novas sugestões que sobre o assumpto me sejam apresentadas.

Reitero-vos os protestos do meu alto apreço e distincta consideração."

O enthusiasmo pernambucano.

O feudo do Sr. José Rufino está levando um pouco longe o seu enthusiasmo pela candidatura Nilo Peçanha.

Emquanto o Estado do Rio, a Bahia e o Rio Grande se desmancham em telegrammas de solidariedade a S. Ex., telegrammas que, por serem, talvez, de tres Estados apenas, a imprensa nilista affirma que são do Brasil em peso, Pernambuco pega fogo, numa revolução a cuja frente o Sr. Joaquim Pimenta substitue a carabina pelo sinapismo.

Todo mundo estava pensando que havia no Bezerro do Norte (está suspenso, por emquanto, o leão) um movimento realmente subversivo contra a ordem legal.

Puro engano. Aquillo é enthusiasmo, excesso, cumulo de enthusiasmo pela candidatura do Sr. Nilo.

Os pernambucanos, não tendo decifrado a esphinge, querem devorar o preposto do Sr. José Rufino, mas é evidente que não o fazem com esse apavorante cortejo de depredações, de que falam os telegrammas, senão para darem a justa impressão da *calamitosidade* da candidatura por que estão delirando.

Se a perspectiva de um novo governo Nilo é sinistra, como querem que os adeptos que elle tem em Pernambuco manifestem o seu delirio sem sinistrar alguma coisa?

Não. Aquillo não é revolução. E' apenas regosijo, enthusiasmo — e coherencia.

E tanto está o chefe dissidente seguro do exito da sua candidatura, apoiada na reacção da pimenta do Recife, que, consta, já desistiu de fazer o seu annunciado *raid* ao norte...

As occurrencias do Maranhão.

Ao Sr. presidente da Republica foi endereçado pelo governador do Maranhão o seguinte telegramma:

"*Maranhão*, 18 — Pedi ao senador Godofredo Vianna e deputado Collares Moreira para apresentarem a V. Ex. o telegramma que hontem lhes dirigi dando explicações minuciosas sobre os motivos que me levaram a enviar força para sete dos 64 municipios deste Estado e dos quaes V. Ex. verificará que são destituidas de fundamento as accusações feitas ao governo. Em fim do mez passado recebi de Barra do Corda e do Codó denuncia da parte de autoridades e de muitas pessoas classificadas, que na povoação de Matta se preparavam, já estando reunidos cerca de 1.000 homens armados. Enviei logo para Matta 40 praças, commandadas por dois officiaes experimentados, que gozam de muito credito. Quando essa força se avizinhava do seu destino, recebi de Codó um telegramma assignado pelo maior numero de pessoas representativas da cidade, pedindo instantes providencias, pois haviam chegado noticias fidedignas da Matta, affirmando que 400 homens bem armados e municiados ali esperavam a força, e, sem duvida, a anniquilariam, e ainda que, 300 homens marchavam sobre Codó, para tomarem a cidade. Mandei partir mais 30 praças, fazendo-as acompanhar pelo commandante do corpo militar, a quem incumbi de colher e de me transmittir informações seguras sobre essas noticias, afim de tomar outras providencias, que se imporiam, caso tivessem fundamento. Em seguida chegaram communicações officiaes de que eram exageradas as informações sobre o movimento da Matta, onde, se bem que se preparasse effectivamente uma desordem, a força entraria sem difficuldade. Agora já fazia voltar a força da Matta, onde se restabelecera a tranquilidade com a sua chegada, quando o desembargador Deoclides Hourão traz ao meu conhecimento informações que lhe chegaram sobre excessos lamentaveis praticados ali por ella, em inteira contradicção com aquellas communicações officiaes. Ordenei rigorosa syndicancia, pela qual apurarei a verdade completa sobre essa denuncia e aguardo resultado, não precisando assegurar a V. Ex. a affirmação, que já fiz ao publico, que, confirmada ella, entregarei os culpados aos tribunaes, promovendo sua punição com todo o rigor da lei. Saudações — *Urbano Santos*, governador do Estado."

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da viação, de letras H a N.

— O Sr. Miranda Jordão, director da Associação Commercial, esteve hontem em conferencia com o Dr. Homero Baptista.

— Sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, reuniu-se hontem, no Thesouro Nacional, o conselho de fazenda, para julgar cerca de 30 recursos commerciaes, servindo de secretario o Dr. João Coelho de Souza e Oliveira.

— O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, designou os seguintes fiscaes do jogo para terceiro exercicio: Abelardo Anjos e Eduardo Pinto Pessoa, no Club dos Socialistas; Hilton Nabuco de Castro e Francisco Chacon, no Club Saiu Fóra do Bloco; Antonio Lopes Cardoso e Albuquerque Mello, no Centro Fluminense; Anatolio Valladares, no Lyrico Club; Zoroastro Cunha, no Club dos Fenianos, e Gaspar Uchôa, no Club Nacional.

— Em sessão das camaras reunidas funccionou hontem o Tribunal de Contas.

— O Sr. ministro, tendo attendido a um pedido do Banco do Commercio e Lavoura, com séde em Dois Corregos, em S. Paulo, remetteu, para os effeitos do § 5º do artigo 55 do regulamento dos bancos, o respectivo processo ao inspector dos bancos.

— Respondendo ao officio do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o procurador geral da fazenda recommendou-lhe dar conhecimento de qualquer solução que tenha dado á pretensão de José Antonio Dias, que requereu indemnização pela demolição de uma casa em Paracpeba.

— Na procuradoria geral da fazenda publica prestaram fianças: de 4:000$, o administrador da Villa Proletaria Orsina da Fonseca, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, e de 600$, a agente do Correio em Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, D. Maria Barbosa Soares.

— O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou Silvino Vieira de Moraes collector federal em Angatuba, S. Paulo; Antonio Alfredo Alves, para identico logar em Itaporanga, no mesmo Estado; João da Motta Candido, para identico logar em Burity Alegre, Goyaz, e Alvaro Côrtes Vidal, para o cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes nesta ultima localidade.

— Por actos tambem de hontem, o senhor ministro declarou sem effeito a nomeação de João Gomes de Farias para o logar de collector federal em Burity Alegre, Goyaz, e exonerou, a pedido, Antonio Benvindo Ramos do cargo de fiscal de clubs de mercadorias no Paraná.

Contra o direito de prioridade.

Um vespertino de hontem diz que o deputado Raul Rego apresentou á consideração da Assembléa Fluminense o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica o governo do Estado autorizado a isentar, por dez annos, de todos os impostos, a primeira fabrica nacional de "films" cinematographicos que se fundar no territorio do Estado, com capital não inferior a 3.000:000$, e organizada de accordo com as leis em vigor.

Art. 2º. O governo do Estado intercederá junto á municipalidade onde estiver localizada a fabrica para a isenção dos respectivos impostos municipaes.

Art. 3º. A titulo de propaganda de seu territorio e de seus productos, poderá o governo subvencionar a empreza até com a quantia de 20:000$ annuaes."

Como primeira fabrica nacional de "films" cinematographicos!?...

Evidentemente, o Sr. Raul Rego esqueceu-se de que o Estado do Rio, ha longo tempo, tem montada a mais prodigiosa, estupenda e sensacional fabrica de "films" nacionaes, idealizada, organizada, dirigida e usada pelo seu chefe, o Sr. Nilo Peçanha, que nella é o director, o *metteur-en-scène*, o artista que se encarrega de todos os papeis (mesmo os mais tristes), apenas cercado de uma pequena comparsaria inconsequente.

E ainda se vão dar mais vinte contos de subvenção, afóra a isenção de impostos, para uma nova fabrica hypothetica, quando a do Sr. Nilo já goza de favores muito maiores, pois não é nada menos que o proprio Thesouro do Estado que lhe subvenciona as colossaes fitas.

Mas, tal projecto não póde ter o assentimento da maioria da Assembléa, que apoia o grande "estrello" de primeira grandeza no céo da téla artistica, projecto que ha de ser uma ironia irreverente do Sr. Raul Rego, ou talvez uma grande pilheria do vespertino com o candidato do ovo de sexta-feira santa.

Ministerio da Viação.

A All America Cables Incorporated, em requerimento datado de 11 de abril, solicitou deste ministerio a devida concessão para lançar, aterrar e explorar dois cabos submarinos, um ligando directamente a cidade do Rio de Janeiro a qualquer ponto da Republica Argentina e outro ligando directamente a este ultimo ponto a cidade de Santos. Despachando essa petição, o Sr. ministro declarou que não convem ser deferido esse pedido antes da requerente dar provas de que a Republica Argentina receberá com sympathia o pedido que lhe for feito no sentido de se lançar cabo directo ligando suas costas ás do Brasil.

— O Sr. ministro resolveu, por portaria de 18 do corrente, declarar sem effeito a de 1º, tambem do corrente, que nomeou o 3º official da Directoria Geral dos Correios Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos para o cargo de secretario do delegado do Brasil no Congresso Postal Pan-Americano.

— A' Directoria Geral dos Correios o Sr. ministro enviou a mensagem em que o Senado Federal solicita informações ácerca do projecto que altera a tabela de vencimentos dos funccionarios postaes.

A fallencia do bezerrismo.

A nota que o governo de Pernambuco forneceu hontem á imprensa recifense, procurando justificar a sua attitude diante da repulsa unanime do povo e das classes conservadoras ao seu orçamento de arrocho, contém inverdades e contradições flagrantes.

Diz o preposto bezerrista que o governo federal cobra imposto de consumo sobre carvão, coke, dynamite, milho, grão de bico, ervilhas, folha de louro, *bonbons*, confeitos, oleos, etc....

E' verdade que a caracteristica essencial do bezerrismo é a ignorancia; querer, porém, o officialismo pernambucano transmittir aos seus infelizes subordinados essa ausencia de conhecimento de tudo, não póde nem deve persistir.

Desejariamos que o Sr. Severino Pinheiro mostrasse qual é o dispositivo de lei do governo federal que autoriza o imposto de consumo sobre os citados generos.

O governo federal tem dado uma elasticidade extraordinaria ao imposto de consumo, porém, apesar de tudo, o Congresso Nacional ainda não praticou o absurdo de assim taxar o milho, ervilhas, folha de louro, confeitos, *bonbons*, etc.

Semelhante lembrança só poderia occorrer ao cerebro do financista do Cabo.

Em outro trecho diz a pyramidal nota que "pelo acto 237, de 5 de julho passado, libertou o governo dos impostos de consumo todas as mercadorias sujeitas aos mesmos impostos e existentes em *stocks* até 30 de junho anterior, o que representa uma consideravel somma, poupada ao commercio".

Quereria, por ventura, o governo pernambucano, que a lei retroagisse?

Pobre Estado, tão forte, tão productivo e governado por semelhante gente.

O programma financeiro do Sr. José Bezerra falliu, como, aliás, já havia fallido a sua intelligencia.

De João Pinheiro a Arthur Bernardes

Resultaria cheio de interesse, neste momento, o estudo dessas duas sugestivas figuras da politica mineira, para se evidenciar ao paiz, na lucida actuação de cada um, os estreitos pontos de contacto que os ligam, através da uniforme orientação que tiveram na obra de governo a que foram chamados.

Na vida normal do regimen, João Pinheiro e Arthur Bernardes assignalam, sem duvida, os pontos culminantes da administração republicana em Minas Geraes.

Grandes figuras, no scenario da politica mineira, foram, por certo, Cesario Alvim e Affonso Penna. Mas este — que deixou uma obra imperecivel — veiu da monarchia e aquelle — só exercendo o governo provisoriamente — não póde, pelo caracter da sua investidura, cumprir a alta missão a que o predestinavam as suas eminentes qualidades.

Silviano Brandão — imprimindo á sua administração um cunho estreitamente partidario — mal esboçou, na ordem economica, uma bella reforma que não effectivou. A Francisco Salles deve-se a iniciativa do Congresso Agricola e Industrial de Bello Horizonte, o notavel acontecimento, do qual havia de originar-se a politica proteccionista, inspirada por João Pinheiro e brilhantemente defendida, na Camara, por João Luiz Alves.

Wenceslão Braz exerceu, por pouco tempo, o governo, em phase de extremada agitação politica, não podendo, desta fórma, deixar de sua passagem pelo palacio da Liberdade grandes sulcos. Bias Fortes, Julio Bueno e Delfim Moreira, cada um, á sua vez, na relatividade das circumstancias em que agiram, prestaram na administração relevantes serviços ao Estado.

Mas os nomes que nesse periodo rebrilham, inconfundiveis, na terra mineira, para se integrarem na execução de um visto e generoso programma de politica e de administração, são incontestavelmente o do estadista de Caeté, e o de Arthur Bernardes, emulo e continuador do inolvidavel republico.

Apostolando desde moço o credo democratico, de que foi na propaganda republicana um dos mais valorosos paladinos — João Pinheiro não só fez a prégação civica do liberalismo em Minas Geraes, como em syntheses luminosas, retraçou nas suas mensagens e plataformas, que se tornaram memoraveis — e que eram, antes, falas á Nação do que ao Estado — a nova trajectoria, para as brilhantes realizações a que está fadado o Brasil no continente americano.

Com o conhecimento exacto das nossas necessidades e a visão percuciente do futuro, entreviu, desde logo, o inclito patriota que na solução do problema economico estava a chave para a solução de todos os nossos problemas. Nem só o progresso e o engrandecimento do paiz delle dependem. Da independencia economica resulta ao cabo a propria independencia politica. A respeito, não nos illudamos.

O mais, são euphemismos com que se embalam os povos desattentos e despercebidos da missão a que foram chamados. Por isso, não tergiversou João Pinheiro em fazer deste problema o programma da sua administração; e resolvendo-o, sob os seus multiplos e abrangentes aspectos, fel-o com o mais amplo descortino.

Foi, realmente, para a politica economica, para a politica fecunda do trabalho, que convergiu a sua melhor attenção, toda a privilegiada capacidade de seu brilhante espirito.

Pela evangelização do esforço individual, para o levantamento das energias collectivas, iniciou-se a sua obra reformadora. No trabalho, teria affirmado com o presidente Harding, está a mais nobre funcção da vida humana. Outro não foi o postulado da sua nobre e fecunda existencia.

A grandeza da Patria, expressava João Pinheiro, "depende principalmente em se lhe fundar a grandeza material em que assente a sua superioridade moral". Esse objectivo só alcançariamos, na sincera e profunda convicção de seu espirito, com a nova orientação educativa de que com Desmoulins se fez arauto e pregoeiro.

Dis-se-hia inspirado naquelle pensamento o asserto de Henri Lambert, ao affirmar na sua *Pax Economica*, obra destes dias, que "les activités économiques et les progrès utilitaires des hommes sont les moyens et le support matériels nécessaires de leurs progrès moraux".

Entre nós — asseverava João Pinheiro — o de que se precisa, antes e acima de tudo, é de ensinar a ler e a trabalhar. No governo realizou, effectivamente, em moldes ineditos, a reforma da instrucção, visando o elevado proposito de fazer de cada brasileiro, apparelhado para a vida, um factor efficiente, na elaboração da nacionalidade.

Contristava-o que um paiz como o nosso, cheio de seiva e de riquezas naturaes, permanecesse, estacionado e empobrecido, á espera dos que viessem, com outras concepções e melhor apercebidos, fazer aquillo para que nos revelavamos incapazes. Isso attribuia-o precipuamente aos vicios e falhas insanaveis da nossa educação, que, ao envés de orientar as energias moças para as profissões normaes, em que se fundam o bem estar e a riqueza, as encaminhava, em massa, para as academias e d'ahi automaticamente para o funccionalismo.

Para o commercio, para a industria ou para a lavoura não se orientava uma só vocação. Era contra esse estado de coisas, que, em assomo do mais justificado patriotismo, se rebellava o emerito estadista. Urgia rasgar novas perspectivas ao futuro dos nossos filhos. Não podia ser essa a nossa finalidade. A outros destinos foramos chamados para a civilização.

Cuidar mais de administração e menos de politica, ou seguir a verdadeira politica, que consiste no bem do maior numero, e não em empregos rendosos que satisfazem a poucos sómente — dizia João Pinheiro. E accrescentava: "reduza-se ao minimo o funccionalismo publico e assim os proprios administradores terão achado o caminho de governar sem tropeços com o apoio enthusiastico do contribuinte".

Na instrucção do povo, na disseminação e profissionalidade do ensino, via, com a nitida intuição do futuro e a visão prophetica das grandes transformações sociaes, o rumo para a nova etapa que se ia abrir aos destinos humanos. Eram as coordenadas do plano magnifico com que sonhava fazer o engrandecimento do Brasil...

E com a organização do trabalho, nas suas diversas fórmas, a solução do problema do povoamento e dos transportes, a dominar em todos os paizes o problema economico, João Pinheiro abrangia, de golpe e em conjunto, as magnas questões, cujos ambitos se alargavam de Minas Geraes para interessar o paiz inteiro. Em suas grandes linhas, o eminente estadista e pensador planeava o programma que tres lustros mais tarde — e accrescido hoje de novos e interessantes aspectos — iria, por um determinismo historico, realizar na administração o actual presidente de Minas.

FELICIO ROCHA.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas: Matadouro (pessoal do quadro e operarios), no local; gratificações dos escrivães de agencias e administradores da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

— O Sr. prefeito hontem, pela manhã, em companhia do director de obras, visitou os trabalhos de embellezamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

— O Sr. prefeito concedeu, por acto de hontem, a permuta requerida pelo amanuense da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca Joaquim Celestino de Oliveira Soares e o zelador de mattas da referida inspectoria Edgar Pinto Ribeiro.

PERNAMBUCO REVOLUCIONADO

RECIFE, 19 (A. A.) — Urgente— Conforme era esperado, todo o commercio desta praça reabriu as suas portas, sem exclusão de um só dos protestantes.

O aspecto da cidade, hoje, é de inteira calma. Um facto digno de registro notavel, é que foram dispensadas todas as garantias offerecidas pelo governo para o funccionamento normal da vida commercial. Percorrendo apenas as ruas,fortes patrulhas de cavallaria. Desse modo está vibrado o primeiro golpe mortal no movimento subversivo que vem perturbando o funccionamento habitual do commercio, da industria e as communicações ferroviarias.

Apesar de esperadas para agora, ás 12 horas, as paredes dos carvoeiros, trabalhadores em armazens de assucar e empregados da Companhia de bondes, nenhum movimento se verificou até então, nesse sentido, parecendo fracassada a tentativa.

Faltam, entretanto, noticias do interior do Estado, pelas difficuldades que ainda persistem nas communicações telegraphicas e ferroviarias, em consequencia dos damnos causados nos fios e ás linhas, nas ultimas depredações.

RECIFE, 19 (A. A.) — Póde-se considerar fracassado nesta capital, o movimento sedicioso contra o orçamento.

Até agora não se verificou a parede annunciada dos carvoeiros, empregados nas companhias de tramways e outras classes proletarias,continuando em greve apenas os operarios das fabricas Caxias, Lafayette, Torre e Varzea, constando que amanhã voltarão ao trabalho.

O commercio em varios municipios do interior ainda se mantem fechado, esperado, porém, que em virtude da deliberação dos commerciantes da capital, reabram suas portas.

Reina ordem na cidade. Agora á tarde, os promotores de um "meeting feminino", contra disposição da policia que localizára os comicios no pateo do Paraizo, pretendia realizal-o em frente ao quartel-general. A policia interveiu, prohibindo a realização do "meeting", e convidando os presentes a se dirigirem ao pateo do Paraizo. O "meeting", porém, não se realizou devido a uma grande chuva que então caiu.

Algumas linhas da Great Western continuam damnificadas, não se verificando todavia novos estragos. Diversos trens têm trafegado nos ramaes do norte e sul, excepto no central, que ainda está paralyzado.

—Chegaram a Palmares 120 praças do 20° batalhão de caçadores, procedentes de Maceió e que ficarão ali garantindo o material da Great Western.

RECIFE, 19 (A. A.) — A secretaria do palacio do governo deste Estado forneceu á imprensa desta capital as seguintes informações, sobre o que pleiteam os commerciantes pernambucanos:

"O Estado vinha cobrando, desde muitos exercicios atraz, por accordo celebrado entre o commercio e o governador, então Dr. Manoel Borba, taxas proporcionaes sobre certas e determinadas mercadorias destinadas ao consumo, fossem ellas de producção do proprio Estado, de procedencia estrangeira ou de outros Estados da União. Uma vez incorporadas essas taxas, o imposto de consumo era cobrado, porém, pelo processo de lotação, e d'ahi serem ellas conhecidas sob a denominação de imposto de lotação.

Esse processo vigorou até ao exercicio ultimamente findo, de 1920 a 1921. Nesse exercicio, as mercadorias sujeitas áquellas taxas constituiam a tabela D, annexa á lei orçamentaria respectiva e eram distribuidas por 34 classes a saber: 1, xarque ou carne secca; 2, farinha de trigo; 3, bacalhão; 4, kerozene; 5, gazolina; 6, fumo de corda ou em folha; 7, cigarros, charutos ou fumo desfiado, picado ou preparado; 8, sebo ou graxa; 9, cimento; 10, carboreto, breu, enxofre, salitre; 11, carvão de pedra; 12, oleo combustivel e lubrificante; 13, polvora; 14, café, arroz, feijão, fava, aveia, cevada e seus derivados, gomma, araruta, farinhas de mandioca e qualquer outra farinha alimenticia; 15, farello, alfafa, triguilho; 16, phosphoros; 17, banha; 18, manteiga e seus similares; 19, alpiste ou painço; 20, queijos; 21, batatas; 22, cebolas, alhos; 23, sabão em barra, sabonetes em perfume, sapolio; 24, vinhos, cognacs, licores ou quaesquer outras bebidas alcoolicas, nacionaes ou estrangeiras, inclusive cervejas; 25, chá ou matte; 26, louça grossa; 27, rolhas, cortiças e capsulas de garrafas; 28, palitos para dentes; 29, conservas, legumes, carne ou peixe, doce secco, em massa, em calda ou compota, inclusive passas, figos, ameixas, qualquer outra fructa secca ou cristalizada; 30, peixe secco ou salprezo e toucinho; 31, sal refinado ou não; 32, pimenta ou cominho herva-doce, cravo, canela em pó ou casca; 33, azeite de oliveira e outros; 34, aguas mineraes ou gazozas.

Para receber ou negociar com mercadorias constantes da tabela acima, ficava o commerciante ou recebedor sujeito ao pagamento de uma patente consignada na tabela C, annexa á lei orçamentaria respectiva, sendo essas patentes de 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 20$000, conforme a natureza do negocio.

A arrecadação proveniente das taxas proporcionaes em impostos de lotação, cobrados sobre as mercadorias acima referidas, produziu, no exercicio ultimamente encerrado, de 1920 a 1921, a cifra de réis........ 1.455:955$320, apurada pela recebedoria até 30 de junho.

As patentes deram, no mesmo periodo, uma receita de 155:180$ em identicas condições. O orçamento actual, creando impostos de consumo propriamente ditos, de accordo com proposta da commissão do commercio, que collaborou na confecção do mesmo orçamento, reuniu na sua tabela C, não sómente aquellas mercadorias acima referidas que, nos exercicios anteriores já estavam sujeitas ao imposto de consumo, pelo processo de lotação, mas ainda outras semelhantes, que passaram a incidir na mesma tributação e sobre algumas das quaes o governo federal cobra tambem imposto de consumo, a saber, o carvão, o coke, a dynamite, o milho, grão de bico, ervilhas, café torrado ou moido, folha de louro, assucar refinado, rapé, bonbons, confeitos, chocolates, massa de tomate, mostarda, oleos, alcool e aguardente de canna, quando vendidas como bebida, vinagre, velas, bengalas, cartas de jogar, papel de forrar casas ou malas, louças de pó de pedra, granito ou porcelana e vidros, moveis, ferragens, armas de fogo e munições, lampadas e pilhas electricas, obras para adornos, perfumarias, bisnagas e lança-perfumes, especialidades pharmaceuticas, calçados, chapéos de sol ou chuva, chapéos para cabeça, tecidos e artefactos. Para todas essas mercadorias, foram estabelecidas taxas especiaes, convindo observar, com relação aquellas já comprehendidas nas 34 classes do exercicio anterior, que foram, com poucas excepções, mantidas as mesmas taxas do orçamento respectivo.

Para receber ou negociar com mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, estabeleceu o orçamento actual, em tabela F, um registro especial que veio substituir as patentes dos exercicios anteriores, cujas taxas variavam, conforme a quantidade e especie de mercadorias, recebidas ou negociadas.

Esse registro, porém, foi supprimido pelo governo do Estado, por acto n. 270, de 1° do corrente.

Além das providencias adoptadas em attenção ás representações do commercio, pelo mesmo motivo, isentou ainda o governo do Estado do imposto de consumo, as seguintes mercadorias: xarque, farinha de trigo, bacalhão, kerozene, café, feijão, fava, milho, farinhas e gomma de mandioca, farinha de milho, sal, alcool, aguardente de canna e especialidades pharmaceuticas. Convém notar que dessas mercadorias sómente as tres ultimas haviam sido tributadas pela primeira vez em consumo, a tributação das demais já vinha dos outros exercicios anteriores.

Pelo acto 270, acima referido, o governo, além de outras medidas em favor do commercio e da população, supprimiu ainda o registro profissional, estabelecido na tabela C do actual orçamento e os addicionaes de 20 °|°, em que incidiam os impostos de consumo, suspendendo tambem, por força do mesmo acto, a arrecadação de impostos de renda.

Pelo acto 273, de 5 de julho passado, libertou o governo dos impostos os existentes em "stock" até 30 de junho anterior, o que representa uma consideravel somma poupada ao commercio.

Todas essas isenções, suppressões e suspensões de impostos feitas, excluia a dos "stocks", que não foi calculada, representam uma diminuição na receita, orçada, para o exercicio, em 3.860 contos, assim discriminada: registro profissional e seus addicionaes, 1.250 contos; registro especial, idem, 350 contos; imposto de consumo, supprimido, 2.240 contos; addicionaes sobre os impostos de consumo 860 contos; imposto de renda, 100 contos; total, 3.600 contos.

Pleiteia agora a commissão do commercio, que se constituiu para negociar com o governo, um entendimento que conduza ao restabelecimento da normalidade na situação, que sejam extinctos todos os demais impostos de consumo, que gravam, não sómente as mercadorias sujeitas, pela primeira vez, a essa tributação, mas ainda aquellas que, nos exercicios anteriores, já estavam sujeitas aos impostos de lotação, estando a arrecadação dos impostos de consumo orçada em 4.300 contos.

Deduzido dessa natureza, o já supprimido, a extincção que o commercio pleiteia, montará a mais de 3.600 contos; reunida essa ultima importancia á de 3.800 contos correspondente a todas as isenções e suppressões feitas.

Attendida a pretensão do commercio, elevar-se-ha a diminuição da receita orçada para o actual exercicio, a 6.860 contos, ficando assim reduzida a estimativa dessa receita, a 19.047:303$900, inferior em 1.919:790$810, á do exercicio passado e menor que a despeza fixada para o actual exercicio, em réis 6.852:659$310.

Essas cifras, por si sós, demonstram perfeitamente o cuidado com que o commandante tem estudado e attendido a todas as reclamações que lhe são feitas, no sentido de serem modificadas as disposições do actual orçamento de modo a evitar, a todo transe, o desequilibrio do mesmo orçamento.

Além do sacrificio já feito no plano financeiro que elle visava, de accordo com o pensamento e sugestões do Dr. José Bezerra e do proprio commercio, todos os actos baixados pelo governo, têm sido sempre calcados nessa preoccupação, de que aliás não se póde afastar. E é força convir em que esses mesmos actos, conforme o tem reconhecido o proprio commercio, tenham ido além das reclamações, até então feitas.

São esses os verdadeiros pontos de vista em que deve ser encarado e estudado detidamente o momentoso assumpto.

RECIFE, 19 (A. A.) — Estão em parede os operarios das fabricas Caxias, Lafayette, phosphoros e outras.

— Realizaram-se hontem pequenos "meetings" localizados pela policia, no pateo do Paraiso.

— Consta que o Dr. Joaquim Pimenta espera ter ainda hoje em greve 4.000 operarios de varias classes.

RECIFE, 19 (A. A.) — Por motivo da difficuldade de transporte, decorrente da suspensão parcial do trafego ferroviario, foi adiada a annunciada reunião dos fornecedores de canna ás usinas, para tratar das medidas que deverão ser adoptadas em contrapesição á nova tabela de preços, imposta pelos usineiros.

Os gregos na Turquia.

La Réforme, diario que se publica em Smyrna, Turquia da Asia, publicou o seguinte, em sua edição de 9 de julho proximo passado:

"O Mutessarif d'Ismidy (Nicomedia), visitou o presidente do conselho de ministros da Grecia, Sr. Gounaris.

Ibrahim Hakki Bey testemunhou ao Sr. Gounaris o reconhecimento da população turca da Nicomedia e arredores, pela benevolente attitude das autoridades militares hellenicas, quer durante a occupação da cidade, quer durante o periodo de retirada das tropas.

O Mutessarif declarou que quarenta mil homens, expulsos pelos kemalistas, foram salvos graças ás autoridades hellenicas, que se occuparam do seu embarque. Em algumas horas apenas, tão grande numero de refugiados póde, na mais perfeita ordem, embarcar-se e fugir do perigo que os ameaçava.

O Mutasserif testemunhou sua admiração pelo valor do exercito grego, sua disciplina e pela admiravel execução das ordens dadas. A bravura do coronel Alexandro, deputado de Salonica, foi particularmente admirada por todos.

Respondendo a certas perguntas feitas pelo Sr. Gounaris, o Mutasserif declarou que os gregos, civis ou militares, não prenderam quem quer que fosse. Tudo quanto se escreveu em sentido contrario na imprensa turca de Constantinopla, isto é, que os gregos fizeram massacres, é falso e infundado. Isso foi publicado com o fim de deturpar a verdade e de occultar os actos que os kemalistas praticaram contra os christãos."

Na illustre companhia.

Mais um candidato á immortalidade: o Sr. José Maria Bello. O distincto polygrapho candidata-se á successão do Sr. Pedro Lessa na illustre companhia.

Publicista proficuo, tendo dado publicidade aos *Estudos criticos*, aos *Novos estudos criticos* e aos *Ensaios politicos e literarios*, o Sr. José Maria Bello tem ainda, já ultimado, um excellente ensaio sobre Pedro Lessa, o que deve, aliás, servir de fundamento á sua candidatura á vaga do eminente jurista.

O nosso confrade, que tem uma actuação muito efficiente na nossa imprensa, é um dos candidatos com probabilidades de exito á immortalidade.

A policia.

Por actos do Sr. chefe de policia, foram nomeados commissarios interinos Clovis Assumpção e Jayr Araujo.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, no theatro Municipal, ás 16 1|2 horas, o grande festival organizado por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade, á frente do qual se acha a Sra. Antonio Azeredo. E' uma festa com numeros de concerto e de dansa e tem, por fim soccorrer as crianças pobres do Patronato da Freguezia de São João Baptista da Lagoa, o que por si só bastaria para despertar a generosidade do nosso grande publico.

O programma está primorosamente organizado com trechos de reconhecido agrado, e nelle tomam parte dois artistas do valor de Edgard Guerra, illustre violinista patricio, e Fernando Francel, o estimado tenor da Opera Comica de Paris. Além do mais, a gentil senhorita Anna Shaw se presta a exhibir as suas dansas classicas, que tiveram grande successo em Londres.

E' este o programma: *Chanson d'automne* e *L'Heure exquise*, Reynaldo Hahn; *La vie antérieure*, *Invitation au voyage* e *Chanson triste*, Henri Duparc; *Après un rêve*, *Rencontre*, *Toujours* e *Adieu* (poème d'un jour), Gabriel Fauré — Fernando Francell, *Ave Maria*, Schuber-Wilhelmy, *Libellulos*, Nandor Zsolt; *Al'Ungarese*, D. Van Goens — Edgardo Guerra; *Il pleure dans mon cœur*, e *Green*, Claude Debussy; *Le temps des Lilas*, e *Le Colibri*, Ernest Chausson; *Triste est le steppe*, *Mon pays*, e *Berceuse*, Gretchaninow; *Fileuse* e *Les Amoureux*, Louis Beydts — Fernando Francell; Valsa figurada, Miss Anna Schaw; *Musette*, *Tambourin*, *Ariette*, *Lison dormait Menuet d'Exaudet*, *Bergère legère* e *Vicna*, *charmante Annette* (XVIII siècle) — Fernand Francell.

Promovida pelos escriptores Pereira da Silva, Lima Barreto e Adelino Magalhães, realiza-se hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, sob a presidencia da senhora D. Angela Vargas Barbosa Vianna, a 2ª vesperal literaria da serie promovida pelos poetas e escriptores da moderna geração.

E' o seguinte o programma dessa festa literaria:

1ª parte — Cruz e Souza, Tasso da Silveira, Francisca Julia, Andrade Muricy; *Os argonautas* (Francisco Julia), senhorita Maria Sabina de Albuquerque; *A noite* (Francisca Julia), senhorita Noemia Magalhães; *Assim seja* (Cruz e Souza), senhorita Maria Ernestina Lobo; *O sapo* (Gonzaga Duque), lido pela Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

2ª parte — Gonzaga Duque, Murillo Araujo; *Supremo verbo* (Cruz e Souza), senhorita Noemia Magalhães; *O amor* (Azevedo Cruz), senhorita Maria Ernestina Lobo; *Mors Sancto* (Azevedo Cruz), senhorita Lily Salles; Azevedo Cruz, Agrippino Grieco; *Caminho da Gloria* (Cruz e Souza), senhorita Maria Sabina de Albuquerque; *meu filho!* (Cruz e Souza) pela Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Os perfis literarios não excederão de 15 minutos.

A directoria do R. S. C. Gymnastico Portuguez offerece amanhã a seus associados uma tarde dansante, em sua séde.

O commandante e a officialidade do 1° grupo de artilheria de montanha, em commemoração do juramento á bandeira pelos conscriptos deste grupo, levarão a effeito hoje uma festa que promette ser animada. Seu inicio será ás 13 horas. O uniforme para os officiaes será o branco ou o de flanela kaki.

Recepções.

Commemorando o Uruguay, a 25 do corrente, a data da sua independencia, o Dr. Ramos Montero, illustre ministro do paiz vizinho, offerecerá no palacio da legação uma recepção ao corpo diplomatico, altas autoridades e membros da nossa sociedade.

O Sr. Luiz de Zeppelin Obermuller, ministro de sua magestade e rainha da Hollanda, junto ao nosso governo, dará no dia 31 do corrente uma recepção na séde da legação, por motivo do anniversario de sua augusta soberana, a rainha Guilhermina.

Conferencias.

Hoje, ás 16 horas, terá logar na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro a conferencia do Dr. Rodolpho Rivarola, sobre — *O direito penal, ás instituições politicas e a sociologia.*

Considerará o conferencista a dupla posição do juiz e do legislador no direito penal. O primeiro não póde ter mais criterio do que a lei, para dar a sentença "justa". Como fará o segundo a lei justa? Até onde e em que limite póde o legislador utilizar os dados da sociologia? A solução depende das instituições politicas, e, quando estas contêm declaração de direitos do homem, nenhuma theoria scientifica póde valer como dado se for contradictoria com aquellas instituições e aquella declaração.

Desenvolvendo a these, o conferencista fará referencia ás theorias penaes modernas e ao projecto da commissão official de reformas da Italia presidida por Enrico Ferri.

A conferencia é publica.

O Sr. Gustavo Barroso fará hoje, ás 20 horas e 15 minutos, no salão da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia sobre *A alma das cathedraes*, com este summario: *Origens e fins da architectura gothica, sua significação religiosa, moral e social; symbolismo das cathedraes.*

A entrada é franca.

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, a 6ª conferencia de estudos sociologicos. Será orador o Dr. Americo Cardoso de Menezes, que dissertará sobre: *Os conflictos sociaes.*

A entrada é franca.

Terá logar amanhã, ás 20 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a 3ª palestra do Dr. Estelista Lins, da serie de conferencias publicas do departamento de prophylaxia das doenças venereas, sobre o thema: *Descuidos na mocidade e infortunios na velhice*, com projecções illustrativas.

A entrada é franca.

O Dr. Bagueira Leal fará amanhã, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre *A fundação da moral.*

Chás.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, offereceu ante-hontem, no Palace Hotel, um "chá paulista" ás pessoas de suas relações.

A's 18 horas, quando a affluencia já era bastante grande, houve uma parte musical, fazendo-se ouvir o Sr. Fernand Francell, que cantou as seguintes peças:

Bois épais, Lulli; Barcarole *Des pêcheurs de perles*, Bizet; *Le secret*, *Dans les ruines d'une abbaye*, G. Fauré; *D'une prison*, Reynaldo Hahn; *Un dimanche*, Brahms; *Le Jugement de Paris*, J. Offenbach; *Je suis aimé de la plus belle*, Messager; *Lamento*, H. Duparc; *Fleurs d'amour*, Borodine; *Chanson indoue*, Rimsky-Koulakoff; *Si tu le veux*, Kœchlin; *Ma poupée chérie*, Déodat de Séverac; *Manon* (Le rêve) Massenet.

Depois das 19 horas serviu-se profuso jantar em mesas volantes, dansando-se ao mesmo tempo animadamente.

Estiveram presentes o Sr. ministro das relações exteriores, muitos membros do corpo diplomatico e grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Club dos Diarios, o grande banquete promovido pelos amigos do Dr. Carlos Chagas.

Até hontem tinham assignado as listas de adhesão 230 pessoas pertencentes a quasi todas as classes sociaes: ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, diplomatas, medicos, deputados, senadores, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc.

Além das pessoas cujos nomes já foram publicados, adheriram mais: Drs. Fernando Vaz, Leonel Gonzaga, Ruy Vaccani, Olympio Fonseca pai, João Tavares Filho, Juliano Moreira, Adhemar de Lamare, João de Souza Mendes Junior, Miguel Couto Filho, Almeida Mello, Frederico Nabuco, Francisco Coutinho e Crissiuma Filho.

Commemorações.

A Sociedade de Geographia, em sua séde á praça Quinze de Novembro, realizará amanhã, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne em commemoração ao centenario natalicio que completaria nesse dia o saudoso marquez de Paranaguá.

A sessão será presidida pelo almirante Gomes Pereira, presidente da sociedade, e serão ouvidos o orador official Dr. Lafayette Côrtes e o general Moreira Guimarães, que lembrarão os actos nobres e generosos da vida do illustre brasileiro.

São convidados não só os socios da sociedade, como as pessoas amigas e admiradoras do saudoso homenageado.

Não haverá trajo de rigor.

A União Social de Auxilios Mutuos, realiza no dia 22 do corrente, ás 20 horas, uma sessão solemne commemorativa do 14° anniversario de sua fundação.

Por essa occasião será feita distribuição dos donativos ás orphãs, instituidos pelos estatutos, e os donativos ás viuvas de socios, doados por benemeritos.

Viajantes.

A bordo do paquete *Huron*, chegou hontem a esta capital o capitão de infanteria do estado-maior do exercito japonez senhor Tadashi Kakaoka, que vem assumir o seu posto de addido militar á representação diplomatica do seu paiz junto ao nosso governo.

Pelo nocturno de luxo parte hoje para o Rio Grande do Sul, via S. Paulo, o general Alexandre Leal, que vai assumir o commando da 6ª brigada de infanteria, com séde em Porto Alegre.

A bordo do paquete *Porto*, segue hoje para a Europa o Sr. Francisco Mendes Martins, do commercio desta capital.

A bordo do paquete *Minas Geraes*, partiu hontem para o Pará o general Clodoaldo da Fonseca, que ali vai assumir o commando da 7ª região militar.

O seu embarque, que se realizou no cáes do porto, esteve muito concorrido.

Entre as pessoas presentes, notámos os Srs. general Pedro de Gouveia, generaes Lauro Sodré, Calheiros de Lima, representante do chefe do estado-maior do commandante da região; senador Liberato Barroso, senador Nilo Peçanha, representação situacionista do Pará, Dr. Luiz Bahia, Dr. Acatassú Nunes, senador Ferreira de Souza, deputados Costa Rego e Luiz Silveira, doutor Alincourt Fonseca, Dr. Fonseca Hermes, coronel Horacio de Almeida Guimarães, Dr. Edgard da Cruz Ferreira, Gastão da Cruz Ferreira, tenente Clodoaldo Barros da Fonseca, Victor Rossigneux, capitão Leonidas da Fonseca, commandante Americo de Azevedo Marques, commandante Hyppolito Arêas, capitão de mar e guerra Eduardo Piragibe, Severiano Martins da Fonseca e Alvaro Paes.

Para o Estado do Espirito Santo, partiu hontem, pelo nocturno da Leopoldina, o Dr. Amaral Monjardim, deputado federal por aquelle Estado.

Segue viagem hoje para Bello Horizonte o Dr. Deodoro Ribeiro dos Santos, ha pouco chegado da Europa. O Dr. Deodoro, tendo colhido, com sua estadia nos centros europeus, grandes proveitos sobre a cura da tuberculose pretende installar-se na capital mineira, onde pensa poder applicar os conhecimentos tão uteis e necessarios para o nosso meio.

Nascimentos.

Por motivo do nascimento de sua filha primogenita Leda, occorrido hontem, acha-se em festas o lar do Sr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, alto funccionario da Western Telegraph, e de D. Ermelinda Ramos Nogueira Junior.

Acha-se em festas o lar do pharmaceutico Julio da Gama Lobo e sua esposa, D. Maria de Lourdes de Azevedo Lobo, devido ao nascimento de sua filhinha Iracy.

Receberá na pia baptismal o nome de Guilherme, o primogenito do casal Olympio Soares Braga-Odette do Carmo Braga, nascido ante-hontem, nesta capital.

Anniversarios.

Completa annos hoje o Dr. Frederico Carpenter.

Passa hoje a data natalicia da Sra. dona Amanda Leal Ferreira, esposa do Dr. J. H. Leal Ferreira, geologo do Ministerio da Agricultura.

Faz annos hoje a senhorita Alayde de Cerqueira Teixeira, filha da Sra. D. Alcina de Cerqueira Teixeira, viuva do cirurgião do exercito Dr. Diogenes José Teixeira.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Guimarães, guarda-livros no commercio desta capital.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra commissario Santiago Rivaldo, chefe do corpo de commissarios da armada e sub-inspector de fazenda e fiscalização.

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Ruth, filha do Sr. Alexandre Madei, funccionario do cáes do porto.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Leonel Peres de Brito, funccionario do Ministerio da Marinha.

Faz annos hoje a menina Hesanna Florentina dos Santos, filha do sub-official da armada Tertuliano Florentino dos Santos, escrevente do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Faz annos hoje a menina Lisbeth, filhinha da Sra. D. Maria Augusta Machado, e neta do general Julio Cesar.

Fez annos hontem o Dr. Lindulpho Mellileu de Lima, delegado do 30° districto policial.

Casamentos.

Com a senhorita Jenny da Silva Borges, filha do Sr. Antonio da Silva Borges, funccionario da Alfandega desta capital, contratou casamento o Dr. Alberto Ruiz, funccionario federal, e conhecido sportsman director do C. R. Botafogo.

O Sr. Attilio Marins pediu em casamento a senhorita Mathilde Otto, filha do doutor Alberto Otto.

Em Parahybuna, contratou casamento com a senhorita Gloria Pereira, filha do Sr. Eliziario Pereira, o Sr. Demerval Vieira Valente.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, recolhido a uma casa de saude, o tenente-coronel Leoncio I. Lisson, addido militar junto á legação do Perú.

Missas em acção de graças.

A Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada faz celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento de saude do almirante Alexandrino Faria de Alencar, grande protector e primeiro patrono daquella agremiação.

Fallecimentos.

Na cidade de Leopoldina, falleceu na madrugada de ante-hontem, subitamente, a Sra. D. Helena Arantes Junqueira, esposa do Sr. Gabriel de Andrade Junqueira Junior, adiantado fazendeiro naquella cidade.

A extincta, descendente de uma familia tradicional na zona da Matta, era muito estimada na sociedade leopoldinense pelos seus dotes de coração e espirito, tendo a infausta noticia do seu subito passamento repercutido dolorosamente naquella cidade.

O enterramento da saudosa senhora, que falleceu em plena mocidade, deixando cinco filhinhos na orphandade, realizou-se hontem, no cemiterio local, com grande acompanhamento, sendo depostas numerosas corôas sobre o seu feretro.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Dr. João Antonio dos Santos, saindo da rua Pereira de Almeida n. 6, ás 15 horas, de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Gil Pereira Samico, saindo da rua D. Romana n. 190, ás 15 horas, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Helena, filha do coronel Gil Antonio Dias de Almeida, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 903, ás 16 horas, de hontme, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Commemorando o centenario do nascimento do marquez de Paranaguá, sua familia faz rezar missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Na matriz de S. José reza-se hoje, ás 10 horas, missa de 30° dia por alma de Manoel Ubelhart Lemgruber.

Em suffragio da alma de Manoel Gomes Monteiro Chaves, reza-se missa de 7° dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Adelia Amoroso Machado, celebra-se missa, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Joaquina Rosa Vieira, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José; Arthur Garillo Silva, ás 8, na igreja da Lapa; Antonio Pereira de Andrade Bastos, ás 8 1|2, na matriz de São Joaquim; Manoel da Silva Moura (Marinho), ás 9 1|2; D. Alzira de Mello Machado, ás 9 1|2; D. Maria Constança Machado Carvalhaes, ás 9; Manoel Gomes Monteiro Chaves, ás 9 1|2; Fernando Gonçalves Vasques, ás 8 1|2; D. Joanna Fernandes da Silva, ás 10; D. Maria de Castro Oliveira, ás 9 1|2; na igreja de S. Francisco de Paula; Reynaldo Catão de Azeredo Coutinho, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; 1° tenente José Agilio Ferreira, ás 8, na capella de S. Sebastião, em Deodoro; D. Maria Gertrudes Ribeiro de Macedo Soares, ás 9; Manoel Ubelhart Lemgruber, ás 10, na igreja do Carmo; D. Virginia da Silva Fernandes, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Dr. Alvaro Ramos, ás 10; Mario Pinto Novaes, ás 9; deputado Sabino Magalhães, ás 9; D. Julieta de Hollanda Fernandes Coelho, ás 9 1|2, na Candelaria; Alcino C. de Paula Mathias, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Dulce Perienee, ás 9, na matriz da Gloria; Floriano Philadelpho da Rocha, ás 9, na Cathedral de Nitheroy; Antonio Pereira de Andrade Bastos, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo.

Pelas escolas.

Da continencia e seu factor eugenico ou *Da continencia como base para a constituição de uma raça vigorosa*, são o titulo a sub-titulo da these com que obteve, na Faculdade de Medicina desta capital, o premio "Miguel Pereira", o Dr. Mario Alcantara de Vilhena, nosso operoso comprovinciano.

Assumpto embora dos mais controvertidos entre os mestres da sciencia biologica, o autor sabe expor com clareza e precisão as suas idéas, mantendo com seus adversarios a maxima lealdade, nem só não omittindo os seus argumentos, como respondendo-lhes com altiva dignidade e esmerada polidez.

E' uma pequena monographia, revelando farta erudição e não pequeno criterio scientifico, constituindo agradavel, util e benefica leitura para a mocidade masculina da época presente.

Um matutino publicou hontem uma nota em que, sem proposito algum, liga uma viagem de estudo que os quartannistas da Faculdade de Direito fizeram, em junho passado, á Penitenciaria Modelo, de São Paulo, á ida de uma delegação academica á capital do Mexico, para assistir ao Congresso Pan-Americano de Estudantes, a realizar-se em setembro vindouro.

E' de assignalar — e pedem-nos que o façamos — que uma coisa não tem nada com a outra, nem os quartannistas de direito pensaram ou pensam em ir ao Mexico. E a perfidia seria mesmo inocua se não fosse o facto do matutino transcrever um trecho do "diario" que o academico Affonso Varzea fez, da viagem, referindo-se em termos jovines, impregnados de *argot* estudantal (estylo perfeitamente justificavel, pois que o quartannista Varzea escrevia em uma revista puramente academica, destinada exclusivamente a ser lida por estudantes) ao fraco auxilio pecuniario que os rapazes cariocas receberam do governo paulista.

Aliás, todos sabem que é uma praxe dos governos locaes subvencionarem turmas academicas em viagem de estudo. Portanto, nada ha que possa desmerecer a estatura moral dos quartannistas que foram a S. Paulo, como foi maldosamente insinuado.

Os alumnos do 4° anno da Faculdade de Direito devem reunir-se em sessão, hoje, para tratar do assumpto.

Conselho de fazenda

Sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, reuniu-se hontem o conselho de fazenda, servindo o secretario Dr. João Coelho.

Foi resolvido:

Manter a sua decisão anterior que condemnou a Sociedade Anonyma Casa Pratt a recolher aos cofres publicos a importancia de 46:608$800 proveniente de direitos aduaneiros sonegados por meio de falsa declaração de valor dada ás fitas para machina de escrever, despachadas em 1920, recommendando á Alfandega desta capital que proceda á revisão dos despachos da alludida sociedade, conforme propõe a directoria da receita;

Converter em diligencia o processo administrativo instaurado contra o procurador fiscal na delegacia do Amazonas, bacharel Saturnino Santa Cruz de Oliveira, para o fim de ser designado um funccionario alheio a quaesquer repartições fiscaes no Amazonas, o qual procederá a um rigoroso inquerito, no sentido de serem apuradas as accusações constantes do processo, e que se faça cessar a suspensão imposta áquelle procurador fiscal até que seja terminado o inquerito, sem que tal acto importe na annullação da suspensão em que incidiu o mesmo funccionario até a presente data, e que ficará dependente de ulterior decisão, sendo o alludido funccionario mandado servir provisoriamente em outra repartição de fazenda;

Tomar conhecimento do recurso de Euvaldo Rodrigues Serra para annullar o processo de contrabando de sal, instaurado na Alfandega de Parahyba contra o recorrente advertir o agente fiscal Francisco Lima, que funccionou no mesmo processo, por irregularidades que commetteu no exercicio de suas funcções e chamar a attenção da inspectoria daquella Alfandega pela irregular decisão proferida no dito processo;

Dar provimento ao recurso de Luiz Augusto Schenkel, interposto do acto da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, que lhe impoz a multa de direitos em dobro por falta de factura consular e advertir a inspectoria da Alfandega de Uruguayana por ter dispensado a apresentação daquelle documento, quando não tinha competencia para o fazer;

Tomar conhecimento do recurso de M. C. Peixoto, interposto do acto da Recebedoria desta capital, que impoz a multa de 5:000$ por infracção do regulamento do imposto de consumo, para o fim de condemnal-o ao pagamento da multa de 631$360 igual ao imposto sonegado;

Dar provimento ao recurso de Hime & C., interposto do acto da Alfandega desta capital, que não permittiu a exportação de 86 barricas contendo terra ou varredura de chumbo e estanho de suas officinas, visto a mercadoria de que se trata não estar comprehendida no art. 1° do decreto n. 14.605, de 5 de janeiro do corrente anno.

Isso, sim.

Não nos enganaramos. Só um assomo de momentanea irreflexão teria levado o senhor Octavio Rocha a ferir aquella lamentavel corda do separatismo, no discurso em resposta ao do Sr. Raphael Cabeda, e que nos mereceu os reparos aqui feitos *sur le champ.*

O deputado gaucho teve ensejo de voltar á tribuna, e desfazer mui brilhantemente o equivoco a que deram ensejo as suas anteriores palavras.

Apaga-se, assim, um incidente parlamentar que chegou a ter uma certa repercussão, e isso devido á circumstancia de ser o Sr. Octavio Rocha um valor notorio entre as bancadas da Camara habituadas a apreciar sua compostura moral e politica e a rectidão do seu criterio.

Temlo estranhado a allusão intempestiva do seu discurso, não a filiámos a razões ponderaveis de sentimento, mas a um assomo impensado, proveniente da *échauffourée* nilista entre as columnas do Monroe.

Muito embora disponha o deputado riograndense de qualidades capazes de preservar a sua autonomia moral, em contacto com as paixões de partido, podia muito bem dar-se o caso de ter o Sr. Nilo Peçanha interesse em servir-se de qualquer pretexto para quebrar a harmonia da Camara, o que daria, provavelmente, aos seus amigos, a impressão de ser util á causa triste da aberração republicana a exploração de todos os recursos excessivos de fazer barulho e confusão.

Só a companhia do Sr. Nilo poderia, portanto, ter actuado contra o equilibrio, contra o bom senso, contra a clarividencia do Sr. Octavio Rocha, que, em seu fôro intimo, já, por certo, verificou o inconciliavel contraste entre a sua integridade e a lacunosidade do cavalheiro tortuoso, que os singulares acasos da politica levaram á incrivel situação de chefe de um homem de escrupulos e de caracter.

A festa de hoje no 1° grupo de artilheria de montanha

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a festa com que o commandante e officialidade do 1° grupo de artilheria de montanha, no Campinho, commemoram o juramento da bandeira pelos conscriptos do referido grupo, juramento esse levado a effeito no dia 15 do corrente, na praça Marechal Deodoro, antigo campo de S. Christovão.

O programma da festa, que promette ser encantadora, é o seguinte:

Parte sportiva — 1ª, corrida a pé com obstaculos, premios aos 1° e 2° vencedores (director, tenente Motta); 2ª, corrida com surpresas em barracas, premio ao 1° vencedor (director, tenente Ard); 3ª, volteio para praças, premio ao que melhor trabalhar (director, tenente Brasil); 4ª, corrida de estafetas em burro (director, tenente Motta); 5ª, corrida em burro com obstaculos, premio ao 1° vencedor (director, tenente Motta); 6ª, corrida de centopeia (director, tenente Brasil); 7ª, corrida de garrafas, premio ao vencedor (director, tenente Jayme); 8ª, percurso de obstaculos para inferiores, premios aos 1° e 2° vencedores (director, tenente Campos). 9ª, cabo de guerra (director, tenente Mario); 10ª, lucta de travesseiros, premio ao vencedor (director, tenente Motta).

Após a execução desse programma, terá logar no casino dos officiaes um chá dansante, offerecido aos convidados e suas Exmas. familias.

A "desesperadora" na Bolivia.

A Republica da Bolivia está em crise, crise economica, que os jornaes de lá qualificam, de accordo com as tradições universaes da imprensa, de "desesperadora". Os generos subiram de preço, os encaixes nos bancos augmentaram; os impostos não renderam o que se esperava; o governo, afflicto, a quem as gazetas interessadas incitam a proseguir as obras imprescindiveis ao progresso do paiz, não sabe onde está o dinheiro para tanto; o commercio clama por medidas salvadoras; a agricultura estiola-se; o povo agita-se, protesta, geme, sobretudo geme; e a não do Estado, fazendo agua, rotas as velas, procura no mar grosso guiar-se apenas pela sua estrella.

Feliz Bolivia! O jornal de que extraimos taes informações dolorosas, termina-as, como a fundamental-as, com esta espantosa revelação: "Emfim: o cambio baixou de tal sorte que a depreciação da nossa moeda em relação á libra esterlina é hoje de 12 °|° e de 43 °|° em relação ao dollar!"

Ao que parece, o jornalista patriota achava excessivas essas percentagens...

Ingenuo jornalista! Feliz Bolivia!

O esperanto e o commercio.

A's ultimas noticias, haviam adherido á resolução da Camara de Commercio de Paris, relativa á adopção do esperanto, as congeneres de Grenoble, Calais, St. Omer, Moulin e Macon.

Grenoble é a capital do departamento de Isère, com 80:000 habitantes. E' um importante centro "touriste" dos Alpes francezes, emporio metallurgico, fabrica de productos chimicos e de luvas.

CINEMAS E FITAS

ALGUMAS NOTICIAS DA FABRICA REALART.

Na sua nova pellicula *Little Italy*, a actriz Alice Brady, tão conhecida do nosso publico, traja um vestido feito em 1885. Este vestido foi emprestado á distincta "estrella" de Realart pelo Sr. Henry Bendel, o celebre collecionador de antiguidades.

—O actor Frank Elliot, que representa com Bebe Daniels no "film" *The Speed Girl*, nasceu na Inglaterra. E' dos taes que sabe agarrar a cabra pelos cornos, como se costuma dizer, e tudo que faz é com arte e tenacidade. Ficou muito satisfeito quando soube que neste "film" ia representar o papel de intrigante, e diz elle que está disposto a intrigar... deveras.

—Depois de representarem juntos ha muitos annos no theatro Drury Lane, de Londres, encontraram-se agora novamente no Studio da Realart, a actriz Trudy Shattuck e o actor Frank Elliot, que representam papeis importantes no "film" *The Speed Girl*. A senhorita Shattuck e o senhor Elliot alcançaram grandes triumphos nos dramas que representaram em Londres.

—O novo "film" da Realart, intitulado *A Virginia Courtship*, escripto por Eugene Presberry, e dirigido por Frank O'Connor está quasi terminado. A joven e benquista actriz May MacAvoy é a protagonista.

AS SESSÕES ELEGANTES DO PARISIENSE.

E' realmente um "film" magnifico — *Esposa incognita* — que o Parisiense está exibindo. Sua protagonista é Edith Roberts, que revela nesta pelicula não a sua belleza, ha muito conhecida, mas o seu extraordinario talento que até agora ainda não tinha sido posto á prova num trabalho de tamanha responsabilidade.

Mas Edith Roberts venceu com galhardia todos os obstaculos e deu com o desempenho explendido de *Esposa incognita* a irrefragavel prova do quanto é licito esperar-se do seu talento e da sua arte. Vale a pena apreciar-se o trabalho da grande artista americana. E o Parisiense completa o seu programma com um "film" de Brownie, o cão sabio — *Ricas linguiças*. Vão ser, pois, muito concorridas as habituaes "sessões da moda", que o Parisiense agora dedica todos os sabbados á nossa elegancia.

"MADAME RECAMIER".

O celebre "film" — *Madame Recamier*, — a maior producção cinematographica allemã de após a guerra, caracteriza-se não só pelo deslumbrante luxo com que foi montado, como pelo carinho e minuciosidade que presidiram a sua confecção. Basta dizer-se que scenas como a do celebre "salão" de Madame Recamier, onde Chateaubriand pontificava, e a coroação de Josephina, imperatriz da França, facilmente controlaveis (que se nos permitta o neologismo) por um espectador culto que conheça arte — pois que de ambas o pincel de David deixou no Louvre duas obras primas de arte — foram reproduzidas com extraordinaria minucia e felicidade dos dois celebres quadros do extraordinario pintor francez.

Quem conhece pelas mil reproducções espalhadas os dois notaveis quadros de David e assiste ao "film" *Madame Recamier*, fica assombrado pela extraordinaria semelhança das scenas do "film" com as telas do genial artista. O artistico divan, então, no qual a linda Recamier, semi-deitada, ouvia as declarações dos Montmorency, de Talma, de Benjamin Constant e do proprio Napoleão, era realmente difficil de reproduzir, não pelo divan em si, mas pela encantadora dona do movel historico. Fern Andra, porém, a estonteante estrella americana que trabalha na Allemanha, foi a escolhida para encarnar Madame Recamier e ella toda a sua arte e toda a sua alma poz ao serviço desse papel de responsabilidade enorme. Mas o resultado foi surprehendente: Fern Andra, cuja formosura é deslumbrante, encarna uma Recamier que talvez nada ficasse a dever á original. E quando no "film" se vê, numa reproducção fidelissima, a linda Recamier reclinada no seu historico divan — comprehende-se a razão pela qual ninguem podia resistir aos encantos da formosa e celebre franceza.

UMA SESSÃO ESPECIAL NO CINEMA CENTRAL.

A Empreza Pinfildi offerece hoje, á imprensa e a um reduzido numero de pessoas gradas, uma sessão ás 11 horas, com o film *O sarão de satanaz*, que, sem favor, é uma das obras primas da moderna cinematographia. E' um trabalho de folego editado pela Universal Jewel Special, que tantas e tão boas obras nos tem apresentado, ainda não se apagou da lembrança de todos o successo do film *Rosa de Stamboul*, que levou áquelle cinema o Rio em peso, outro successo não menor foi alcançado pelo film *Com direito á felicidade*, tudo contribue, portanto, para que o film *Sarão de satanaz* alcance successo identico, para essa sessão recebemos gentil convite.

O cinema Central, que não perde opportunidade de variar quanto possivel os seus programmas, dedica duas sessões á petizada carioca na *matinée* de domingo. Baptista Junior, o conhecido poeta caipira, se apresentará na sessão de 15 e 17 horas, com suas anecdotas e com os seus bonecos falantes, Chico Gadelhuda, Zé Bernabé, o Chorão, que deliciarão a petizada com tiradas comicas.

FILMS GAUCHOS.

Foi fundada em Porto Alegre uma sociedade anonyma, com o capital inicial de 400:000$, destinada á exploração de fitas cinematographicas, especialmente reproduzindo scenas da vida riograndense.

Para dirigir os trabalhos da nova empreza, que se denominará Itapoan Film, já se encontra naquella capital um profissional viennense com longa pratica em trabalhos desta natureza.

Programmas de hoje:

ODEON — Programma variado o de hoje, Clara Kimball, em *A melhor esposa*; *Mutt e Jeff*, a novidade, *Funeraes da imperatriz da Allemanha*, e o ultimo numero de *Gaumont-Actualidades*.

PATHE' — Leva, *Amor dos amores*, cinco actos, da Fox, por Shirley Mason, e mais a *Filha do gran pirata*, grande successo do comico Harold Lloyd.

ELECTRO-BALL — Dá-nos os seis longos actos dramaticos, *Doze e dez*, por Maria d'Oro.

IDEAL — Além de *Amor dos amores*, com Shirley Mason, ainda leva á tela *Desdita*, em cinco actos magnificos, e mais *Mutt e Jeff*.

EXCELSIOR — Tres são as fitas de hoje: *Ha maridos e... maridos*, por E. Percil; *As duas garotas de Paris*, e, em reprise, *Através Broodward*.

HELIOS — Representa *Méa culpa*, em sete actos dramaticos, dando como complemento a comedia americana, em dois actos, *O pai fóra do negocio*.

GUARANY — Consta hoje o programma de *O direito de amar*, oito actos, da Paramount, por Max Murray.

CENTRAL — Ultimas exhibições de *O veneno do prazer*, film da Empreza Pinfildi, completando o espectaculo a interessante comedia, *Dinheiro e juizo*, com Olga Carew.

PARISIENSE — Além de *Esposa incognita*, por Edith Roberts, apresenta fitas das *Regatas*, do ultimo domingo e do *Match Botafogo x America*, terminando a sessão com a comedia *Ricas linguiças*.

25:000$000

O bilhete n. 33.316, premiado com 25:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

Concurso do Collegio Militar do Ceará

Devem ser entregues hoje, ás 11 horas, na secretaria do Collegio Militar desta capital, as theses de concurso dos candidatos a docentes da 2ª sub-secção, da 1ª secção e da 3ª secção do Collegio Militar do Ceará, para o que são convidados todos os candidatos inscriptos.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACIO THEATRO—*O homem do dinheiro*, "vaudeville" em tres actos, de Gastão Tojeiro, pela Companhia Chaby Pinheiro.

Não era sem algum fundamento que em noticias publicadas nos jornaes se dizia que *O homem do dinheiro* era a melhor peça do Sr. Gastão Tojeiro. *O homem do dinheiro* é um dos bons "vaudevilles", com acção bem lançada que se embrulha com as complicações proprias do genero e se resolve logicamente sem as precipitações de quem se quer desembaraçar de qualquer maneira da meada com que já se não entende. Muito ao contrario, tem uma solução habilmente preparada, e quanto possivel verosimil.

Essa vertiginosa enfiada de scenas que agitam o endiabrado "vaudeville" mette grande numero de personagens, que o autor movimenta com uma natural segurança de technica.

Não nos propomos a contar o entrecho. E' caso difficil para o espaço e para o tempo de que dispomos. A causa de todo aquelle embrulho é uma agencia *A vertiginosa*. Uma arapuca como ha muitas, onde um inventor foi cair, para o auxiliarem na exploração do seu invento. Os dois intrujões, associados para apanhar os incautos, não tinham capital, e o inventor não deixava os seus documentos sem que sentisse dinheiro que o garantisse. Metteram então uma dama habilitada a seduzir capitalistas, a ver se se arranjava o homem do dinheiro; e como a coisa era difficil e já estava demorada, projectaram arranjar quem representasse o papel de millionario, socio da agencia.

O acaso fez com que um modesto calista, que ia tratar semanalmente os dois socios da agencia, ali apparecesse no momento. Seduzido por promessas de grandes lucros, acceitou. O que aconteceu ao calista, depois que "bancava" o homem rico!... Eram mulheres que o perseguiam. Uma queria um *chalet*; outra queria adornos caros; um compadre, que era *chauffeur*, farto de trabalhar para os patrões, queria que o *pobre milionario* lhe comprasse um automovel; e até a propria mulher, uma menos que modesta parteira dos suburbios, queria dinheiro para muitas compras.

Em volta desta infernal situação do pobretão armado em banqueiro, tece o senhor Gastão Tojeiro a sua bem elaborada acção, que atravessa até a ultima scena sem desfallecimentos, sempre com inteira vivacidade.

A peça tem um forte apoio na afinada companhia dirigida por Chaby, que se encarregou do papel do falso homem do dinheiro, ao qual deu a superior interpretação a que estamos habituados em todos os seus trabalhos. Maravilhoso de graça e naturalidade. Jesuina Saraiva, na parteira que se julga milionaria, teve um dos seus bons trabalhos. Bem composto o typo, imprimindo-lhe admiravelmente o feitio pacovio da personagem.

Beatriz de Almeida, uma actriz intelligente e progressiva, distinguiu-se na interpretação do papel da esperta empregadinha da agencia, com aspirações ao *chalet* do "milionario".

A dama seductora de capitalistas por conta da agencia teve em Pepita de Abreu uma boa interprete e vestida com a elegancia precisa para tal funcção.

A completar o agradavel conjunto: Mariana de Figueiredo, Rachel Moreira, Jorge Gentil, Mario Pedro, Santos Mello, Manoel Rocha, etc.

Em resumo: o exito foi completo, e com tanto mais prazer o registramos, quanto é certo que não têm sido as nossas chronicas muito elogiosas para os anteriores trabalhos do Sr. Gastão Tojeiro.

LYRICO.

A companhia allemã de operetas dar-nos-ha esta noite, em récita extraordinaria, a comedia lyrica *A casa das tres meninas*, musica de Schubert.

O protagonista é o proprio Schubert, de cujos amores, os autores se serviram para compôr esta comedia, cujo entrecho é o seguinte:

O grande compositor allemão Francisco Schubert deixou enorme cópia de musicas deliciosas que são pouco conhecidas, tanto que o compositor viennense Henrique Berté teve a genial idéa de reunir as melodias insinuantes desse grande mestre em uma peça. A idéa foi convertida, com grande successo, em realidade, e os Srs. Wilner e Reichert escreveram para a mesma um libreto de grande effeito, em cujo centro culmina a propria figura do insigne compositor Francisco Schubert.

O mestre vidraceiro da côrte, Christiano Tschöll, residente em Vienna, possue tres mui graciosas filhas, razão por que a sua moradia é denominada "a casa das tres meninas". Ali Schubert é um hospede querido e bem visto, e não demora que elle se apaixone loucamente pela mais velha das tres moças, a Joanninha. Como homem, porém, o musico é tão timido e desageitado que não se anima a declarar o seu amor á eleita do seu coração. Nessa altura elle havia composto a admiravel canção, tanto "Gravava-o, com que prazer num tronco de toda arvore", dedicando-a a Joanninha. Mas, como elle mesmo não tinha animo bastante para cantar sua composição á bem amada, pede que se incumba disso o seu amigo barão Schober. Joanninha fica completamente dominada, em parte pela cantiga e em parte pela expressão que o cantor soube dar á execução, porém, em vez de se voltar para o compositor a quem votava carinhosa affeição que, entretanto, se achava então diminuida em virtude de uma intriga, ella cae, entrenecida, nos braços do cantor que, por sua vez, tambem de ha muito lhe quer.

—Amanhã, na "matinée", repetir-se-ha *A princeza das Zardas*, e á noite será novamente cantada a *Rosa de Stambul*.

—A 3ª récita de assignatura será na segunda-feira com *A casa dos tres meninas*.

PALACIO THEATRO.

Repete-se hoje a comedia *O homem do dinheiro*, dada hontem em "premiere" naquelle theatro, e da qual damos noticia em outro logar dest secção.

PHENIX.

Na proxima segunda-feira, o "vaudeville" *O rato azul* cederá logar, no Phenix, a *O homem da cadeirinha*, a peça argentina que tanto successo alcançou naquelle mesmo theatro, e na qual Alexandre Azevedo tem brilhante papel.

Serão, portanto, hoje e amanhã, em vesperal e á noite, as ultimas representações de *O rato azul*.

TRIANON.

E' hoje que se realiza a vesperal do Paraná, no Trianon. Subirá á scena a comedia *Onde canta o sabiá*... A actriz Abigail Maia far-se-ha ouvir em canções regionaes. O poeta Silveira Netto saudará o Estado. Recitarão os poetas Muricy e Tasso da Silveira.

O governador do Estado far-se-ha representar, assim como as bancadas paranaenses no Congresso Federal.

— Amanhã, a primeira vesperal infantil, com a comedia *Procopinho equilibrista*, um acto variado, por crianças e distribuição de brinquedos e chocolate.

REPUBLICA.

Hoje, amanhã de tarde e á noite, e segunda-feira proxima, realizar-se-hão no Republica, as ultimas e irrevogaveis representações da revista *Aqui d'El-rei*, o grande successo da companhia Cremilda de Oliveira.

A companhia embarca para Lisboa, no vapor *Porto*, a 23, não podendo ser outra vez adiada a sua partida.

RECREIO.

Repete-se hoje a revista do Sr. Antonio Quintiliano, de que em outro logar falamos.

S. PEDRO.

Vai ter um cunho de arte, hoje, á noite, no S. Pedro, a linda *soirée* da moda, que o ensaiador Eduardo Vieira preparou, em espectaculo completo e a preço de sessões. No acto de intermedio haverá o seguinte: — *O pinhal*, por Laís Areda; *Até os olhos mentem*, por Vicente Celestino; *Canção do cego*, por Jayme Costa; *Canção do exilio*, por Santino Giannattasio; Desafio comico sertanejo, por Augusto Annibal e Edmundo Maia, e *Luar do Sertão*, por Vicente Celestino, e coro.

Dará começo ao espectaculo a opereta de costumes portuguezes *Homens do mar*.

— Na *matinée* de amanhã é a estréa de Carlos Lamas, transformista excentrico, que de ha muito vem causando successo em varios theatros da Europa.

Além deste numero, o programma tem mais: o quarteto da *Bohemia*, cantado por Laís Areda, Vera Adonay, Vicente Celestino, Jayme Costa; o dueto *Sento una forza indomita*, da opera de Carlos Gomes, *Guarany*, por Vicente Celestino e Vera Adonay; e a opereta sertaneja *Nossa terra e nossa gente*.

S. JOSÉ.

Anda em maré de sorte o S. José. Tanto successo ali têm feito as peças novas como as antigas. Vai hoje novamente a *Mimi Bilontra*, que ainda hontem esgotou as lotações.

Hoje mais tres sessões com *Mimi Bilontra*.

— Em adiantados ensaios a nova peça *A dor é a mesma*, que subirá á scena no dia 26.

A INAUGURAÇÃO DO EDEN, DE NITHEROY.

Após successivos adiamentos, motivados por circumstancias de peso, o Eden, theatro de Nitheroy, abre hoje as suas portas, para estréa da Companhia Fluminense de Comedia, dirigida por Attila de Moraes. Ao espectaculo de inauguração assistirá o Sr. presidente do Estado do Rio e demais autoridades da vizinha capital.

O programma, que será completo, é o seguinte:

1ª parte — Apresentação da Companhia Fluminense de Comedia, pelo seu director. Conferencia pelo Dr. Isaac Cerquinho.

2ª parte — *Avé-Maria*, comedia em um acto, em verso, do Dr. Pinto da Rocha.

3ª parte — *No tempo antigo*, tres actos, de Antonio Guimarães.

BELLAS ARTES

25ª EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES.

Continúa aberto na Escola Nacional de Bellas Artes o "salão" de bellas artes do corrente anno, que tem sido bastante visitado.

Hoje, ás 13 horas, terá logar a votação para a medalha de honra a ser conferida ao expositor brasileiro que mais se distinguir entre os artistas.

Sómente poderão votar os expositores premiados em exposições anteriores.

MUSICA

VIOLINISTA CODEVILLA.

E' o seguinte o programma do concerto que o festejado violinista Sr. Codevilla realizará brevemente no salão do *Jornal do Commercio*, com o concurso de sua esposa, a pianista patricia Sra. Malcher Codevilla:

I — Vitali, *Ciaccona*, sonata antica; II — Anzoletti, *Concerto*, allegro sinfonico; III — a) Schubert-Wilhelmy, *Ave-Maria*; b) Anzoletti, *Mélancolie*; c) Ranzato, *Serenata galante*; IV — Paganini, *Le Streghe*.

VARIAS

A companhia paulista Elvira Benevente está ensaiando no Cine-America, do bairro da Tujuca, a revista de grande montagem, de Dias Pino e Octavio Vianna, com musica dos "8 batutas", intitulada *O que o rei não viu*.

— Brevemente a *premièro* da revista *A dor é a mesma*, dos Srs. Manoel White e Eduardo Faria, com musica do maestro Mossurunga. Nesta revista ha a estréa da Sra. Mary de Villar (debutante), e de Yoleta Ferraz e Paulo Ferraz, já conhecidos da nossa platéa.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha um telegramma annunciando o fallecimento do seu director geral, general David Henderson, occorrido a 17 do corrente, ás 23 horas, tendo assumido a direcção da Liga quem a exercia interinamente, o Sr. Claude Hamilton Archer Hill, R. C. S. I., G. H. E., que occupou varias posições importantes nas sessões das finanças e negocios estrangeiros e politicos da administração das Indias.

Foi membro do conselho do governo de Bombay, desde 1912 até 1915, sendo então nomeado membro do conselho do vice-rei das Indias, primeiramente como director dos serviços da instrucção publica e em seguida dos serviços das revistas de agricultura e trabalhos publicos.

Durante a guerra, fez parte do grande conselho de recrutamento do Imperio Indiano, era encarregado da direcção do conselho central de alimentação e transportes. No fim da guerra foi ainda membro do "comité" dos soldados indianos. Desde o mez de novembro de 1917, dirigiu as actividades da Cruz Vermelha das Indias, e póde constituir uma Sociedade Nacional da Cruz Vermelha das Indias, redigindo os estatutos da mesma sociedade, fazendo adoptal-os pelo conselho legislativo deste paiz. Era cavalheiro commendador da Ordem da Estrella das Indias e official da Ordem do Imperio das Indias.

Centenario da independencia

No escriptorio official da commissão executiva do centenario, edificio da Bibliotheca Nacional, realiza-se hoje, ás 16 horas, mais uma reunião da commissão preparatoria da conferencia do ensino primario, sob a presidencia do deputado José Augusto.

A lei do inquilinato

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realiza hoje, ás 17 horas, um comicio na praça Christiano Ottoni, em favor da lei do inquilinato. Falarão o Dr. Toledo de Loyola, professor Vicente de Avellar, Custodio Pedroso, Humberto Fernandes, Manoel Soriano, Domingos Barbosa e outros oradores.

Material para a lavoura

Afim de incrementar e facilitar o emprego de machinas agricolas, adubos e insecticidas, e, assim, promover o augmento da producção nacional, a Superintendencia do Abastecimento, de ordem do Sr. ministro da agricultura, adquiriu para o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o seguinte material agricola, que está sendo vendido, pelo custo, aos agricultores inscriptos no registro do mesmo ministerio: 528 arados, de diversos typos e fabricantes, 19 destocadores, 102 grades de discos, 135 semeadeiras, 1.500 rolos de arame farpado, 5.000 kilos de arsenico branco, 9.495 kilos de bi-phosphato curto, 5.016 kilos de bisulphureto de carbono, 49.374 kilos de chlorureto de potassio, 5.000 kilos de farinha de peixe e 14.500 kilos de formicida.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme nos pede para declarar a directoria do Tiro 7, o 1º tenente instructor, Orlando Campello determina o comparecimento de todos os officiaes, graduados, bandas de musica e marcial, reservistas e todos os matriculados na Escola de Soldados, no quartel, amanhã, ás 7 horas, para a formatura do batalhão preparatoria á parada de 7 de setembro. Os que faltarem não tomarão parte na parada.

Casos de Policia

AINDA O CASO DO CHEQUE DE 250:000$000

As diligencias proseguem, continuando as inquirições e as acareações

Varios pormenores interessantes

Continúa ainda em fóco, empolgando a attenção do povo, o escandaloso caso do avança em grandes quantias, praticado pela quadrilha de aventureiros, que tem por chefe Jeronymo Pigatti, nome já celebrizado nos annaes do crime e sempre referido em todos os casos em que ha transacções de dinhiro falso, com intervenção da policia.

Desta vez, porém, a despeito de toda a sua sagacidade, de toda a sua pratica de dissimular, Jeronymo Pigatti foi colhido nas malhas de um rigoroso inquerito, o que lhe não tem acontecido nas demais vezes.

Seus cumplices sustentam tel-o visto na reunião da noite de 6 de julho, na casa de D. Thereza Gomes, á rua do Cattete n. 25, tel-o visto recolher os 250:000$ que foram levados áquella casa por Angelino Porró, e ter reunido a esse dinheiro mais 20:000$, que Angelino lhe entregou.

Foi em vista destas circumstancias, diante do resultado das acareações entre Jeronymo Pigatti, Angelino Porró e o commandante Hercilio de Faria, que o Dr. Nascimento Silva resolveu, em seu relatorio minucioso sobre esse inquerito, pedir a prisão preventiva não só do commandante Hercilio de Faria, confesso nessa grande piratària, como a de Jeronymo Pigatti, que, embora tudo negando, foi apontado e reconhecido por dois dos accusados.

Resta, agora, ao juiz da 2ª vara criminal, que tem de julgar o pedido de prisão preventiva, deferil-o, mandando sejam ambos presos, pois, talvez assim, vendo o começo do fracasso dos seus constantes arrojos, se resolva Jeronymo Pigatti a falar, não só confessando as minudencias deste crime, como contando os pormenores de outros roubos antigos, de outras patifarias passadas, citando, então, os nomes de seus cumplices e os das suas victimas.

A chamado do Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, compareceu hontem, á tarde, ali, D. Thereza Gomes, que estava acompanhada de sua irmã Ondina e de seu advogado, o Dr. Cid Braune. O 3º delegado quiz ouvil-a novamente e necessitava acareal-a com um engenheiro italiano, que se achava detido e que iria prestar declarações.

O primeiro depoimento tomado hontem foi o de Aldo Cerva, de nacionalidade italiana, engenheiro, residente á rua Conde de Baependy n. 13. Inquerido, disse que sómente teve conhecimento do furto dos 250:000$, levado a effeito no Banco do Brasil, bem como das scenas desenroladas na rua do Cattete n. 25, pela leitura dos jornaes. Quando solteiro, viajando constantemente pelo interior, conheceu, ha cerca de seis annos, na cidade de Campos, um individuo de nome Angelino Porró, presumindo que se trata do mesmo implicado no furto do Banco do Brasil. Desconhece, por completo, os individuos Jeronymo Pigatti e Hercilio de Faria. Conhece ha bastante tempo o Dr. Aristoteles Ferreira, tendo sido elle seu advogado em uma questão que teve contra uma casa suissa, onde trabalhou até maio do corrente anno. Antes de haver trabalhado nessa casa suissa, esteve no matto. Frequentou e frequenta ainda a casa do Dr. Aristoteles Ferreira, o qual tambem frequenta a casa do declarante, pois, além de ser seu constituinte, é seu amigo. Tem visitado o Dr. Aristoteles sómente no Splendid Hotel, á praia do Flamengo, jámais tendo ido á rua do Cattete n. 25, e não conhece D. Thereza.

O engenheiro Cerva, que esteve detido algumas horas, foi mandado em paz, depois do seu depoimento.

Antes porém, julgou o 3º delegado auxiliar ser conveniente acarear o engenheiro Aldo Cerva com D. Thereza Gomes, o que fez.

D. Thereza declarou não reconhecer na pessoa presente, que só agora sabe chamar-se Aldo Cerva, nenhuma das pessoas que viu em sua residencia nos dias das mysteriosas reuniões.

Todas as diligencias feitas durante a noite e a madrugada, quer por agentes da 3ª delegacia auxiliar, quer por agentes designados pelo inspector do corpo de segurança, nenhum resultado satisfatorio deram.

O paradeiro de Antonio Camara não foi ainda descoberto, com grande prejuizo para a justiça publica, que necessita ouvir as suas declarações.

Além das diligencias feitas, uma outra, de caracter mais positivo, foi determinada, e da qual se incumbiu, em pessoa, o capitão Raul Ribeiro, e que constava de uma busca em casa de Antonio Camara, no campo de São Christovão n. 76.

Como das demais vezes, foi improficua essa diligencia. Nada ali foi encontrado, nem mesmo retratos seus.

Acreditando o Dr. Nascimento Silva que o estado de saude de Jeronymo Pigatti não era tão grave como elle fazia constar e que o rheumatismo alardeado não o tornava entrevado, resolveu, de accordo com o chefe de policia, mandar submettel-o a corpo de delicto. Foram para esse exame designados os medicos legistas Drs. Sebastião Cortes e Raul Bergalo. O exame foi minucioso, durou longo tempo, tendo ambos ficado convencido de que, apenas um pouco rheumatico, com algumas ligeiras echymoses no braço, póde perfeitamente caminhar, sem muletas, pois não está entrevado.

O laudo desse exame será apresentado hoje, afim de ser appenso aos autos.

Pela manhã, cedo ainda, foi Jeronymo Pigatti visitado hontem por suas filhas. Quando uma dellas procedia aos curativos na perna de seu pai, Pigatti, acreditando estar a sós com as filhas, moveu livremente, sózinho, a perna que, diz elle, está entrevada.

No corredor do corpo de segurança, quando caminhava, para o exame, Pigatti esqueceu, por instantes a sua enfermidade e por segundos andou sem o auxilio immediato das muletas; mas ao ver os medicos legistas se approximarem, Pigatti de novo se encolheu, apoiou-se nas muletas e poz-se a gemer, arrastando-se difficilmente.

A policia já conseguiu apurar que Thomaz Walkan, referido pelo doutor Aristoteles na sua carta ao chefe de policia, outro não é senão o americano Paulino Taylor, cujo verdadeiro nome é E. C. Taylor, ex-funccionario da Light e que a 18 de junho seguiu para Nova Orleans. Taylor presentemente está em Nova York, onde é conhecido como pirata, tendo ali feito, ha tempos, uma transacção com uma guitarra do valor de dois mil dollars. Esse americano, que teve transacção com Pigatti, ainda se corresponde com um dos membros da quadrilha, aqui no Rio.

Deverá ser hoje de novo remettido para a Casa de Detenção, onde se acha á disposição do juiz que decretou a sua prisão preventiva, Angelino Porró, o ex-futuro genro de Giovani Toselli.

Era advogado de Angelino Porró, até então, o jornalista Dr. Caio Monteiro de Barros, e que acaba de desistir do patronato dessa causa.

Em virtude das contradições notadas em seus depoimentos, foram confrontados o commandante Hercilio Constantino de Faria e Thereza Gomes e Angelino Porró, sendo lavrado o seguinte auto:

"Thereza Gomes asseverou que mantinha suas declarações anteriores, mórmente no ponto em que affirmou que nos dias 6 e 7 de junho do corrente anno chegaram á sua residencia, á rua do Cattete n. 25, primeiramente Angelino Porró e depois Hercilio de Faria e Antonio Camara, não podendo affirmar com convicção absoluta que Angelino houvesse chegado primeiro que os dois outros, tendo tido essa impressão.

Hercilio manteve todas as suas declarações anteriores, por ser a expressão da verdade, que elles chegaram á casa da rua do Cattete numero 25 no mesmo automovel."

Porró, tambem acareado, confirmou que o seu depoimento anterior era a expressão da verdade, tendo elle, o commandante Hercilio e Antonio Camara comparecido á casa n. 25 da rua do Cattete, em o mesmo automovel.

O corretor de predios Nestor Ferreira Nunes, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, prestou o seguinte depoimento:

"Conhece ha cerca de cinco annos Antonio Camara, que o foi procurar, em seu escriptorio á Avenida Rio Branco n. 90, primeiro andar, afim de adquirir um terreno á rua da Saude, esquina da de Livramento, passando desta data em diante a manter relações com o mesmo, que mezes depois o procurou para vender aquelle mesmo terreno.

Mais tarde, soube por informações ter Camara entrado como socio de uma firma proprietaria de um trapiche á praia de S. Christovão, e ha perto de dois mezes foi procurado por Camara, no seu escriptorio, para promover a compra de uma fazenda em Campos, no Estado do Rio.

Attendendo ao pedido de Camara, e de accordo com os documentos que lhe foram apresentados, fez o recibo do signal da referida compra, e, realizado o negocio, Camara só voltou ao escriptorio do depoente afim de pedir para apressar na Prefeitura Municipal o processo de guia do tabellião Tavora, para a compra de um predio, sito no campo de São Christovão n. 76, visto o vendedor, coronel Thaumaturgo, precisar retirar-se urgentemente desta capital.

Uma vez prompta a guia na Prefeitura, encontrou-se o declarante com Camara no mesmo tabellião, marcando elle um encontro para ali ás 16 horas, afim de ser assignada a escriptura.

Comparecendo a essa hora não mais encontrou Camara, sendo informado de que a escriptura havia sido assignada momentos antes.

Dessa intervenção profissional o depoente não recebeu de Camara gratificação alguma até esta data, não tendo mesmo visto mais Camara, que soube agora pela leitura dos jornaes estar envolvido no caso dos 250 contos."

Depoz, tambem, Joaquim de Souza Mendes, de 56 annos, casado, portuguez, residente á rua da Gloria numero 78, dizendo que a 14 de junho do corrente anno, indo assistir a um leilão de predios, que realizou um leiloeiro, na rua do Proposito, predios entre os quaes o de n. 53, ali vira Jeronymo Pigatti, que tambem concorria ao lance, arrematando tres predios. Lembra-se bem que os lances para a compra dos tres predios eram feitos pelo dono da taverna da rua do Proposito, esquina da travessa das Mangueiras, onde Jeronymo Pigatti estava sentado em uma cadeira, sendo, no emtanto, esses lances, feitos por conta de Pigatti, e os predios foram condicionalmente lotados para aquelle, pois o declarante ouviu distinctamente o leiloeiro pronunciar o nome de Jeronymo Pigatti.

Não se declarou effectiva tal venda, por não terem as offertas attingido ao preço da avaliação, faltando a autorização do juiz para que seja effectivada a venda desses predios a Jeronymo Pigatti. O lance do arrematante foi de 27:000$, segundo se recorda o depoente.

Nas incansaveis diligencias e investigações feitas pela policia para a descoberta de Antonio Camara, lograram os investigadores apurar ser o mysterioso desapparecido socio de um ladrão do mar, dos mais audaciosos, conhecido pelos vulgos de "Chico Chupa" e "Chico da Leopoldina", individuo affeito a contrabandos na praia do Caju e que, ultimamente se fizera padeiro, estabelecendo-se na estação de Ramos.

Na Casa de Saude Dr. Poggi continúa em tratamento, sem apresentar nenhuma aggravação no seu estado de saude, o Dr. Aristoteles Ferreira. O ferimento que lhe deformou o rosto está em via de cicatrização, mas não lhe é permittido falar ainda, pelo que não foram tomadas as suas declarações. O Dr. Nascimento Silva não tem pressa de ouvil-o a respeito.

A carta encontrada nos bolsos do bacharel Aristoteles Ferreira, no dia em que tentou contra a vida e dirigida á Associação de Imprensa, é a que damos a seguir:

"Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Sempre calmo, porém tão sómente para evitar o escandalo em redor de meu nome, é que tomo a resolução de acabar com a vida. A sociedade e Deus que me perdoem. Não sou culpado, nem tampouco conheci nem tomei parte no caso dos 250:000$000.

O Dr. Nascimento, meu inimigo, foi o unico responsavel pela minha entrada em semelhante transacção. Eu assisti elle insinuar a D. Therezinha, afim de dizer que alugou o quarto ao Sr. Camara. Coitada, ella já bastante fatigada, confirmou, quando o quarto foi alugado a um tal Sr. Thomaz Walkae.

Ella, como eu, estamos innocentes no caso, e juro perante Deus, que a sua honestidade e, bem assim, de sua irmã Odila, estão acima de qualquer suspeita. Ellas, affirmo, não conhecem nem Camara, nem Porró, nem Hercilio. Nunca entrei em negocios illicitos e sempre procurei proceder correctamente.

A sociedade e Deus que me perdoem — Aristoteles Ferreira."

Não fui intimado, conforme disse "A Noite", de hontem, para ir á policia; ali fui apenas acompanhar, como advogado a D. Therezinha e Odila, porém tive a habilidade de assistir a todos os interrogatorios.

Ao Dr. Nascimento, o meu desprezo. A' imprensa e á sociedade, as minhas despedidas. Juro, perante Deus, que me assiste neste momento, e perante a sociedade que deixo, que DD. Therezinha, Odila e Corina nada sabem do que se passou, porque, sendo eu procurador e sobrinho por afinidade da mesma, sabia de tudo.

Ellas, de facto, alugaram a um inglez, mas sem saberem para que era. Rogo ás senhoras brasileiras que accudam ás mesmas e as protejam — Aristoteles."

DANTES EM LIBERDADE

Ficando verificado que Dantes, preso ante-hontem na casa de commodos á rua do Rezende n. 22, nada tinha com o caso de Pigatti e Porró, e que, de facto, era negociante, foi elle posto em liberdade por ordem do 3º delegado auxiliar.

Em sua casa tambem não foi verificada a existencia de nenhum contrabando.

Morte repentina

Falleceu repentinamente na casa de sua residencia, á rua Lavradio n. 127, hontem pela manhã, Francisca Bosk de Torres, de 57 annos, hespanhola e casada.

Com permissão das autoridades do 12º districto, ficou ali o cadaver.

Operaria ferida

A joven Adelia Thomaz Ferreira, de 17 annos, portugueza, casada, operaria da fabrica de saccos da rua Municipal n. 9, ali trabalhando hontem, pela manhã, teve dois dedos da mão direita decepados em uma machina de cortar saccos.

A Assistencia soccorreu-a e a policia do 3º districto registrou o caso.

Ferida com uma navalhada

No interior de uma casa de tolerancia, á rua de S. Pedro, foi ferida na cabeça com uma navalhada a decaida Violeta Francisca Pereira, por um rapaz joven, alourado, bem posto e sympathico, com quem estivera em confabulação. A certa altura tiveram uma altercação e, rapidamente, foi ella aggredida com um "cascudo". O desconhecido fugiu, e só ao chegar á sala onde outras raparigas se achavam, reparou ella no sangue que corria, notando a navalhada que levára na cabeça. Pelos signaes, parece ser o tal joven o mesmo que se entretem a navalhar mulheres, facto que já por vezes se tem dado, em bondes, no centro da cidade. A policia do 4º districto fez medicar pela Assistencia a Violeta e procura o desconhecido.

Caiu de um andaime

O carpinteiro Osorio Maximo do Nascimento, brasileiro, de 42 annos, casado, residente á travessa Maria José n. 7, quando trabalhava hontem á tarde, sobre um andaime, no predio em construcção da rua Coronel Ramos n. 168, caiu ao sólo, ficando gravemente contundido. Osorio foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Misericordia. A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Sob um bloco de terra

TRES OPERARIOS FERIDOS

Na ribanceira do morro proximo á rua Humaytá n. 306, estavam, hontem, trabalhando ás ultimas horas da tarde, os operarios Nicoláo Infantil, Eugenio Alves da Costa e Antonio de Brito, empregados da Prefeitura, no aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas. No meio da ardua tarefa, desmoronou-se um grande bloco de barro e, rolando do alto, veiu cair sobre os homens, quasi os soterrando. No local compareceu a policia, que providenciou para serem soccorridos os feridos pela Assistencia, enviando-os, em seguida, para as suas residencias, com excepção de Antonio de Brito, que foi internado no Hospital da Misericordia, devido a ser grave o seu estado. Foi aberto inquerito na delegacia do 21º districto, sendo ouvidos os encarregados do serviço.

"Punguista" de azar

Pela praça da Republica passava, hontem, Manoel de Moraes, quando sentiu um forte esbarro. Olhou, e um cavalheiro gentilmente lhe pediu desculpas, continuando o seu trajecto. Moraes, por um acaso, querendo ver as horas, procurou o relogio e não o encontrando, lembrou-se do esbarro e do cavalheiro, e deu alarma. O agente n. 242, que por ali se achava, saiu no encalço do individuo em questão, conseguindo prendel-o. Conduzido á delegacia do 14º districto ahi declarou chamar-se Alfredo Mauricio Wanderley. Em seu poder foram encontrados o relogio e uma corrente, que foram entregues a Moraes. Mauricio foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Jantaram e brigaram

Os carroceiros Antonio Affonso e João Antonio Carneiro, hontem, á tarde, entraram na casa de pasto da rua Carvalho de Sá n. 6, sentaram-se a uma mesa e puzeram-se, como bons amigos, a jantar. Durante a refeição conversaram e riram á grande, bebendo ainda melhor e findaram a refeição pagando a conta ao "garçon", que levou uns nickeis de gorgeta.

Quando Carneiro quiz levantar-se, Affonso segurou-o pelo braço e fel-o sentar-se o que o irritou um pouco, estabelecendo-se entre os dois violenta troca de palavras.

Em poucos instantes, os dois engalfinharam-se, e as garrafas vazias eram arremeçadas aos ares, copos e pratos. Terminado o conflicto, ambos estavam feridos, e o dono da casa, com as mãos na cabeça, lamentava o prejuizo que os contendores lhe haviam causado.

Affonso e Carneiro foram soccorridos pela Assistencia e recolhidos, em seguida, ao xadrez da delegacia do 6º districto.

Ciumes e lysol

E' amasiada com o soldado da policia militar Luiz Caote a nacional Laurentina Tavares, residindo ambos na casa n. 157, da rua Torres Homem.

Hontem, ás 22 horas, Laurentina, depois de uma calorosa discussão com o amasio, motivada por ciumes, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de lysol que se achava em uma garrafa.

Os effeitos do terrivel corrosivo não se fizeram esperar e em contorções, a gemer, encontrou-a Luiz sobre o leito.

Immediatamente foi o caso communicado á policia do 16º districto, comparecendo ao local o commissario de serviço, que a fez medicar pela Assistencia e remetteu em seguida, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

Desastres de automovel

NA RUA MARIZ E BARROS

O fiscal da Ligth, Antonio Ferreira, residente á ladeira do Castro numero 167, hontem, á tarde, quando descia de um bonde na rua Mariz e Barros, foi atropelado pelo automovel particular n. 1.845, ficando com varios ferimentos pelo corpo. Ferreira foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á su aresidencia. A policia do 15º districto abriu inquerito e proseguiu em diligencias para a captura do motorista que se evadiu.

Varias noticias

Com outras, mora na casa n. 83 da rua Joaquim Silva a decaida Maria da Silva. Hontem á noite, Maria brigou com a dona da casa, cujo nome a policia do 13º districto não quiz dar, e exasperada, tentou suicidar-se, ingerindo uma solução de permanganato de potassa. Maria foi soccorrida por um medico do posto central da Assistencia e ficou em tratamento na sua propria residencia.

O operario Manoel Teixeira, hontem, á noite, quando levava um copo com agua á bocca, na rua da União n. 10, foi acommettido de uma syncope, caindo por terra já cadaver. O corpo do infeliz operario foi transportado pela policia do 8º districto para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas. Manoel Teixeira, era solteiro, tinha 32 annos, e residia á rua Barão de S. Felix numero 106.

— Nas proximidades do Mercado Velho desavieram-se os pescadores Manoel José dos Reis e Manoel Costa. Discutiram a valer e em dado momento Reis, vendo que com palavras não conseguia convencer o seu antagonista, lançou mão de um remo e assentou-lhe no alto da cabeça uma remada, fazendo-lhe uma enorme brécha. Aos gritos do offendido acudiu a policia que fez medical-o no posto central da Assistencia e conduziu o aggressor para a delegacia do 1º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

— O maritimo Alexandrino da Silva, reside com a sua esposa Julia Moreira e sua sogra Rosa Maria de Oliveira, na casa n. 53, da rua dos Arcos. Hontem, á noite, Alexandrino, depois de varias libações, com seus collegas, em varias tavernas, entrou em casa e pôz-se a discutir com a mulher e a sogra. Palavra puxa palavra e em certo ponto da discussão Alexandrino lançou mão de uma tesoura e investiu contra as pobres mulheres, ferindo-as em varias partes do corpo. Aos gritos das offendidas acudiu a policia de ronda que desarmou o aggressor e o conduziu para a delegacia do 12º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez. As duas mulheres foram medicadas no posto central da Assistencia e retiraram-se em seguida para a sua residencia.

Imposto do sello

O director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte despacho em um requerimento de Raul Pestana de Aguiar:

"O documento que é dado por uma pessoa a outra para provar o recebimento de determinada quantia, como signal e principio de pagamento de importancia maior, está sujeito ao sello proporcional, pois constitue uma caução; o mesmo, porém, não occorre com a multa comminada nesse documento, visto que ella visa um caso eventual, uma circumstancia dependente de não verificar-se o compromisso, condição essa que torna o alludido documento não passivel do imposto quanto a essa parte."

A nova séde do Centro Pernambucano

Damos parabens á colonia pernambucana pela feliz iniciativa da nova directoria do Centro Pernambucano ter installado a séde social desta novel agremiação nos vastos salões do predio n. 23, no largo de S. Francisco.

Outra coisa não era de esperar da mesma, visto figurarem nomes como o do ministro Vicente Neiva, Drs. Eugenio Mergulhão, João do Rego Barros, Esmeraldino Bandeira, Carlos Domingues, Ulysses Brandão, desembargador Trigo de Loureiro, general Cabral da Silveira, coronel Manoel Carvalheira, doutor Alfredo Mavignier e muitos outros, que por si só representam um valor.

Visitámos hontem a nova séde em companhia do distincto *sportsman* Arnaldo Pinto, seu director de diversões que, sempre amavel, nos fez percorrer os vastos salões, que apesar de estarem em obras para sua breve inauguração com um elegante sarão offerecido aos seus innumeros consocios, já deixam ver quão bellamente installada ficará de agora em diante a séde daquella distincta associação onde se congrega a elite da colonia pernambucana nesta capital.

Segundo nos consta, a festa inaugural deverá realizar-se em principios de setembro com uma data historica de Pernambuco. Informou-nos o Sr. Arnaldo Pinto, que, devido á nova installação do Centro Pernambucano, grande tem sido o numero de socios propostos e aceitos nas ultimas sessões.

O ossario de Matto Grosso

O general Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu da União Agricola de Parahyba do Sul, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. general Candido Rondon—A União Agricola de Parahyba do Sul, em reunião do seu conselho superior, por proposta do Dr. Fernando Barros Franco, resolveu subscrever a quantia de 200$, para a construcção do ossario que V. Ex. vai mandar erigir em Matto Grosso, para guardar os ossos dos membros da commissão, fallecidos em serviço da mesma.

Assim agindo, essa sociedade teve em vista um duplo fim: levar em nome da lavoura do municipio a sua solidariedade ao grande patriota que é V. Ex., fazendo votos para que continue a prestar á nossa terra os inestimaveis serviços que todos os bons brasileiros vêm applaudindo, e render uma homenagem sincera áquelles que, companheiros de V. Ex., têm levado o seu sacrificio até a morte ignorada, nos invios sertões do nosso paiz, visando com isso, tão sómente, servir á patria commum.

Passo ás mãos de V. Ex. a quantia subscripta, e valho-me da opportunidade para desejar a V. Ex. a saude bastante para que possa levar a cabo a obra ingente que ha tanto iniciou, e da qual muito espera a nossa nacionalidade. Saudações—*Victorino Martins*, 1º secretario."

Congresso de Engenharia e Industria

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria hoje, ás 15 1|2 horas, para discutir o projecto do programma dos trabalhos do 2º Congresso de Engenharia e Industria, que o club convoca para commemorar, em 1922, o centenario da independencia nacional.

Hospital Central do Exercito

O titular da guerra, em nome do presidente da Republica, approvou ante-hontem a nova tabela de preços para as applicações effectuadas no gabinete de physiotherapia, do Hospital Central do Exercito.

A referida tabela é a seguinte:

Gabinete de radiologia — Radiographias: cabeça, thorax ou obdomen, columna vertebral, bacia e coxa, 40$; espadua, braço e ante-braço, mão, perna e pé, 20$000.

Radioscopia, em geral, 15$000.

Applicações electricas: banhos estaticos, alta frequencia, correntes galvanicas e correntes faradicas, 40$ a serie de 20 applicações.

Gabinete de hydrotherapia e mecanotherapia — Duchas: fria, quente e escosseza, uma applicação 1$ e 15 applicações, 10$000.

Banhos de luz: parcial, um 1$ e 15, 10$; geral, um 2$ e 15 25$000.

Massagem vibratoria, uma 1$ e 15, 10$000.

Mecanotherapia (Champtassin), uma, 1$, e 15, 10$000.

Mecanotherapia (mov. activos), uma, 1$, e 15, 10$000.

Aos militares e funccionarios do Ministerio da Guerra, não internados no dito hospital, bem como ás pessoas de suas familias, será feito o abatimento de 60 °|°, nos preços acima indicados, sendo gratuito o serviço em relação ás praças.

A importancia arrecadada destinar-se-ha á conservação e melhoria do proprio gabinete.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

OS JOGOS DE HOJE

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Salic F. C. x Fussball Verein B. A. T. — No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues, ás 15,15 minutos. Juiz, Hugo Villas Bôas, e representante, Guilherme Ribeiro.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

Anglo Mexican x Standard Oil — No campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara. Juiz, Arthur de Moraes e Castro, e representante, Mario Soares Pereira.

City Athletic x Banco Hollandez — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juiz, Henry Welfare, e representante, A. Francisco Coelho.

Leopoldina x America Fabril — No campo do Cruz de Malta, Juiz, Leandro Carnaval, e representante, João Santos.

River Plate x City Bank — No campo do Villa Isabel F. C. Juiz, João Costa, e representante, Thiago da Fonseca.

Light & Power x Banca Sconto — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juiz, Sá Peixoto, e representante, Italo Kaiser.

Os jogos de amanhã

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Botafogo — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. 3os, 2os e 1os quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Oswaldo de Miranda; segundos, Virgilio Fedrighi, e primeiros, Pedro Santos. Representante, Vasco Abreu.

Andarahy x S. Christovão — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. 3os, 2os e 1os quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Floriano Assumpção; segundos, Agostinho Fortes, e primeiros, Guilherme Pastor. Representante, Adauto de Assis.

SERIE B

Villa Isabel x Mangueira — No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. 3os, 2os e 1os quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Reynaldo Cintra; segundos, Jayme Barcellos, e terceiros, Arthur Moraes e Castro. Representante, João Lopes.

Palmeiras x Vasco — No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. 3os, 2os e 1os quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Luiz Vinhaes; segundos, Eduardo Magalhães, e primeiros, Harry Welfare. Representante, Dr. Mario Newton.

Mackenzie x Americano — No campo do Bangú A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangú. 2os e 1os quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Alberto Paes da Rosa, e primeiros, Carlos Santos. Representante, Paulo Canongia.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro x River — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. 3os, 2os e 1os quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Paulino Pimenta; segundos, Oswaldo de Almeida, e primeiros, Romeu d'Ambrosio. Representante, Lahert Costa.

Brasil x Progresso — No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby. 2os e 1os quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: Segundos quadros, Paulo Canongia, e primeiros, Carlos Santos. Representante, Gil G. da Camara.

Esperança x Hellenico — No campo do Esperança F. C., no marco Seis, estação de Bangú. 2os e 1os quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Paulino Pimenta, e primeiros, Eduardo Pinto da Fonseca. Representante, Nestor de Souza Lobo.

SERIE B

S. Paulo-Rio x Bomsuccesso — No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

Segundos e primeiros teams, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente. vamente.

Juizes: segundos quadros, Virgilio Fedrighi, e primeiros, Gabriel de Carvalho. Representante, Benedicto Sarmento.

Ypiranga x Ramos — No campo do Metropolitano A. C., á rua Doutor Dias da Cruz, no Meyer. 2os e 1os quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Aulicinio Vidal, e primeiros, Carlos Conceição. Representante, Antonio Augusto Almeida.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Botafogo x Flamengo — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Teams infantis e juvenis, respectivamente, ás 8 e 9 horas.

Juizes: Infantil, João Chrockat de Sá, e Juvenil, Manoel Claudio da Motta Maia. Representante, Pedro Paula de Lima e Castro.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

João Reynaldo-Janowitzer x Singer S. C. — No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues, ás 8 1|2 horas. Juiz, Reynaldo Cintra, e representante, A. Pinto Vieira.

Notas do dia

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, o Sr. Rossini Bacellar, representante substituto do America F. C., junto ao conselho da primeira divisão da Liga Metropolitana, e delegado deste poder junto ao match Andarahy x Botafogo, fez em seu relatorio uma denuncia contra o distincto sportman Dr. Luiz de Paula e Silva, 2º vice-presidente da entidade carioca, accusando-o de "se achar no meio de gente de má nota, e tomando parte nas scenas".

O Dr. Paula e Silva, não se conformando com este modo de proceder do Sr. Rossini Barcellar, solicitou da directoria da Liga, a abertura de um inquerito que, presidido pelo acatado sportman Dr. Agricola Bethlem, foi julgado na reunião de ante-hontem, dos directores da Metropolitana.

A directoria, julgando o relatorio apresentado pelo secretario geral, resolveu por unanimidade de votos suspender por um anno, o representante substituto do America F. C., por ter levado ao conselho da primeira divisão, uma denuncia "inveridica e improcedente" contra o Dr. Paula e Silva.

O relatorio apresentado pelo Dr. Agricola Bethlem, e que foi julgado pelos seus demais companheiros de directoria, está assim redigido:

"Em cumprimento ao mandamento que recebi da directoria da Liga, de que embora o mais humilde, seu collaborador dedicado, conferido pelo officio n. 672 de 12 de agosto datado, iniciei o inquerito, cujos autos faço subir á presença de V. Ex. para o despacho final, em o dia de 13 do mesmo mez.

Ouvi o accusado, o nosso mui presado e distincto companheiro de trabalho, Dr. Luiz de Paula e Silva, e mais onze (11) testemunhas, entre as quaes o denunciante, Sr. Rossini Bacellar, e tenho hoje o prazer de relatar o inquerito concluso desde terça-feira, 16.

Ponho á margem tudo quanto não se relaciona directamente ou indirectamente com o que eu fui proposto averiguar, isto é, se realmente houvera o Dr. Paula e Silva tomado parte no conflicto que teve como theatro o campo do Andarahy, cercado de gente de má nota.

Para melhor methodizar a exposição, vou procurar restabelecer a verdade, de accordo com os depoimentos, despensando detalhes que não revelem importancia.

Quando faltavam 12 minutos para o termino definitivo da partida, Elvivo, do Botafogo, aggride Otto e travam lucta corporal. (Vide dep. fls. 6 v., 9, 10 v., 14 v 17); havendo em seguida o concurso de outros jogadores do Andarahy (Vide dep. fls. 5 v e 17), produziu-se a invasão do campo a principio pelo lado do privativo de socios do Andarahy, e logo após pelo lado da geral, generalizando-se (dep. fls. 6, 15, e 17).

O Dr. Paula e Silva que se achava dentro do campo, a convite do juiz (dep. fls. 5 v. 10 v. e 13 v.) quando se produziu a lucta entre os jogadores, correu com o fim de evitar a invasão, de forma a que pudesse proseguir o jogo.

Diz o accusado que quando se achava no afan de ver se conseguia evitar que os assistentes interviessem no facto passado entre jogadores, pedindo que saissem do campo para o jogo proseguir, viu-se cercado por varias pessoas, e que prendeu uma dessas, entregando-a a varios policiaes (dep. fls. 6) o que é inteiramente confirmado pelo Dr. Rocha Braga (dep. fls. 15).

Confirma o accusado que perseguiu um individuo fardado de motorneiro ou recebedor da Light, que aggrediu Petiot, o que Petiot confirma ter sido aggredido (dep. fls. 18 v.) e que havendo um cidadão derrubado esse individuo prendera-o.

A positivação desta declaração do accusado é feita pelas testemunhas em seus depoimentos á fls. 9, 10 v., 12, 13 v. 16, 17 v., não havendo uma só que negue, pois, as que não a confirmaram, declararam não ter visto o facto.

Coisa interessante, o denunciante que diz haver o Dr. Paula e Silva tomado parte no conflicto e que em seu depoimento diz tel-o visto em attitude de quem lucta, procurando do mais exaltar os animos que acalmal-os, com um rigor de observações que chega a distinguir a nacionalidade desse individuo por seu aspecto exterior a simples vistas, ao citar um episodio em que o Dr. Paula e Silva revelou achar-se tomando parte effectiva na lucta, descreve o accusado, exercendo funcções policiaes, portanto, repressoras, prendendo um desordeiro que tomara parte no conflicto, o individuo fardado de motorneiro ou recebedor da Light.

Não ha uma só testemunha que diga ter observado o Dr. Paula e Silva, acompanhado antes e directamente o conflicto, assitiam ao contrario, são unanimes em dizer que se achava só e em attitude pacifica antes do conflicto e procurando acalmar os animos durante o conflicto (dep. fls. 9, 10, 11, 13, 15, 16, 18), sendo que a de fls. 15 o Dr. Rocha Braga diz "que nesse momento crê, o Dr. Paula e Silva agia como autoridade que é da Liga Metropolitana; e que não viu o Dr. Paula e Silva promover ou tomar parte no conflicto e considera um facto todo occasional achar-se S. S. cercado de pessoas de má nota."

Do exposto verifica-se que o Dr. Paula e Silva agiu com intenção de evitar o conflicto e acalmar os animos e que, portanto, é "inveridica e improcedente" a denuncia trazida pelo Sr. Rossini Bacellar, que commetteu "grande leviandade" em accusar um director da Liga, quando não podia fundamentar em provas a accusação.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1921. — **Agricola Bethlem**, secretario geral."

Este relatorio teve a seguinte sentença:

"A directoria resolveu applicar a pena de suspensão por 12 mezes, de accordo com o art. 76, letra e dos estatutos, por ter trazido ao conselho da primeira divisão, uma denuncia inveridica e improcedente contra a pessoa do 2º vice-presidente desta Liga, Dr. Luiz de Paula e Silva."

O SPORTMAN JOSÉ CALMON NÃO E' CANDIDATO AO CONSELHO SUPERIOR

O estimado e acatado sportman José Calmon, presidente do Hellenico A. C., e seu representante na Liga Metropolitana, em conversa que manteve com um dos nossos companheiros, declarou que não é e nunca foi candidato ao conselho superior da Metropolitana, não sendo assim verdadeira a noticia que hontem publicou um matutino.

A DIRECTORIA DA LIGA GRATIFICA SEUS EMPREGADOS

A directoria da Liga, em uma de suas anteriores reuniões, resolveu gratificar os empregados que ali trabalham. Não sabemos, ao certo, a quanto montam essas gratificações; entretanto, quer-nos parecer que, presentemente não ha motivo algum para se dar gratificações, pois essas têm sido communs no fim do anno, o que aliás é de justiça.

Qual foi o trabalho extraordinario e estafante que tiveram, até agora, os funccionarios da Liga, senão aquelles de costume?

Parece que nenhum.

A titulo de que, foram dadas? Tambem não sabemos.

Não só essa concessão não tinha razão de ser, como tambem a sua distribuição, segundo fomos informados, não emanou de um espirito de justiça, tanto mais quando alguns dos aquinhoados receberam menos, pelo muito que fazem, em contraposição a outros.

A directoria da Liga, ou por esquecimento ou por não achar justa, deixou de gratificar um dos seus empregados, quando contra o mesmo nada existe que permitta ser esquecido.

E' neste sentido que appellamos para a distincta directoria da Metropolitana, certos de que ella fará justiça a um dos seus bons servidores.

O AMERICANO E O PROGRESSO ENTREGAM OS PONTOS DOS 3os TEAMS.

Os jogos dos 3os quadros Mackenzie x Americano e Brasil x Progresso, marcados para amanhã, deixam de ser effectuados por terem o Americano e o Progresso feito a entrega dos pontos.

OS PALPITES DA A. C. D. PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

Os palpites para os jogos de amanhã deverão ser entregues hoje, até ás 16 1|2 horas, na séde social da Associação de Chronistas Desportivos, á rua S. José n. 52, 1º andar.

NOTAS SOBRE OS JOGOS DE AMANHÃ

Do C. R. Flamengo — Para os jogos de amanhã, com o Botafogo, foram escalados os seguintes, do C. R. Flamengo:

1º team — Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

2º team — Beauclair; Santiago e Lourival; Douradinho, R. Candiota e B. Lima; Arnaldo, Moacyr, Goltchalk, Waldemar e Luciano.

3º team — Amado; A. Cunha e Julilinho; Newton, Medeiros e Amaral; Malaguetti, Amaral II, Fortes, Telephone II e Rubens.

Realizando-se amanhã o encontro com o Botafogo F. C., a directoria previne que o policiamento do campo será extraordinario, afim de que sejam evitadas manifestações da parte da assistencia, que possam provocar perturbações da ordem.

Além disso a directoria delegou poderes ás commissões abaixo mencionadas para agirem com toda a energia, no caso de transgressão de qualquer dispositivo em vigor, referente ao assumpto.

São as seguintes as commissões:

Archibancadas — (La esquerdo) — Francisco Cardoso Laport, Dr. Samuel Pereira, Ernani Pereira, Arthur Vignal, Dr. Abelardo Mello e Armando Monteiro; lado direito) — João Baptista de Medeiros, Oscar Stibich, Oscar Gomes, Paulo Ramos Nogueira, Henrique Barbosa e Dr. Heitor Galvão.

Reservado dos socios — (Lado Guanabara) — Fernando Muniz Freire, Dr. Nelson Lima Santos, Dr. Raphael Afialo, Dr. Newton Brandão e Gilliath Oliveira; (lado Paysandu') — Alvaro Peixoto Grain, Guilherme Gayer, Luiz Dumans, José de Barros Madureira e Mario Dumans.

Vestiario — Armando Alegria e Fabio Teixeira de Sá Fortes.

Geraes — Haroldo Borges Leitão, Gentil Monteiro, Alberto Quadros, Everardo Peres da Silva, José Voigt, Pedro Cruz Pereira da Cunha, Cesar Lutterbach, Aluizio Tavora, Henrique Vignal, Alvaro Pereira, Renato Meira Lima, Diocezano Ferreira Gomes, Carlos Cruz, Linol Rodrigues, Emmanuel Pereira de Mello, Roberto de Azevedo Mello, Pedro Ramos Nogueira, Clodoveu Moraes, J. de Faria Lemos, Anorelino Malheiros, Eugenio Dufriche, Affonso Chermont, Jayme Segurado Pinto, Floriano Waldeck, José Gonzalez, Antonio Gonzalez, Ramon Gonzalez, Vicente Werneck, Theodoro Schneewis, Antonio Gentil de Souza e Dr. Ribas de Faria.

Estas commissões devem estar no campo ao meio dia em ponto, afim de receberem as ultimas instrucções.

Do Andarahy A. C. — Foram escalados os seguintes teams para os jogos de amanhã:

1º — Otto; Americano e Caratorio; Nicolino, Braulio e Coutinho, João Cröpper Gilabert o Waldemar, Machado.

2º — Romeu; Oscar e Gonçalves; Affonso, Rozino e Waldemar II; Bethuel, Moacyr, Lucio, Jorge, Luiz e Costa.

3º — Delphim; Pontes e Campos; Rezende, Samuel e Agenor; Aristides, Oscar, Avelino, João e Aguinaldo.

Reservas, todos os jogadores inscriptos.

Para o match foram escaladas as seguintes commissões:

Portão das archibancadas — Chefes, Eurico Pinto de Souza e Henrique Castelpoggi.

Portão geral — Chefe, Alvaro Sarmento e Mario da Rocha Braga.

Archibancadas, ala direita — Alberto da Rosa, Raphael Bueno Lopes, Dr. Sylvio e Silva, Mario de Carvalho Bacellar e Pedro Celestino Vianna.

Archibancadas, ala esquerda — José Breves Filho, Marceau Guimarães Coelho, Francisco Bueno Lopes, Alexandre de Oliveira Sendino e Candido Martins Alonso.

Geral — Dr. José Pinkus, Agenor Armani, Leopoldo Marques da Silva, Manoel Gomes da Costa Figueiredo, Augusto Cesar Salles e Manoel de Pinho Pueiroz.

Policiamento — A directoria.

Pharmacia — Mario Aleixo.

Vestiario dos jogadores — José Alonso.

Imprensa — Attilio Baptistella.

Vestiario dos visitas — Cassiano Diniz Gonçalves.

Portão dos socios — José de Souza Avila e A. Macedo.

Direcção technica — Commissão de foot-ball.

Do S. C. Mackenzie — Para o jogo com o Americano, foram escalados os seguintes teams:

1º — Luiz; Lop e Gabriel; Heitor, Avelino e Arlindo; Oswaldo, Justo, Neves, Mathias e Silva.

2º — Rangel; Freitas e N. Ribeiro; Jeronymo, Alberto e Pinto; Paschoal, Camarinha, Soares, Floriano e Antunes.

Reservas — Todos os players que têm inscripção.

Do Sport Club Brasil — Para o jogo de amanhã, a commissão de sports escalou os seguintes teams:

1º — A's 14 horas, no saguão do "Jornal do Commercio" — Harell, Ebraico, Marcondes, Victor, Driscoll, Oest, Gouveia, Bebeto, Reid, Morissy e Borges.

Reservas: Fragoso, Vadinho e Borba.

2º team — Ao meio-dia, no mesmo local — Antonio, Mackey, Morgan, Day, Alheiros, Reynaud, Herniman, Paredes, Rodgers, Norton e L. Parsons.

Reservas: Acyr, Rabello e Flores.

Do Progresso F. C. — Realizando-se amanhã o match com o S. C. Brasil, no campo do Hellenico, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás horas regulamentares:

1º team — Campista, Lielo, Bianco, Brandes, Dionysio, Nicolão, Flavio, Arnaldo, Menna, Carvalho e Mario.

2º team — Waldemar, Nonô, Durval, Domingos, Pedro, Loureiro, Vidal, Garcia, Chiquinho, Flores e Baez.

Reservas: Leite, Pedro, Fonseca, Pereirinhae Campos.

Do Hellenico A. C. — Para os jogos de amanhã, com o Esperança F. C., a commissão de sports escalou os teams abaixo e pede o comparecimento dos jogadores na "gare" da Central do Brasil, ás 11 horas e 40 minutos, para seguirem em carro especial, ligado ao expresso das 12 horas.

1º team — Bailly, Cordolino, Nelson, Oscar, Braga, Dourado, Jayme, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

Reservas: Homero e Costa.

2º team — Costa, Brasil, Alvaro, Gualter, Flavio, oJaquim, Harry, Jollbel, Alonso, Jorge e Senna.

Reservas: Hugo, Ortinio, Galvão e os demais jogadores do 3º team.

Do Ramos F. C. — Para o jogo no campo do Metropolitano A. C., o Ramos apresentará os seguintes teams:

1º — W. Sylvestre, Alvarenga, Pires, M. Cardoso, Guararé, Evangelista, Claudio, Mollinaci, Van-Gen, Rolla e Olympio.

2º — Duarte, Demetrio, Pimenta, Graciano, Arthur, Vieira, Jacintho, Austeclinio, Nico, Armando e Neco.

Reservas: Severo, José, M. Augusto, e Attilio.

Do Ypiranga F.C. — A commissão de desportos convida os jogadores abaixo escalados para comparecerem, na séde, amanhã, para ser disputado com o Ramos F. C. o match de campeonato:

1º team, ás 13 horas — Barbedo, Osmar, Mario Gomes, Floriano, Alacio, João, Jeronymo, Paulo, França, Bento e Cavalcanti.

2º team, ás 11 horas — Agostinho, Zazá, Terra Nova, Carvalho, Irineu, Rubens, Cavalcanti, Djalma, Xavier, Pestana e André.

Reservas: Queiroz, Alpheu, Octavio, Fernandes,Motta,Pedro e Olavo.

Do S. Paulo-Rio F. C. — A directoria do S. Paulo-Rio escalou as seguintes commissões para o match decisivo do campeonato da serie B, da 2ª divisão, a realizar-se amanhã:

Direcção geral, Ernesto Baptista da Silva;

Bilheteria, José do Valle e Tobias de Aguiar;

Porta da archibancada, Justo Villar, Carlos A. Gonçalves, Carlos Cardoso Pinto e Guerino Cervo;

Porta da geral, Adelgicio José Silva, Adaccio Proença e Carlos Voltes;

Policiamento da archibancada, Antonio Real, Emilio Voltes, Augusto Ramos, José Pereira de Mattos e Antonio A. Gonçalves;

Policiamento da geral, Joaquim A. Gonçalves, Alfredo Voltes, Leonardo Teixeira e Miguel Cabral;

Imprensa, Antonio d'Avila e Julio de Magalhães.

A directoria pede o comparecimento dos associados escalados, ás 11 horas, no campo do America F.C.

NOTAS OFFICIAES DO FLUMINENSE F. C.

Foot-ball (treino: quadro A x B) — A commissão de sports escalou os jogadores abaixo para treinarem domingo, ás 8.30 horas, e pede o comparecimento de todos e dos reservas:

Quadro A — Marcos Motta Maia, Othelo, Salles, Julio, Fortes, Paulo, Vianna, Eugenio,, Welfare, Machado, e Moura Costa./

Quadro B — Gerdal, Moacyr, Vidal, Laís, Nascimento, Bordallo, Vilhaes, Coelho, Lemos, Queiroz e Bacchi.

Reservas — Todos os jogadores do 3º quadro e demais inscriptos na Liga.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a reunião da directoria desta confederação, para tratar da seguinte ordem do dia: assumptos graves de administração e urgentes.

— Está convocada para hoje, ás 17 horas, uma reunião da commissão de assumptos internacionaes, composta dos Drs. Renato Pacheco, Faustino Esposel, Roberto Trompowsky e Victor Chermont.

— Reune-se hoje, ás 16 1|2 horas, a commissão de desportos terrestres da Confederação, da qual fazem parte os Drs. Oswaldo Gomes, presidente; Arthur Azevedo Filho, secretario; Roberto Trompowsky, Celio de Barros e coronel Santa Cruz.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 17 do corrente, resolveu:

a) Aceitar a escusa do juiz do jogo Esperança x Hellenico;

b) Approvar os relatorios dos representantes junto aos jogos Esperança x Progresso, Modesto x Bomsucesso, Metropolitano x Rio de Janeiro;

c) Tomar conhecimento do officio do S. Paulo-Rio F. C., communicando que não disputará mais os jogos dos 3os quadros;

d) Tomar conhecimento do officio do S. Paulo-Rio F. C., communicando que o seu jogo com o Bomsuccesso só será realizado no campo do America F. C.;

e) Approvar a proposta do representante do Bomsuccesso F. C., pedindo adiamento da discussão do jogo Modesto x Bomsuccesso;

f) Approvar a proposta do representante do Ypiranga F. C., pedindo que seja relevada a falta do representante junto ao jogo S. Paulo-Rio x Ypiranga;

g) Approvar a proposta do representante do Modesto F. C., lançando em acta um voto de congratulações pelo anniversario natalicio do presidente desta Liga;

h) Approvar a proposta do representante do Ramos F. C., convidando a comparecer perante o conselho, os Srs. Humberto de Carvalho, Reynaldo Cintra, Mario Cruz e Polybio M. Pereira;

i) Applicar ao Sr. Orlando Côrtes a pena de suspensão por tres jogos, de accordo com o art. 69 do codigo;

j) Applicar a pena de suspensão por nove jogos aos Srs. Alberto Correia de Athayde e Adhemar Prazeres de accordo com o art. 78, letra b n. 2 do codigo, e ao Sr. Enaydio Evangelista Tavares, a pena da letra A do art. 78 do codigo;

k) Approvar os seguintes jogos:

Everest x S. Paulo-Rio, 1os quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos ao S. Paulo-Rio F. C., por ter vencido pelo score de 5 x 0;

River x Brasil, 3os quadros, realizado em 24 de julho, marcando dois pontos ao River F. C., por ter vencido W. O.;

Rio de Janeiro x Hellenico, 3os quadros, realizado em 24 de julho, marcando dois pontos ao S. C. Rio de Janeiro, por ter vencido pelo score de 3x2;

Metropolitano x Rio de Janeiro, 1os e 2os quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos a cada quadro do Rio de Janeiro, por terem vencido pelos scores de 5x2 e 4x2, respectivamente;

Everest x Ramos, 2os quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Ramos F. C., por ter vencido pelo score de 2x1;

S. Paulo-Rio x Ypiranga, 1os e 2os quadros, realizados em 14 do corrente, marcando dois pontos a cada quadro do S. Paulo-Rio, por terem vencido pelo score de 5x0 e 2x1, respectivamente;

Modesto x Bomsuccesso, 1os quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Modesto F. C., por ter vencido pelo score de 5 x 3;

Esperança x Progresso, 1os e 2os quadros, realizados em 14 do corrente, marcando dois pontos a cada quadro do Esperança F. C., por terem vencido pelos scores de 2x1 e 5x1, respectivamente;

l) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 21 do corrente, Ypiranga x Ramos: 1os quadros, Carlos Conceição, e 2os, Aulicinio Vidal, e representante, Antonio Augusto de Almeida;

Em 21 do corrente, S. Paulo-Rio x Bomsuccesso: 1os quadros, Gabriel de Carvalho, e representante, Benedicto Sarmento;

Em 21 do corrente, Esperança x Hellenico: 1os quadros, Eduardo Pinto da Fonseca;

Em 28 do corrente, Everest x Modesto: 2os quadros, Oswaldo Caetano.

Papeis distribuidos aos membros do conselho superior — Officio do Americano F. C., sobre o jogador Delfim da Silva Raphael — Ao conselho superior; relator, o Dr. Mathias Costa;

Recurso da directoria, sobre o acto do conselho da 1ª divisão, que não applicou as penalidades aos jogadores Otto Bandusk e Elviro Ribeiro — Ao conselho superior; relator, o Sr. Horacio Verne.

Papeis despachados pelo presidente — Americano F. C. communicando que não disputará o jogo dos 3os quadros com o S. C. Mackenzie, fazendo a entrega dos respectivos pontos — Communique-se ao interessado. Ao conselho da 1ª divisão;

Progresso F. C., communicando que não disputará o jogo dos 3os quadros com o S. C. Brasil, fazendo a entrega dos respectivos pontos — Communique-se ao interessado. Ao conselho da 2ª divisão;

S. C. Mackenzie, communicando que o jogo com o Americano F. C. se realizará em seu campo official (o do Bangú A. C.) — Communique-se ao interessado. Ao conselho da 1ª divisão.

Secretaria, 18 de agosto de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral extraordinaria — O presidente convida os clubs filiados para enviarem os seus representantes á assembléa geral extraordinaria, terça-feira, para discussão da seguinte ordem do dia:

a) revisão dos estatutos;

b) pedido de licença do Wilson Sons F. C.;

c) interesses geraes.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

Reunião da directoria — O presidente convida os directores para se reunirem extraordinariamente, hoje, afim de serem resolvidos assumptos de maxima urgencia.

Carteiras de representantes e juizes — São convidados os representantes e juizes, que ainda não o fizeram, a virem, com a maxima brevidade, de conformidade com o prazo estatuido, fazerem a retirada de suas carteiras, mediante o pagamento da taxa de 2$, e entrega de dois retratos, typo "mignon".

Commissão organizadora do festival — O presidente convida os Srs. Ernesto Alves de Souza, Joaquim Alves Martins e Manoel Silva, para se reunirem hoje, ás 20 horas, afim de instalarem essa commissão.

Resoluções do conselho da 1ª divisão:

a) aceitar o pedido de demissão do secretario do conselho, Sr. Cyrillo Nunes Vaz;

b) approvar o jogo Manguinhos x Brasileiro, marcando um ponto a cada club, por terem empatado de 2 x 2, nos segundos teams;

c) approvar o jogo dos primeiros teams Manguinhos x Brasileiro, marcando dois pontos ao Manguinhos, por ter vencido por 6 x 1;

d) adiar o julgamento do encontro Storino x Cantuaria, attendendo á uma disposição interna;

e) marcar dois pontos ao primeiro, segundo e terceiro teams do Instituto João Alfredo F. C., por ter vencido o A. C. Brasil pelos scores de 4 x 3, 1 x 0 e 4 x 2, respectivamente;

f) applicar ao amador do I. J. A. F. Club, Humberto Chrio, a penalidade de que trata o artigo 68, dos estatutos;

g) aceitar a escusa apresentada pelo Sr. Souza Junior, de representante;

h) approvar a seguinte escala de representantes e juizes, para os jogos:

Sparta x Manguinhos — Juizes: primeiros teams, Balthasar Magalhães, e segundos, Gastão Segadas Vianna. Representante, Mendes Costa, do Manguinhos F. C.

Brasil x Storino — Juizes: primeiros teams, Arlindo Monteiro, e segundos, João Alves de Mendonça Filho. Representante, Aristides Vilela.

Brasileiro x Cantuaria — Juizes: primeiros teams, Antonio Costa; segundos, Silvino Duarte, e terceiros, Ernesto Alves de Souza. Representante, Boaventura Ribeiro.

Papeis despachados pelo presidente — Officio do Reinado F. C., communicando que o campo para o jogo com o Municipal F. C. será o do A. C. Carioca — Communique-se ao interessado; Officio do Reinado, communicando a sua nova séde — Faça-se o registro necessario; Officio do Nacional A. C., communicando que o campo para o jogo com o Sparta A. C. será o do C. A. Riachuelo — Communique-se ao interessado, e Officio do Sparta F. C., communicando que o campo para o jogo com o Brasileiro A. C. será o do C. R. Vasco da Gama — Communique-se ao interessado.

FOOT-BALL COMMERCIAL

O jogo City Athletic x Banco Hollandez será no Botafogo — Tendo o Botafogo F. C. gentilmente cedido o seu magnifico ground para realização do importante match official entre os dois gremios supra, filiados á F. A. Bancaria e Alto Commercio, foi esse gesto do glorioso campeão de 1910 e um dos concorrentes para o campeonato de 1921, muito bem recebido no meio da rapaziada desportiva dos dois clubs commerciaes.

Pacheco Moreira F. C. — Deve realizar-se domingo, 23 do corrente, um grande festival sportivo para inaugurar os importantes melhoramentos feitos no campo desse prospero club.

Do importante programma que se acha em elaboração, constarão, além de diversos matches de foot-ball, outros numeros de diversões, que completarão o exito dessa festa.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, o seguinte jogo: team Luiz M. da Rocha x team Luiz Menezes.

Bomsuccesso F. C. — Resultado dos jogos realizados no ultimo domingo.

Team Edú x G. Paraense, terminou com um empate de 0 x 0.

Team Pindaro x arcos, vencedor o primeiro, pelo score de 2 x 1.

— Os captains dos teams internos, reunidos em sessão, quarta-feira, resolveram transferir os jogos de amanhã para uma outra data, ficando a escolha para resolver na proxima sessão.

TRAININGS

Hellenico A. C. — A commissão de sports scientifica aos jogadores que hoje haverá um treino do 3º team, contra um team da Liga Commercial.

Para esse treino, a mesma commissão pede o comparecimento dos respectivos jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas.

Pacheco oreira F. C. — Para o treino a realizar-se hoje no campo do America F. C., com o 2º team do club local, o director sportivo escalou o seguinte quadro: Coutinho, Altamiroe Alexandre; Antonio, Eurico e Sampaio; Theophilo, Caxangá, Bernardino, Rogerio, e Macedo.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores dos quadros A e B e respectivos reservas, amanhã, ás 7 1|2 horas, no campo da rua S. Luiz Gonzaga, para tomarem parte nos treinos, afim de serem escolhidas definitivamente as equipes que tomarão parte nos matches do festival sportivo, que se realizará em 28 do corrente.

AVISOS

Combinado Humaytá — A commissão de sports avisa que amanhã se realizará o match Combinado Humaytá x S. C. Botafogo, um dos encontros do festival do S. C. Gaveá, pedindo por isso, o comparecimento, ao meio-dia em ponto, dos seguintes jogadores, na séde do club, á rua Capitão Salomão n. 4: Leopoldo; Ramagem e Macedo; Jayme, Ivo, e Walter; Adhemar, Augusto, Bapista, Ary e Lessinha.

Reservas — Homerão, Eduardo, Arthur e Carvalhesa.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. R. do Flamengo — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandu' n. 267, hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Deliberar sobre uma resolução da directoria, de accordo com o artigo 13, paragrapho 3:, dos estatutos.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos de interesse social:

a) — Leitura dos novos estatutos;

b) — Preenchimento de cargos vagos;

c) — Interesses geraes.

A referida assembléa terá logar no dia 23 do corrente, ás 20 1|2 horas.

Previne-se que os trabalhos serão instalados com qualquer numero de associados presentes, visto ser 3ª convocação.

Rezende A. C. — O presidente communica aos directores que haverá reunião de directoria amanhã, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

Guanabara F. C. — Realiza-se hoje ás 19 horas e meia uma assembléa geral, para tratar de assumptos de grande urgencia e posse da nova directoria.

VARIAS NOTICIAS

O forward Riva, do Botafogo, não joga amanhã — Por se achar com um pé machucado, não tomará parte no match de amanhã, contra o Flamengo, o excellente meia direita do Botafogo Rivadavia Correia Meyer, que será substituido por Nilo.

O "Sport Illustrado", de hoje — Com um excellente e interessante texto, surgiu hoje mais um numero desta incomparavel revista de sports, que, além de Caratori, do Andarahy A. C., traz magnifica reportagem photographica dos jogos Botafogo x America, S. Christovão x Fluminense, diversos aspectos e o vencedor da Marathona Paulista, a festa dos chronistas sportivos de S. Paulo, os teams academicos do Rio e São Paulo, os vencedores das principaes provas de regatas na enseada de Botafogo, etc. E', finalmente, um numero cheio, que muito agradará aos seus leitores.

O Rezende A. C. terá um campo — A commissão de sports está trabalhando afim de ver se adquire um terreno para ser construida a sua praça de sports, sendo que a mesma já conta com excellentes empenhos para obter tal.

O Pic-nic do Helios F. C. na ilha do Engenho — Ao que estamos informados, o Helios F. C. dará aos seus associados, no dia 9 de outubro vindouro, domingo, um grande pic-nic na ilha do Engenho.

A nova directoria do Athletico Club, de S. João d'El-Rey — Da secretaria do Athletico Club, de São João d'El-Rey, Minas Geraes, recebêmos a seguinte communicação:

"Tenho a subida honra de communicar-vos que para gerir os destinos deste club, no periodo de agosto de 1921 a agosto de 1922, foi eleito e empossado o seguinte corpo administrativo:

Presidente, Vicente Guerra; 1º vice-presidente, José Antonio de Carvalho; 2º dito, Avalino Guerra; 3º dito, Vicente Lobosquo; 1º secretario, Joaquim Portugal; 2º dito, Otto Moura; 3º dito, Mario Braga; 1º thesoureiro, Aryclo Almeida; 2º dito, Gustavo Silveira; 3º dito, José Pereira da Silva; 1º procurador, José Leoncio Coelho; 2º, Antonio dos Santos Junior; capitão geral, Ivo Mello.

Commissão de sports: presidente, José Scheid; Joaquim Rodarte, Joaquim Lopes e Joaquim Rodrigues.

Commissão de syndicancia: Ovidio Mourão, José Simões Bacia e João Magalhães.

Silvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de verdadeira estima e distinguida consideração — Joaquim Portugal, 1º secretario."

A nova séde social do Helios F. C. — Em virtude do crescente desenvolvimento que adquiriu, nestes ultimos quatro mezes, o Helios F. C., a sua directoria acaba de fazer a transferencia de sua séde social para o predio da rua da Alfandega n. 261, sobrado, dispondo a nova séde de todo o conforto necessario aos seus associados, esforçando-se a directoria em introduzir todo o melhoramento possivel.

Na nova séde social encontrarão os socios toda a qualidade de divertimentos, como sejam: Ping-pong, damas, xadrez, dominó, foot-ball de salão, apparelhos de gymnastica sueca, pesos, alteres e outros mais, proprios para o desenvolvimento physico de seus associados.

Dispõe ainda a nova séde de um bem montado "bar" para os seus associados.

A. A. Villa Isabel inaugura amanhã a sua praça de sports — Com o jogo de amanhã com o C. R. Brasil, esta associação inaugurará na sua confortavel praça de sports o novo e esplendido campo de petéca, que para a pratica deste sport é excellente, pela sua localização.

A festa do S. C. Ypiranga — E' finalmente hoje que será levado a effeito no sobrado da rua Theodoro da Silva n. 230, a festa-dansante mensal do club villaisabelense.

O salão será feericamente illuminado e ornamentado, abrilhantando a festa o "choro" do Bloco C. Cuidado com Elle.

A commissão faz sciente aos associados que o ingresso será com a apresentação do recibo do mez de agosto, n. 8, e não ha convites para penetras.

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO DERBY CLUB

Para a corrida de amanhã, no hippodromo de Itamaraty, de cujo programma fazem parte o "Grande Premio Progresso", que marcará, na distancia de 2.500 metros, um novo encontro dos animaes Kitchner, Eclipse, Edú, Argentina, Lyrio, Bronzino e Garimpeiro, e a prova classica "Criação Estrangeira", para os potros europeus e platinos, estão mais ou menos resolvidas as seguintes montarias para os varios concurrentes:

Pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros:

Leopardo — 52 kilos — C. Ferreira.
Zingara — 50 kilos — D. Suarez.
Aeroplano — 52 kilos — D. Vaz.
Categorica — 50 kilos — A. Rosa.
Avaré II — 52 kilos — E. Rodriguez.
Atroz — 52 kilos — C. Fernandez.

Pareo — "Velocidade" — 1.100

Relampago — 54 kilos — C. Ferreira.
Marimbo — 52 kilos — O. Coutinho.
Brisbane — 52 kilos — D. Vaz.
Altamirano — 52 kilos — E. Rodriguez.
Oraculo — 52 kilos — A. Rosa.

Pareo — "Criação Estrangeira" — 1.300 metros:

Joyde — 50 kilos — W. Coutinho.
Calicanto — 55 kilos — C. Fernandez.
Martello — 52 kilos — E. Amuchastegui.
Insinuante — 52 kilos — C. Ferreira.
Valentina — 50 kilos — J. Escobar.
Blarney Stone — 52 kilos — R. Rodriguez.
Le Morbihan — 52 kilos — D. Suarez.
Miarka — 50 kilos — Não correrá.
Thais — 50 kilos — D. Vaz.

Pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:

Electrico — 51 kilos — D. Suarez.
Torpedo — 52 kilos — A. Diaz.
London — 50 kilos — Duvidoso correr.
Kellermann — 52 kilos — E. Amuchastegui.
Era — 52 kilos — E. Rodriguez.

Pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Castro Alves — 47 kilos — J. Escobar.
Melrose — 48 kilos — A. Rosa.
Almofadinha — 52 kilos — R. Rodriguez.
Morenito — 52 kilos — C. Fernandez.
Moscatel — 50 kilos — W. Lima.

Pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Quebec — 52 kilos — A. Rosa.
Soberano — 52 kilos — D. Suarez.
Marco — 42 kilos — Não correrá.
Prince Nat — 45 kilos — A. Fernandez.

"Grande Premio Progresso" — 2.500 metros:

Eclipse — 52 kilos — O. Coutinho.
Kitchner — 55 kilos — C. Fernandez.
Edú — 55 kilos — W. Lima.
Argentina — 53 kilos — C. Ferreira.
Luzir — 52 kilos — Não correrá.
Lyrio — 52 kilos — J. Escobar.
Bronzino — 52 kilos — E. Rodriguez.
Garimpeiro — 55 kilos — E. Amuchastegui.

Pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Centenario — 53 kilos — D. Suarez.
Felippe — 49 kilos — P. Santos.
Faceira — 53 kilos — E. Amuchastegui.
Roll Royce — 50 kilos — D. Suarez.
Descrente — 53 kilos — C. Ferreira.
Mandarim — 50 kilos — A. Rosa.

COMMISSÃO CENTRAL DE CRIADORES

Sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, esteve reunida, terça-feira ultima, a Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue.

Depois de haver a commissão tomado conhecimento das disputas das provas "Taça dos Productos" e "Emulação", foi resolvido o seguinte:

Lançar em acta um voto de louvor á directoria do Derby Club, pelo brilhante resultado da sua festa de 7 do corrente, tornando extensivo esse voto aos criadores, Srs. Joaquim da Cunha Bueno, Linneu de Paula Machado e Dr. J. F. de Assis Brasil, pelas honrosas collocações obtidas pelos seus productos no premio "Itamaraty" e na "Taça dos Productos"; e officiar ás sociedades hippicas desta capital e dos Estados, pedindo-lhes não consentir que corram, nos seus prados, a contar de 1 de janeiro do proximo anno, animaes mestiços estrangeiros.

AS PROVAS OFFICIAES NOS ESTADOS

A commissão central dos criadores do cavallo puro sangue recebeu os seguintes telegrammas:

De Porto Alegre — "Communicovos, para os devidos fins, que os vencedores do primeiro classico para habilitação dos premios de beneficio do governo federal, realizado no dia 14 do corrente, na Protectora do Turf, foram os seguintes animaes: 1º, Alerta, por S. Paulo e Mencion; 2º, Condo, por Vizir e Diadema, e 3º, Beuff, por Bleuff e Banderilla. Saudações — Dr. Washington Mar-

(*Continúa na 11ª pagina*)

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado hesitante; mas os interessados mostravam-se menos desconfiados.

Em todo caso, a situação politica de Pernambuco infundia sérias apprehensões, porquanto estão em jogo reivindicações que podem ser tambem reclamadas por outros Estados igualmente flagelados pela carestia resultante de impostos progressivos.

Demais, a perspectiva de importantes emissões do Thesouro, como tem corrido em nossa praça, se fôr confirmada, será mais uma operação de credito forçado cujos effeitos se farão sentir inevitavelmente no cambio.

Em todo caso, através mesmo desses prismas, hontem tivemos o mercado mais confiante, isso porque os tomadores se retrairam e as letras de cobertura eram pouco necessarias.

Deu o Banco do Brasil as taxas de 8 1|16 d. para o mercado e 7 15|16 d. para bancos, assim funccionando sem procura.

Os sacadores estrangeiros forneciam letras a 7 31|32 d., tambem sem procura, comprando todos a 8 1|32 d. os papeis de cobertura.

Poucos vendedores dessas letras havia, mas o mercado permaneceu estacionario, tendo constado negocios de balcão a 8 d., e assim fechando relativamente firme.

As operações do dia constaram de letras bancarias de 7 31|32 a 8 1|16 d., contra particulares a 8 1|32 d., sendo o valor da libra de 30$967 a 30$476.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	7 7/8	a 8
Paris	$645	a 6657

Praças	a 3 d/v.	
Londres	7 3/4	a 7 7/8
Paris	$652	a $660
Italia	$361	a $390
Portugal	$850	a $910
Allemanha	$100	a $115
Suissa	1$397	a 1$500
Nova York	8$350	a 8$470
Hespanha	1$000	a 1$110
Japão	4$115	a 4$120
Suecia	1$798	a 1$850
Noruega	1$110	a 1$305
Syria	$036	a $002
Hollanda	2$010	a 2$890
Belgica	$640	a $650
Dinamarca	—	1$407
Rumania	$110	a $136
Austria	$011	a $016
Sobre fóra:		
Café, por franco	$652	a $660
Rio da Prata:		
Buenos Aires	5$660	a 5$700
Idem, papel	2$490	a 2$550
Montevidéo	5$510	a 5$650

Por cabogramma:

Praças:	á vista	
Londres	7 11/16	a 7 3/4
Paris	$657	a $660
Nova York	8$500	a 8$530
Italia	$366	a $372
Belgica	$643	a $645
Hespanha	—	1$110
Suissa	—	1$445

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	8 1/16	e 7 7/8
Paris	$644	a $648
Hamburgo	—	$105
Italia	—	$360
Portugal	—	$850
Nova York	8$280	e 8$400
Hespanha	—	1$080
Buenos Aires	—	2$460
Montevidéo	—	5$600
Vales-ouro:		
Por 1$, ouro	—	4$633

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	7 63/64	e 7 29/32
Paris	$649	e $651
Italia	—	$366
Portugal	—	$854
Nova York	—	8$383
Montevidéo	—	5$575
Buenos Aires	—	2$495
Idem, ouro	—	5$720
Hespanha	—	1$090
Japão	—	4$100
Hollanda	—	2$015
Suissa	—	1$435
Belgica	—	$641
Rumania	—	$110
Austria	—	$011

Taxas extremas

Bancaria	7 15/16	a 8 1/16
Caixa matriz	7 15/16	a 8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou frouxo com os soberanos a 40$000.

O ouro nacional, moeda de 20$, cotou-se a 91$200.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 4$633, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 8$182.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos esse mercado alarmado com relação ás apolices geraes que, de ordinario são os papeis mais negociados.

Foram ainda fechadas em profusão, mas os possuidores empenhavam-se em collocal-as, e os compradores recuavam, assim reproduzindo-se a baixa.

Era ainda o receio da emissão de letras do Thesouro com bonificações que influia nesse sentido, de sorte que até as do typo antigo cairam, ficando com compradores a 800$ e vendedores a 805$000.

Tambem as municipaes se achavam mal collocadas, mas regulando firmes nos emprestimos em todo caso, os designios desses papeis eram tambem de baixa.

Foi de somenos interesse o movimento da Bolsa, em geral, tendo tambem regulado frouxos os papeis de jogo, incluindo os das Minas de S. Jeronymo.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 5	802$000
Uniformizadas, 5 o/o, 5	802$000
Idem, idem, 10, 11, 14	803$000
Idem, idem, 2	805$000
Idem, idem, 14	808$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 5	772$000
Idem, idem, idem, 2	775$000
Idem, idem, idem, 3, 18	780$000
Idem, idem, port., 2, 40, 84	745$000
Idem, idem, idem, 10, 10, 44, 50, 50, 50, 50, 50, 150, e 50	750$000
Idem, idem, idem, 4, 5, 50	752$000
Idem, idem, idem, 10	757$000
Idem, idem, idem, 10	755$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 100	315$000
Idem, 1906, port., 5, 9, 11, 20, 25, 50	182$000
Idem, 1914, port., 4, 50	176$000
Nitheroy, 2ª série, 4, 20, 50, 100, 100	82$000

Estadoaes:

Rio, de 500$, nom., 10	420$000

Acções:

Bancos:

Commercio, 8	180$000
Companhias:	
S. Jeronymo, 50	89$000
Tec. Alliança, 50, 50, 50	180$000
Seg. União Varejistas, 3	350$000
Idem, Confiança, 50	180$000
Idem, Argos Fluminense, 3	1:500$000

Debentures:

Docas da Bahia, 2ª série, 30	145$000
Docas de Santos, 6, 15, 100	198$000
Usinas Nacionaes, 100	205$000
Antarctica, 50	206$000

Por alvará:

20 apolices, diversas emissões, nom.,	772$000
10, 10, 25, idem	774$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o/o	805$000	800$000
Emp. 1903, port	—	800$000
Diversas emissões:		
Nominativas	780$000	775$000
1917, port	757$000	755$000
1920, port	756$000	752$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 o/o	320$000	300$000
Idem, nom	—	314$000
Emp. 1906, port	182$500	180$000
Ditas, nom	190$000	186$000
Emp. 1914, 6 o/o	177$000	175$500
Ditas nom	170$000	169$000
Emp. 1917, 6 o/o	—	172$000
Idem, nom	—	180$000
Emp. 1920	170$000	168$000
Nitheroy, 1ª sorte	84$000	172$000
Ditas de 2ª série	82$500	81$500
Campos	195$000	189$000
Petropolis	198$000	—
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
De Valença	—	73$000
Bello Horizonte	—	150$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	98$5000	97$000
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	830$000
Acções:		
Bancos:		
Brasilo	230$000	225$000
Commercial	162$000	—
Commercio	175$000	170$000
Credito Rural e Internac.		
Lavoura	75$000	60$000
Mercantil	—	253$000
Nacional	—	212$000
Portuguez	200$000	192$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	—	180$000
Brasil Industrial	—	190$000
Confiança	—	140$000
Corcovado	125$000	120$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	850$000
Progresso	—	150$000
Petropolitana	280$000	250$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	100$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	—	300$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	66$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	80$000	88$000
Victoria Minas	80$000	—
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	—	480$000
Ditas nominaes	481$000	479$000
Diamantifera	14$000	—
Loterias	12$000	11$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	—	11$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
America Fabril	—	195$000
Alliança	103$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	170$000
Antarctica Paulista	207$000	205$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio		
Docas da Bahia	147$000	147$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Edificadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	—	198$000
Santa Fé	—	200$000
Saropemba	180$000	—
Mercado	—	208$500
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 19	115:220$700
De 1º a 19	1.017:103$390
Em igual periodo do anno passado	879:760$700

Canhenho commercial

Encerra-se hoje, ás 13 horas, a concurrencia para fornecimento de materiaes á Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas.

— Tambem se encerra hoje, ás 13 horas, o prazo para recebimento de propostas para o serviço de lavagem e engommagem de roupa do Collegio Militar de Barbacena.

— Effectua-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Graphica Brasileira.

— Os accionistas do Banco de Credito Rural e Internacional reunem-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral.

— Realiza-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas do Instituto Crissiuma Filho.

— Foi convocada para o dia 31, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria da Empreza das Aguas de Caxambú.

— Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se ás 14 horas de 24 os accionistas da Sociedade Anonyma Villa Anastacio.

— O Lloyd Brasileiro chama os possuidores de acções não integralizadas a realizarem a segunda entrada de capital, correspondente a 30 "|" do valor nominal de suas acções. Essa chamada inicia-se hoje e terminará no dia 25 do corrente.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 50:563$530, sendo em ouro 23:015$136, e em papel 27:638$394.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.292:650$288 e em igual periodo do anno passado em 6.595:046$233, sendo a differença para menos, no corrente anno de 4.302:576$945.

—Foi submettido á consideração do senhor ministro da fazenda o requerimento em que Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario de usinas de assucar em Campos, pede lhe seja concedida isenção de direitos para o material que importou de Nova York pelo vapor *Tapajoz*, entrado em julho ultimo.

—Do mesmo, foi novamente submettido á consideração do ministerio um processo de isenção de direitos para material destinado ás suas usinas de assucar, vindo pelo vapor *Dupleix*, entrado em maio do anno findo.

—Em resposta a uma ordem da receita publica, o inspector informou que o material recebido por Francisco Ribeiro de Vasconcellos, usineiro em Campos, e vindo de Nova York pelo vapor americano *Northwestern Bridge*, foi despachado pela nota livre n. 103, de março de 1920, mediante termo de responsabilidade, quando para taes despachos era permittida essa formalidade.

—Ao procurador da fazenda publica, foi enviada para cobrança, uma nota de divida da Companhia Hanseatica, na importancia de 1:223$300, proveniente de differença de direitos de consumo cobrados a menos pela nota de importação n. 14.120, de novembro de 1920.

—Por portaria de hontem, o inspector determinou que tivesse exercicio no armazem externo C., do cães do porto, durante o impedimento do conferente José Pinto de Miranda Montenegro, o escripturario Amarilio de Noronha.

—O inspector, por despacho de hontem, responsabilizou os commandantes dos vapores *Altmach* e *Ansaldo I*, entrados ultimamente, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos a Alves Kastrup & C. e G. Palvarini & C., respectivamente.

—O inspector, por sentença de hontem, julgou improcedente a apprehensão de 143 pares de meias de seda para senhora, effectuada em 14 de maio ultimo, pelo guarda civil Viriato de Barros Figueira, auxiliado pelo seu collega Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.

Assim procedendo, S. S. mandou que se entregasse a mercadoria aos seus donos, mediante recibo.

Centros diversos

O CAFE'

Eram, ainda hontem, bastante prosperas as condições do nosso mercado; mas sob o ponto de vista apenas das vendas do disponivel que foram, mais uma vez animadas. Esses negocios, porém, não trazem talvez para o mercado, nem para o paiz, resultados efficientes, porquanto se referem, na maior parte, a trabalhos de interesses locaes.

Precisamos sim, de vender muito, mas para exportar, tudo mais que não seja isso pode ser muito bom no momento, mas é sempre de effeitos ephemeros e de consequencias cada vez mais funestas no futuro.

Com effeito, daqui por diante precisaremos sempre de intervir no mercado para forçar a alta do genero, assim não se podendo nunca descuidar da expansão economica dessa producção que consiste no alargamento do consumo e consequente augmento da producção.

Hontem, tivemos o mercado impulsionado pela procura que se traduziu em vendas ainda animadas; mas as entradas foram abundantes, os embarques dos mais mediocres e os preços nos centros consumidores foram de baixa.

Em todo caso, deram os vendedores o preço de 18$100, a que fecharam 6.701 saccas na abertura e 5.718 no fechamento, no total de 12.419 ditas.

O restante movimento constou de embarques, sendo o *stock* de 1.354.443 ditas.

Em Santos deram ainda os preços de 15$ sobre o typo 4 e 12$400 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.831, as saidas de 17.780, os embarques de 32.000 e o *stock* de 2.978.373 ditas.

As evoluções em Nova York foram de 3 a 7 pontos de baixa, no fechamento; de 2 de alta e baixa, em abertura de hontem; de 5 a 7 de alta na intermediaria, e de 7 a 9 de alta na 2ª chamada.

— Passaram por Jundiahy para Santos 30.000 saccas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.052
Estrada de Ferro Leopoldina	18.639
Barra dentro	1.294
Cabotagem	—
Total	21.985
Desde o dia 1º do corrente	244.706
Média	13.595
Desde o dia 1º de julho	608.399
Média	12.417
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	2.430
Cabo	—
Rio da Prata	150
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	2.580
Desde o dia 1º do mez	160.288
Desde o dia 1º de julho	324.609
Stock actual	1.354.443

Cotações	Arroba
Typo 3	19$700
Typo 4	19$300
Typo 5	18$900
Typo 7	18$500
Typo 7	18$100
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1$230, por kilogramma.

Operações a termo

Com um movimento pouco importante de negocios, funccionou o mercado de café a termo, hontem, muito calmo, com os preços em declinio. As vendas effectuadas foram de 23.000 saccas.

Mezes	Vend.	Comp.
Agosto	18$550	18$100
Setembro	17$900	17$850
Outubro	17$700	17$600
Novembro	17$500	17$400
Dezembro	17$300	17$200
Janeiro	17$100	16$950

O ALGODÃO

Contra toda a espectativa, insistiram na baixa os mercados de Liverpool e Nova York, de sorte que os nossas centros não puderam proseguir na alta.

As saidas do nosso mercado têm sido regulares, mas as entradas têm-se desenvolvido, assim podendo os compradores adiar suas novas acquisições.

Em Pernambuco o deposito era de 6.000 fardos e deram o preço anterior de 25$ á arroba, mas esse mercado continuava paralysado.

O movimento aqui constou de 3.618 saccas de entrada do Rio Grande do Norte e 619 de saidas dos trapiches, sendo o *stock* elevado a 26.325 ditas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	—
Piauhy	—
Parahyba	—
Natal	3.618
Pernambuco	—
Total	3.618
Desde o dia 1º do mez	12.917
Saidas	619
Desde o dia 1º do mez	9.196
Deposito, hontem	26.325

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	22$500 a 23$500
Primeiras sortes	21$000 a 22$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Tanto o mercado de Pernambuco como o nosso regulavam ainda mal collocados, aquelle principalmente, porque dispõe apenas de 27.000 saccos.

Deram ainda o preço de 7$200 á arroba, mas nominal, por isso que continuava paralysado esse centro, devido tambem ás agitações locaes.

O nosso mercado funccionou ainda com entradas de Campos, que tem abastecido os nossos trapiches; mas as saidas foram pouco animadas, assim regulando fracas as cotações.

Em todo caso, não houve alteração declarada, sendo as entradas de 5.385, as saidas de 3.146 e o *stock* de 71.819 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias	Saccos
Sergipe	—
Campos	4.685
Pernambuco	—
Maceió	700
Minas	—
Bahia	—
Total	5.385
Desde o dia 1º do mez	83.540
Saidas, hontem	3.146
Desde o dia 1º do mez	75.087
Stock, hoje	94.157

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco, cristal	$720 a $760
Branco, 3ª sorte	$560 a $750
2º Jacto	$540 a $580
Demerara	$500 a $600
Mascavinho	$160 a $520
Mascavos	$380 a $400

CEREAES MOIDOS

Funccionou accessivel este mercado hontem.

Na moagem S. Raymundo corriam as cotações seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$500 a 17$000
Grosso, especial	14$000 a 14$500
Commum	12$000 a 13$000
Milho partido	15$900 a 15$500
Fubá de arroz	34$000 a 36$000
Canjica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Ant.	1920
Descontos:			
Em Londres, 3 mezes	4 13/16	4 13/16	
Em Nova York, 3 mezes	8	8	
Cambio sobre Londres:			
Nova York (á vista) dollar por libra	3.66.25	3.63.37	
Nova York (T. teleg.) dollars por libra	3.66.75	3.63.87	
Paris (á vista) francos por libra	47.17	47.41	
Lisboa (á vista) pence por mil réis	6 3/8	6 1/4	
Madrid (á vista) pesetas por libra	28.30	38.30	
Genova (á vista) lira por libra	84.75	85.00	
Titulos brasileiros:			
Federaes:			
Funding, 5 o/o	61	61	
Novo Funding, 1914	61	61	
Conversão, 1910, 4 o/o	48	48 1/2	
1908, 5 o/o	64	64	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o	57	56	
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	62 1/2	62 1/2	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o	58	61	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o/o	34 1/2	34 1/2	
Titulos diversos:			
Brasil R., Common Stock	1 1/8	1 1/8	
Brasil L. T. Light & P. C. Ltd. Ord.	30	30	
S. Paulo R. Co., Ltd.	116 1/2	1116	
Leopoldina Railway C. T. Ord.	22 1/2	21 1/2	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1/2 o/o Cum. Pref.	5 3/4	5 3/4	
St. John del Roy Mining, Ord.	13/0	13/0	
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	60/-	60/-	
London & Brasilian Bank	21	21	
Mala Real Ingleza, Ord.	87	86 3/4	
Titulos estrangeiros:			
Consols, 2 1/2 o/o	49 1/8	49 1/8	
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47	88 1/4	88 1/4	
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	56.35	58.25	
Rente Française, 5 o/o (na Bolsa de Paris)	81.45	81.45	
Rente Française, 4 o/o (na Bolsa de Paris)	66.60	66.60	
Rente Française, 1908 (na Bolsa de Paris)	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 19 — O mercado de café disponivel fechou hoje nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	10$700
Typo 7	12$400	12$400	8$300

SANTOS, 19 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje, firme, mostrando uma alta de 50 a 125 réis, as vendas realizadas foram de 21.000 saccas, na segunda chamada, o mercado passou a ser calmo, porém, mostrando ainda alta, no fechamento, os preços foram os seguintes:

	Hoje	Ant.	1920
Agosto	15$100	15$000	—
Setembro	14$950	14$875	8$450
Dezembro	14$875	14$575	8$825
Janeiro	14$450	14$425	—
Vendas	42.000	21.000	45.000

SANTOS, 19 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos.

	Hoje	Ant.	1920
Entradas	30.605	30.831	29.530
Embarques	30.000	32.000	38.000
Despachadas	18.000	28.000	20.000
Saidas	nada	47.780	nada
Existencia	3.008.978	2.978.373	1.830.071

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Para entrega em setembro	6.60	6.60
Para entrega em dezembro	7.03	7.03
Para entrega em março	7.41	7.43
Para entrega em maio	7.65	7.63

Mercado hoje, estavel, e estavel no fechamento anterior.

Baixa e alta de 2 pontos, parcial, desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 18 — O mercado de algodão teve uma alta de 20 a 24 pontos, desde o fechamento anterior.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	12.98	12.78	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.46	13.22	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 19 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 6 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "far"	8.17	8.11	—
Maceió "fair"	8.17	8/11	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 6 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.87	8.81	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma alta de 6 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em setembro	8.67	8.61	—
"Futures" para entrega em dezembro	8.81	8.73	—

PERNAMBUCO, 19 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, calmo.

A cotação de 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	25$000
Compradores	Ret.
Anterior	
Vendedores	25$000
Compradores	Ret.

As entradas foram:

Desde o dia 1º de setembro	126.400
Anterior	126.400

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	6.000
Anterior	6.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 — São as seguintes as cotações officiaes do assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado, calmo.

	Hoje
Usinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$700 a 6$000
Somenos	4$700 a 5$000
Brutos seccos	3$400

	Anterior
Usinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$700 a 6$000
Somenos	4$700 a 5$000
Brutos seccos	3$400

As entradas foram:

Hoje	900
Anterior	200
Desde 1º de setembro	3.053.000
Anterior	3.053.000

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	38.000
Anterior	37.000

FARINHA DE TRIGO

Este mercado funccionou, hontem, sem alteração apreciavel, mas em posição regularmente estavel e com tendencia para melhorar.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	44$500 a 44$700
2ª qualidade	43$000 a 43$200
3ª qualidade	42$000 a 42$200

O XARQUE

O mercado deste producto funccionou, hontem, firme, mas com os preços sem alteração.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$940
Puras mantas	1$700 a 2$000
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$590 a 1$900
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$940

Noticias maritimas

(*Serviço radiographico do Castello*)

Vapores em viagem

Os vapores americanos *West-Maximus* e japonez *Awa-Marú*, chegarão hoje, cedo, ao nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Nova York e escalas, americano *Huron*, carga á Companhia Expresso Federal;

De Pará e escalas, nacional *Mossoró*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Montevidéo e escalas, nacional *Ruy Barbosa*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Buenos Aires e escalas, japonez *Chicago-Marú* e allemão *Tirpitz*, carga, respectivamente a Wilson, Sons & C. e a Herm Stoltz & C.;

De Antuerpia e escalas, belga *Belgier*, carga ao Lloyd Real Belga;

De Genova e escalas, italiano *Principe di Udine*, carga a Tomazelli;

De Santos, hespanhol *Mar Mediterraneo*, carga a P. S. Nicolson.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, argentino *Segundo*;

Para Santos, nacional *Paraná*;

Para o Pará e escalas, nacional *Minas Geraes*;

Para Nova York e escalas, inglez *Virgil*;

Para Laguna e escalas, nacional *Etha*;

Para Rio da Prata, americano *Huron*.

Vapores esperados

Helsinfors e escs., *Lima*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Hamburgo e escs., *Peiche*	21
Southampton e escs., *Araguaya*	22
Santos, *Sirroh*	22
Hamburgo e escs., *Argentina*	22
Buenos Aires e escs., *Porto*	22
Hamburgo e escs., *Dantzig*	23
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	23
Buenos Aires e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Suecia*	23
Rio da Prata, *American Legion*	24
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	24
Buenos Aires e escs., *Otempeza*	24
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	27
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	28
Santos, *Uijldijk*	29
Setembro:	
Portos do norte, *Bahia*	1
Hamburgo e escs., *Caxias*	1
Lisboa e escs., *Lourenço Marques*	1
Nova York e escs., *Acolus*	1
Southampton e escs., *Orcana*	1

Vapores a sair

Japão e escs., *Chicago Marú*	20
Rio da Prata, *Principe di Udine*	20
Rio da Prata, *Kristianiafjord*	20
Bahia e Hamburgo, *Tirpitz*	20
Mossoró e escs., *Itassucê*	20
Rio da Prata e escs., *Lima*	21
Macau e escs., *Itamaracá*	21
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	21
Porto Alegre e escs., *Cubatão*	21
Maceió e escs., *Jacary*	21
Valparaiso e escs., *Idem*	21
Hamburgo e escs., *Porto*	22
Rio da Prata, *Araguaya*	22
Buenos Aires e escs., *Argentina*	22
Porto Alegre e escs., *Itanema*	22
Amsterdam e escs., *Goonteriand*	22
Amsterdam e escs., *Brabantia*	23
Marselha e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Rijnland*	23
Rio da Prata, *Dantzig*	23
Amarração e escs., *Mantiqueira*	23
Nova York e escs., *American Legion*	24
Southampton e escs., *Almanzora*	24
Laguna e escs. *Anna*	24
Caravellas e escs., *Coronel*	24
Helsingfors e escs., *Succia*	24
Nova Orleans e escs., *Tocantins*	25
Recife e escs., *Frésia*	25
Ponta da Areia e escs., *Ipanema*	25
Porto Alegre e escs., *Taquary*	25
Porto Alegre e escs., *Itauba*	25
Buenos Aires e escs., *Amazonas*	26
Manáos e escs., *João Alfredo*	26
Recife e escs., *Philadelphia*	26
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Buenos Aires e escs., *Zeelandia*	28
Pelotas e escs., *Itaipava*	28
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	30
Aracajú e escs., *Itaituba*	30
Laguna e escs., *Laguna*	31
Setembro:	
Porto Alegre e escs., *Campinas*	1
Pará e escs., *Mossoró*	1
Bahia e Recife, *Campeiro*	2
Rio da Prata, *Acolus*	2
Callão e escs., *Orcana*	2

Movimento do cães do porto

Acham-se atracadas ao cães do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas com carregamento do *Zuiderdijk*, armazem 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Ansaldo V*, armazem 6.

Vapor inglez *Gaellicstar*, recebendo carga, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, páteo 10.

Vapor nacional *Fresia*, cabotagem, pateo 10.

Chatas diversas com carregamento do *Kristianiafjord*, descarregando cimento no armazem 8 (armazem 15).

Vapor argentino *Segundo*, descarregando trigo, pateo 13.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

BAHIA, 18 (A. A.) — O mercado de cambio abriu fraco. Os bancos saccaram a 7 3|4, sendo o dollar cotado a 8$500 e a libra a 30$967.

— A Alfandega rendeu 14:911$381, sendo em ouro, 1:173$090 e em papel, 13:638$291.

— A directoria de rendas rendeu 8:101$602, sendo de exportação 7:173$702 e interna, 910$902.

— O thesouro municipal rendeu réis 6:726$790.

RECIFE, 19 (A. A.) — O assucar cristal foi aqui cotado, hontem, a 19$, nominal.

SANTOS, 19 (A. A.) — Entraram no porto os seguintes vapores: do Rio, o "Itajubá"; de Nova York, o nacional "Avaré"; de Genova, o italiano "Ansaldo"; de Aracajú, o nacional "Itaperuna". Saidos: o italiano "Ansaldo", para Buenos Aires e escalas, e o inglez "Canadian Müller", para Buenos Aires e escalas.

SANTOS, 19 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 17.754 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas 1.143.501.

BAHIA, 19 (A. A.) — O mercado de cambio esteve paralysado. Os bancos saccaram a 8, sendo o dollar a 8$500 e a libra a 31$220.

— A Alfandega federal rendeu réis 13:301$982, sendo em ouro, 2:967$463, e em papel, 10:334$519.

— A directoria de rendas rendeu réis 71:977$487, sendo de exportação réis 62:831$718 e interna, 9:146$069; o thesouro municipal rendeu 14:556$893.

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de cambios abriu hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlina, 366 1|2; francos, 774; liras, 431 1|4; marcos, 120; francos belgas, 756; florins, 31.

CICAGO, 19 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo, setembro, 116 3|4, e dezembro, 117 1|2; milho, setembro, 52 1|2; e aveia, setembro, 32 1|8, e dezembro, 35 1|2.

No mercado de couros não houve modificações.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaquera, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amanhã:

Principe di Udini, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Tirpitz, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 5.

Chicago Marú, para Recife, Galveston, Nova Orleans e Japão, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Kristianiafjord, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

AVISOS MARITIMOS

MOMENTO POLITICO

No proximo dia 23 do corrente deve reunir-se no Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Maria, pela primeira vez, o directorio central do partido federalista, eleito pelo congresso recentemente reunido na capital do Estado. Nessa reunião, o directorio tratará de pôr em execução as resoluções approvadas durante os trabalhos daquella assembléa partidaria.

Os Drs. Attilano Chrysostomo de Oliveira, Lyraminga Seixas, Alberto Lamego e Ferreira Machado seguiram hontem, pelo nocturno, para Bello Horizonte, onde, como directores que são do partido popular de Campos, irão conferenciar com o illustre Sr. Arthur Bernardes sobre o proximo pleito presidencial. Em companhia dos prestigiosos politicos fluminenses seguiu tambem o deputado Luiz Guaraná, representante do seu pensamento na Camara, assim como o deputado Norival de Freitas.

CAXAMBÚ, 19 (A. A.) — O Comité pró-Bernardes, da vizinha cidade de Baependy, commemorando sua installação, veiu hontem, em trem especial, a esta cidade, ás 20 horas, acompanhado de grande numero de pessoas gradas daquella cidade, muitas senhoras e senhoritas, duas bandas de musica, etc., afim de realçar o comicio que aqui se realizará em favor da candidatura do Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica.

Na estação aguardava a chegada dos baependyanos grande multidão, calculada em mil pessoas, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociaes, muitas familias desta cidade e veranistas, precedidos de uma banda de musica. Os excursionistas foram recebidos entre palmas pelo povo que se apinhava na gare.

Após o desembarque, durante o qual foram muito vivados os candidatos Bernardes e Urbano, organizou-se um grande prestito que se dirigiu para o hotel, debaixo de vivas da multidão. Alli, num salão adrede preparado, realizou-se uma sessão solemne, presidida pelo presidente da comitiva, padre Oliveira Barreto, vigario de Baependy, tomando parte na mesa todo o "comité", composto dos Srs. Dr. Magalhães Viotti, Januario Gennaro, Francisco Viotti, Osmar Luna, Mario Lara, José Divino.

Falou em primeiro logar o doutor Magalhães Viotti, em nome do "comité", apresentando ao auditorio o conferencista, Dr. Leopoldo Luna, deputado estadoal e advogado em Santa Rita do Sapucahy.

Em seguida, este leu a sua conferencia, na qual encarou a personalidade do Dr. Arthur Bernardes, sob os aspectos moral, politico e administrativo, frizando, nesta ultima parte, a sua acção no governo de Minas, analysando sua ultima mensagem, principalmente na parte financeira, sobre a qual se referiu longamente, confrontando a administração de Minas com as chefiadas pelos candidatos dissidentes, para concluir que enquanto naquelles Estados continúa o regimen do "deficit", Minas entrou definitivamente no regimen dos saldos orçamentarios. O orador, ao terminar sua conferencia, recebeu estrondosa salva de palmas da selecta assistencia.

Falou, em seguida, o Sr. Januario Gennaro, chefe da propaganda do "comité" sul-mineiro pró-Bernardes, que leu um manifesto desse "comité" dirigido ao eleitorado do sul de Minas.

Por ultimo falou o vigario Oliveira Barreto, presidente do "comité", agradecendo a magnanimidade do acolhimento dispensado ao mesmo pela população de Caxambú. Disse que haviam de admirar, elle, um sacerdote, tomando parte activa numa propaganda politica, quando sua missão, confiada por seu pontifice, era prégar o Evangelho. Porém, além dessa missão, dada por seu superior, havia recebido uma outra do seu berço, que lhe ordenava trabalhar, antes de tudo, pelo progresso e pelo engrandecimento de sua querida Patria. Debaixo de sua sotaina pulsava um coração de patriota, ardente amigo da ordem, da liberdade e das instituições republicanas.

O orador recebeu uma verdadeira ovação ao terminar o seu inflammado discurso.

Debaixo de enthusiasticos vivas aos candidatos da Convenção Nacional, encerrou-se a sessão, depois da qual foi improvisado um animado sarão, até o regresso dos excursionistas baependyanos, que se deu á 1 hora, reinando sempre a mais franca cordialidade, regosijo e enthusiasmo entre todos.

XX Congresso Internacional de Americanistas

Realizou-se hontem, sob a presidencia do senador Lauro Müller, secretariado pelos Srs. Dr. Sergio de Carvalho e professor Francolino Cameu, a sessão semanal do Comité Organizador do 20º Congresso Internacional de Americanistas.

Estiveram presentes os Drs. Lauro Müller, Sergio de Carvalho, Honorio Riveretto, Simoens da Silva, Serpa Pinto, Thomé Bezerra, Gitahy de Alencastro, professor Francolino Cameu, Revault de Figueiredo e Luiz Palmier.

Escusaram-se de comparecer á sessão por motivo de força maior os Srs. Gonzaga de Campos, Escragnolle Doria e general Pereira de Mesquita, e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente, do qual constaram uma carta do Dr. Moysés Bertoni, do Paraguay, que communicava ter, além das memorias já enviadas ao comité, outras em confecção, e que continuava muito interessado na propaganda do Congresso de 1922 no Rio de Janeiro, naquella Republica, e outra do Dr. Paes Barreto, que, deixando o Estado do Espirito Santo, por haver sido nomeado juiz federal de Matto Grosso, participava não mais fazer parte do comité local, naquelle Estado, pedindo-se-lhe desse substituto ao mesmo.

O Dr. Thomé Bezerra communica que em companhia dos Srs. professor Francolino Cameu e Dr. Alfredo Lisboa visitou o marechal Thaumaturgo de Azevedo em nome do comité, o que muito o sensibilizou, ficando S. Ex. na firme deliberação de vir agradecer pessoalmente essa attenção dos seus companheiros de trabalho, e que muito se interessava para que constasse da acta da sessão essa declaração.

O Dr. Honorio Riveretto apresenta uma memoria sobre *O infinitamente grande como agente curador. Observações feitas nos sertões do Maranhão*.

O Dr. Simoens da Silva propõe para secretarios honorarios do 20º Congresso Internacional de Americanistas os Srs. dom Sebastião Leme, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, e Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; para membros honorarios os Srs. William Litte Schurz addido commercial á embaixada dos Estados Unidos da America; Dr. Ranulpho Bocayuva da Cunha, prefeito de Nitheroy, e a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power. Para membros effectivos os Drs. José de Mendonça, Anisio Palhano de Jesus, senador Alfredo Ellis e Silva Araujo, todas essas propostas foram unanimemente approvadas.

Tendo ficado adiada a presente sessão a votação da proposta collectiva feita na passada pelo Dr. Simoens da Silva de serem considerados presidentes honorarios os Srs. ministros de Estado, e vice-presidentes honorarios os presidentes e governadores dos Estados, do 20º Congresso de Americanistas, foi a mesma proposta approvada com applausos do Sr. presidente senador Lauro Müller, sendo resolvido que se officiasse a todos, communicando a resolução tomada pelo comité.

O Dr. Simoens da Silva apresenta um numero do *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra, onde vem transcripto o officio que enviou o Dr. Valladares para representar o comité organizador nas solemnidades centenarias de Mariano Procopio.

O Sr. presidente agradeceu e mandou archivar esse documento.

Devido á hora adiantada, foram encerrados os trabalhos, sendo convocada outra sessão para a proxima sexta-feira, 26 do corrente.

Fardamentos no exercito

Ao chefe do departamento da guerra o Sr. ministro da guerra enviou antehontem o seguinte aviso:

"O major Luiz Lomba, fiscal do 14º batalhão de caçadores, consulta:

1º. Sendo o capote uma das peças do fardamento abrangidas sob a denominação geral de uniforme e devendo, por isso, depois de completado em uso seu tempo de duração, ser mensalmente submettido pela respectiva commissão ao exame prescripto no artigo 19 da Revisão da Consolidação sobre fardamento, até ser julgado improprio para o serviço externo e então fixado o supplemento de duração que venceu, por que é que dos modelos ns. 2 e 3, annexos áquella Consolidação, não figura columna alguma onde se possa assignalar esta peça de uniforme com o respectivo supplemento de duração?;

2º. Como se concilia a parte final do paragrapho unico do citado artigo, mandando descarregar immediatamente as peças de uniforme que passam para a collecção de fachina nos referidos exames mensaes, com o § 1º do artigo 20, segundo o qual só no fim do anno de instrucção é que o commandante do corpo manda eliminar da carga as peças de uniforme julgadas inserviveis?;

3º. Se as peças julgadas inserviveis, a que allude o citado paragrapho 1º, se referirão apenas ás perneiras e roupa de cama mencionadas na parte final deste artigo, excluidos os capotes e mais uniformes que já foram descarregados de accordo com o que prescreve a parte final do paragrapho unico daquelle?

Em solução declaro-vos:

1º. Nos modelos citados não figura columna alguma destinada ao capote, porque não houve, ao organizal-os, a preoccupação, aliás, desnecessaria, de estabelecer perfeita correspondencia entre o numero de columnas e o de peças differentes do fardamento em uso, porquanto poderão ser nellas abertas novas columnas ou supprimidas outras, conforme as necessidades;

2º. Não ha desharmonia entre a parte final do paragrapho unico do artigo 19 e o § 1º do artigo 20, pois as peças a que este paragrapho se refere são as que tiveram em exame anterior supplemento de duração, bem como os capotes, perneiras e roupas de cama que completavam a duração da tabela, ao passo que aquelle manda descarregar immediatamente as peças transferidas para a collecção de fachina;

3º. As peças julgadas inserviveis, a que allude o citado paragrapho 1º, não se referem apenas ás perneiras e á roupa de cama, mas comprehendem tambem as que tiverem tido supplemento de duração e passaram para o serviço interno, sendo apenas excluidas as que foram destinadas ao serviço de fachina e nessa occasião descarregadas."

Imposto do sello

Resolvendo sobre uma factura apresentada á Recebedoria do Districto Federal pela firma Calmon Filho & C., para a cobrança do sello, exarou o director dessa repartição o despacho seguinte:

"Cobre-se com revalidação o sello da factura junta, visto que na mesma está passado pelo devedor o recibo da mercadoria vendida, o que constitue reconhecimento do debito. Quanto a multa, não é caso de sua applicação porque, á vista do § 7º, do artigo 6º do regulamento do sello não póde ella ser imposta quando se dá por parte dos interessados espontaneidade na apresentação do documento á autoridade competente. E' inconteste que se os requerentes são os credores, consequentemente tambem interessados no caso em apreço. Verifica-se tambem que foram elles que trouxeram o documento a sellar. A concomitancia de responsabilidade a que allude a letra c do artigo 60 deve ser entendida sem prejuizo do que dispõe o alludido § 7º, ou melhor, todo o artigo 68. Fica evidente dessas disposições ser indispensavel que a falta de sello ou a infracção seja verificada por diligencia de funccionario, ou que tenha sido objecto de denuncia, ou ainda de lavratura de auto. O § 6º do mesmo artigo não deixa duvida a esse respeito, pois que dispõe claramente que toda vez que haja denuncia ou auto seja imposta, além da revalidação, a multa que no caso couber, do que decorre que, não precedendo auto ou denuncia, descabido é impor-se multa. Uma vez, pois, que o documento foi apresentado a esta repartição, não para outros fins, mas, expressamente para pagamento do sello devido, occorre precisamente a hypothese de exigir-se sómente a revalidação."

— O director da Recebedoria do Districto Federal exarou o seguinte despacho sobre o sello de um requerimento de Guglielmo Corsini, enviado pela directoria do interior da secretaria da justiça e negocios interiores:

"Uma vez que na data que inutiliza o sello falta a designação de logar, deixou pelo interessado de ser attendido o que dispõe o § 1º, artigo 11, do regulamento respectivo. Como não se trata, comtudo, de nenhum dos casos de revalidação indicados no artigo 50, cobre-se apenas novo sello, á vista do que resolveu o Thesouro Nacional, conforme a ordem n. 31, da directoria do gabinete a esta Recebedoria, inserta no *Diario Official*, de 6 de julho ultimo."

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do decreto que autoriza a emissão de 50:000$, em apolices da divida publica inalienaveis, para pagamento do premio concedido á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito; ordenou o registro do credito de 5:631$177, para pagamento do terço de campanha que compete aos officiaes do exercito major Cornelio Otto-Kuhn, capitães Alvaro Joaquim do Amarante e Jorge Augusto Sounis e 1º tenente Iberé Leal Ferreira, que estiveram a serviço da defesa fixa e movel do litoral da Republica, durante o estado de guerra com a Allemanha.

Ordenou o registro dos contratos celebrados pela Intendencia da Guerra com Lemos & Monteiro e outros, pelo Hospital Central do Exercito, com Oliveira Irmãos e outros, para fornecimentos de artigos diversos, pela Repartição Geral dos Telegraphos com D. Anna Moniz Alcantara Torres e D. Celina Castilhos da Cruz, respectivamente, para arrendamento dos predios destinados ás estações telegraphicas de Valença, no Estado da Bahia, e de S. João de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi mandado registrar o accordo entre o Ministerio da Agricultura e a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, para fundação de um curso de mecanica pratica na mesma escola.

Resolveu recusar registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com Cardinali & C., para fornecimento de material á administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, por falta de preenchimento de formalidades da concurrencia.

O tribunal julgou illegal a concessão de pensões a D. Maria Albertina Ayrosa Galvão e a D. Olga Belfort Marcondes do Amaral.

A Oeste de Minas

O Dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, já entregou ao Sr. ministro da viação o seu relatorio referente ao anno de 1920.

Desse relatorio se deduz que o desequilibrio entre a receita e a despeza, observado ultimamente naquella estrada, tem como um dos principaes factores o estado lastimavel da via-permanente e do material rodante.

Os outros factores desse máo estado de estrada decorrem de sua propria natureza de viaferrea, assás extensa, são 1.920km,657 percorrendo zonas ainda relativamente pouco povoadas, com producção de pouco valor commercial que não permittem fretes compensadores e sem a preponderancia de uma qualquer das chamadas mercadorias de resistencia, como o café, o matte e outras.

O relatorio estabeleceu uma comparação entre as estradas Paulista, Mogyana e Oeste, relativamente ao anno de 1919, para evidenciar as condições satisfactorias daquellas em confronto com as desta.

A receita por kilometro de via-ferrea trafegada, que foi de 18:878$467 na linha tronco e ramaes, baixou a 5:373$602, no trecho da Rêde Sul-Mineira.

O saldo minimo verificou-se na linha de Catalão, que atravessa uma região comparavel, quanto á sua producção, á percorrida pela Oeste de Minas, tendo mesmo se verificado *deficits* nesse trecho, no decennio que vai de 1910 a 1919.

Os transportes nesse trecho da Mogyana montaram a 45.124 toneladas-kilometro de peso util por kilometro da via trafegada, ou seja quasi o dobro dos effectuados por essa estrada, os quaes foram apenas de 23.148 toneladas-kilometro.

No trecho da Rêde Sul-Mineira, ainda da mesma Estrada de Ferro Mogyana, o numero de toneladas-kilometro de peso util transportadas, por kilometro de linha trafegada, foi de 20.004, sensivelmente igual ao alcançado pela Oeste de Minas, dando, apesar disso, um saldo de 4:060$952.

Esse facto explica-se pela circumstancia de constituir o café 28 o/o da tonelagem total de mercadorias transportadas nesse trecho da Rêde Sul-Mineira, da Estrada de Ferro Mogyana, tendo sido apenas de 2 o/o e 11 o/o, respectivamente, as mesmas percentagens para os transportes realizados na linha de Catalhão e nesta via-ferrea. Para esta estrada essa percentagem baixou a 6 o/o, em 1920.

Parece assim que, do rapido confronto feito, resulta serem os factores já apontados, isto é, grande extensão de linhas a trafegar, com escassa tonelagem a transportar e essa mesma constituida, em maior parte, de productos de baixo valor, a causa primordial do desequilibrio entre a receita e a despeza desta estrada.

E essa causa só poderá ser removida por uma grande incrementação do trafego, directamente dependente do augmento de producção das regiões atravessadas, o que só se verificará com o correr dos tempos.

Actuam ainda no sentido da aggravação dos *deficits*, e talvez preponderantemente, as excessivas despezas exigidas pelas 3ª e 4ª divisões desta estrada, a cujos cargos estão os serviços da Locomoção e da Via Permanente.

Depois de fazer um confronto entre a Paulista, Mogyana e Oeste, relativamente ás percentagens das despezas effectuadas com os serviços geraes do trafego, o relatorio diz que os tão lisonjeiros resultados alcançados pelas duas vias-ferreas paulistas, para as despezas concernentes ao trafego, são a consequencia natural da verdadeira orientação por ellas seguida de manterem sempre as suas linhas em perfeito estado de segurança e conservação e a mesmo quanto ao material rodante que nessas linhas circula.

Diversamente têm se passado as coisas em relação á Oeste de Minas.

A precariedade das linhas desta estrada, estabelecidas, em grande parte, em leito inicialmente mal construido, com trilhos pouco resistentes, exigindo a multiplicação dos dormentes que não tiveram a devida substituição e lastradas, na sua quasi totalidade, com terra argilosa e assim mesmo incompletamente, precariedade essa aggravada pela annexação do longo trecho em ruina da ex-Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, tem determinado, no material rodante, avarias consideraveis, não só em consequencia dos exagerados esforços que supporta, como pelo crescido numero de descarrilamentos e tombamentos.

Dahi as excessivas despezas motivadas pela reparação do material rodante, ao lado das requeridas pela restauração das linhas.

O relatorio evidencia mais não ser o combustivel, mas sim os materiaes de reparação que determinam o crescimento das despezas da locomoção.

Proseguindo-se e intensificando-se mais ainda, como é preciso, os trabalhos de restauração da via-permanente e, sobretudo, o de lastramento com pedra britada e cascalho, não só se conseguirá reduzir ao minimo, em futuro proximo, as despezas relativas á sua conservação, como se restringirão notavelmente as avarias do material de tracção e transporte, que tanto oneram a locomoção.

Foi o que fizeram, como se sabe, a Mogyana e, maximé, a Paulista.

Até que na Oeste de Minas se tenha conseguido boas linhas, trafegadas por material rodante perfeito, só se poderá contar com o augmento da receita como factor efficiente para diminuir o desequilibrio entre este e a despeza.

O director da Oeste constata, porém, que felizmente o augmento da receita vem se accentuando de modo bastante animador nestes ultimos annos, em virtude da maior regularidade do trafego, em consequencia da melhoria já obtida para a via-permanente e material rodante e, sobretudo, devido ás medidas severas, empregadas para a arrecadação das rendas e sua fiscalização pelo Trafego e pela Contadoria.

A receita relativa ao trafego de passageiros, para a qual mais de perto se faz sentir o effeito de uma rigorosa fiscalização, teve um augmento de 488:852$, ou 46 o/o em relação á de 1919, subindo esse augmento a 201:660$800, ou sejam 96 o/o, no primeiro trimestre de 1921 em relação ao mesmo periodo de 1920, coincidindo tão promissor augmento com as medidas de fiscalização postas em pratica pela 2ª divisão.

Para que de anno para anno o crescimento de despeza não se faça na mesma proporção que o da receita, torna-se mistér que se organize, em moldes efficientes e urgentemente, o serviço florestal da estrada, afim de evitar o progressivo augmento do custo de acquisição da lenha, usada como combustivel, dada a sua crescente escassez.

No mesmo sentido será muito aconselhavel a continuação da construcção, ha muito paralysada, do ramal de Abaeté, em demanda de florestas onde possa ser feito o aprovisionamento de dormentes e madeiras de construcção, cujos preços têm se elevado muito, em vista de já rarearem as mattas, á margem das linhas trafegadas.

Quanto aos serviços de navegação fluvial, affectos á Oeste, diz o seu director:

"A navegação dos 208 kilometros entre Ribeirão Vermelho e o porto de Capetinga, que tem sido feita com a normalidade permittida pela exiguidade de seus recursos, é um serviço em relação ao qual a receita tem sempre sobrepujado a despeza. E' um motivo bastante para que seja melhor aquinhoada. Apesar dos tropeços creados á navegabilidade do Rio Grande pelo canal de Itaipava, onde tem sido sómente possivel se fazerem trabalhos provisorios e da deficiencia do material fluctuante, quasi o mesmo que o existente ao tempo da Companhia Oeste de Minas, este serviço se tem feito com relativa regularidade.

E' necessario que a navegação do Rio Grande, unica via de transporte que serve a uma vasta zona de apreciaveis possibilidades economicas e que, mesmo no presente, concorre para minorar os *deficits*, venha a dispôr dos recursos indispensaveis ao seu melhoramento e intensificação, o que não tem sido possivel fazer-se dentro das dotações orçamentarias desta via-ferrea."

Associação Protectora dos Pobres e Crianças no Meyer

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio da directoria dessa sociedade:

"Tenho a honra de communicar a VV. EExs. que, em assembléa geral realizada a 12 de julho ultimo, foi eleita a directoria que deve dirigir os destinos desta instituição, composta dos seguintes membros: Laura de Paula Costa Santos, Julio Bueno Horta Barbosa, doutor Manoel Bernardino de Sant'Anna, doutor Antonio Silva Maia Filho e tenente João Carvalho Borges, respectivamente, presidente, vice-presidente, 1º secretario, 2º secretario, 1º thesoureiro, 2º thesoureiro e procurador, e Osmundo Pimentel, Adolpho Lubermenter e Paulo de Noronha Brêtas, conselheiros fiscaes.

Valho-me do ensejo para scientificar a VV. EExs. que, pessoas mal intencionadas se dizem eleitas directoras desta instituição e, pretendem explorar pela imprensa o publico, pedindo auxilios para o orphanato desta associação.

Muito obsequiariam VV. EExs. a directoria da Associação Protectora dos Pobres e Crianças, se quizessem dar conhecimento a todas as redacções que o commandante Camillo Correia de Sá e Benevides, Ignacio Vieira Raposo, Leo de Azeredo, Babo Junior, Manoel Joaquim Monteiro da Silva e Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, não têm competencia para tomar qualquer deliberação em nome da Associação Protectora dos Pobres e Crianças.

Aproveito a opportunidade para offerecer a VV. EExs. um exemplar dos estatutos, assim como a todos os jornaes do Rio.

Com os protestos da mais elevada estima e consideração, subscrevo-me pela Associação Protectora dos Pobres e Crianças — *Laura de Paula Costa Santos*."

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

ERNESTO CAMPELLO

A'

TRAVESSA BELLAS ARTES N. 5

(Esquina da Aven da Passos)

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

Com brilhantes e outras pedras preciosas: brincos, aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc.

Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Rua da Alfandega n. 124—Telephone 1.247, Norte

Devidamente autorizado

pelo Sr. Ernesto Campello

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 20 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

TRAVESSA BELLAS ARTES N. 5

todas as boas joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Cautela	N.	Objecto
4655	1	1 relogio de prata Omega.
6469	2	1 par de botões de ouro, para punhos, com diamantes e pedras.
4584	3	1 pulseira de ouro e esmalte, pesando 16 grammas.
6896	4	1 relogio de prata Omega e 1 corrente de dito.
6306	5	1 argolão de ouro e 1 anel de dito com 1 pedra e 1 brilhante.
6879	6	1 colar de ouro, 1 medalha e 1 crucifixo de ouro e 1 figa preta.
4650	7	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
5770	8	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
5402	9	1 anel de ouro com 1 diamante.
2540	10	1 relogio de ouro pulseira.
6208	11	1 pulseira de ouro com medalha.
6123	12	1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
5514	13	1 alfinete de ouro com diamantes.
4700	14	1 relogio de prata, pulseira de couro.
5208	15	1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
6140	16	1 par de botões de ouro, para punhos.
6357	17	1 medalha de ouro com 1 pedra.
6689	18	1 relogio de metal, pulseira de couro.
6339	19	1 colar e medalha de ouro, com 1 pedra.
6400	20	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
6807	21	1 dentadura com guarnição de ouro.
5266	22	2 allianças de ouro.
5393	23	1 relogio e 1 chatelaine de ouro, para senhora.
5606	24	1 bolsinha de prata, para moedas.
4934	25	1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes e 1 medalhinha de ouro.
5643	26	1 alfinete de prata com diamantes.
6897	27	1 relogio de metal, pulseira.
6114	28	1 argolão de ouro.
6277	29	1 anel de ouro com 1 brilhante.
5632	30	1 moeda de ouro, medalha.
6197	31	1 colar de ouro.
6061	32	1 relogio de metal, pulseira de couro.
5326	33	1 bolsa de prata e 1 colar de ouro.
3754	34	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 1 pedra e diamantes.
2540	35	1 anel de ouro e platina com 1 pedra e brilhantes.
4828	36	1 pulseira e 3 medalhas de ouro e 1 berloque de fantasia.
6720	37	1 relogio de metal, pulseira de couro.
5049	38	1 bolsinha de prata, 1 medalha de metal e 1 colar de ouro.
4843	39	1 cordão de ouro e 2 medalhas, pesando tudo 28 grammas.
4970	40	1 perola solta.
5649	41	1 relogio de prata, Americano.
5255	42	1 corrente de ouro com 18 grammas.
5830	43	1 anel de ouro com diamantes e pedras, faltando 1 dita.
4708	44	1 bolsinha de prata, 1 corrente de ouro e 1 anel de dito com 1 pedra, faltando 1 dita.
4925	45	1 relogio de prata, pulseira de fita, e 1 botão de ouro com brilhantes.
5963	46	1 anel de ouro com 1 pedra.
6590	47	1 cigarreira de prata.
5408	48	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
4862	49	1 relogio de prata, Omega.
4087	50	1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras e brilhantes.
5494	51	1 anel de ouro e prata.
5896	52	3 aneis e 1 botão com pedras e 1 dito de ouro.
5951	53	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
6406	54	1 relogio de prata, pulseira de couro.
5935	55	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando 2 ditos.
5656	56	1 par de bichas de ouro com pedras e 1 anel de dito com 2 pedras, 1 brilhante e diamantes.
5678	57	1 pulseira de ouro com medalha com pedras e diamantes.
6654	58	1 colar e medalha de ouro e 1 figa preta.
7581	59	1 bolsa de prata para fumo.
6194	60	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
5859	61	1 relogio de metal, pulseira de couro.
4645	62	1 colar de ouro, pesando 9 grammas.
5724	63	1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
5475	64	1 broche de ouro, com 1 brilhante.
7423	65	1 argolão de prata, com 1 camapheu.
7277	66	1 relogio de prata.
7183	67	1 par de botões e 1 corrente de ouro.
7063	68	1 berloque de ouro.
3216	69	1 anel de ouro, com 1 pedra, pesando 7 grammas.
4931	70	1 relogio Elgin de ouro.
6196	71	1 colar e medalha de ouro, com 1 pedra.
7193	72	1 alliança de ouro.
6117	73	1 guarda chuva, com castão de ouro, para senhora.
7526	74	1 argolão de ouro, com 1 pedra, pesando 6 grammas.
7496	75	1 medalha de ouro, moeda, com brilhantes, pesando 12 grammas.
6676	77	1 relogio de prata, pulseira, de ouro.
7528	78	1 par de botões de ouro, para punhos, com diamantes.
7547	79	1 broche de ouro, com 1 pedra.
6439	80	1 relogio de ouro e 1 corrente de dito, pesando 6 grammas.
7104	81	1 anel de ouro, com 1 pedra e 2 brilhantes.
6360	82	1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
6414	83	1 relogio de prata.
4631	84	1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
4281	85	1 par de bichas de ouro, com 2 pedras e brilhantes.
7322	86	1 relogio de ouro, para senhora.
4360	87	1 anel de ouro, com pedras e diamantes.
7455	88	1 colar de ouro.
7428	89	1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
4778	90	1 relogio de ouro.
5202	91	1 argolão, 1 alliança e 1 botão de ouro, pesando tudo 16 grammas.
7474	92	1 anel de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra.
7060	93	1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
126	94	1 alfinete de ouro, com 1 pedra circulada de brilhantes.
4553	95	1 relogio folheado a ouro.
6719	96	1 anel de ouro, com 1 pedra circulada de diamantes, faltando 1 dito.
7422	97	1 colar e medalha de ouro e 1 anel de dito com um coral.
5420	98	1 alliança de ouro.
7598	99	1 relogio de metal pulseira de couro.
3544	100	1 alfinete de ouro com tres brilhantes.
7422	101	1 corrente de ouro pesando 18 grammas.
4980	102	1 botão de ouro com um brilhante.
6742	103	1 relogio de ouro Internacional.
5130	104	1 argolão de ouro com uma pedra.
6786	105	1 anel de ouro com dois brilhantes e diamantes, faltando um dito.
4795	106	1 par de botões para punhos, 1 corrente de ouro com argola de metal, pesando tudo 19 grammas.
6065	107	1 relogio de ouro pulseira.
5692	109	1 anel de ouro e 1 par de botões para punhos.
5887	110	1 anel de ouro com um brilhante.
5671	111	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
6089	112	3 relogios de prata.
6464	113	1 anel de ouro com duas pedras.
5189	114	1 anel de ouro com uma pedra circulada de brilhantes, faltando um dito.
6161	115	1 corrente de ouro e platina, pesando 6 grammas.
5537	116	4 aneis e um par de bichas de ouro com pedras.
5682	117	1 relogio de prata.
5311	118	1 broche de ouro com diamantes.
7192	119	1 argolão de ouro, pesando 5 grammas.
4796	120	1 anel de ouro com um brilhante.
3500	121	1 relogio de aço Paragon e 1 corrente de fantasia.
6790	122	1 broche de ouro.
4322	123	1 guarda-chuva com castão de ouro para senhora.
7342	124	1 par de bichas de ouro com pedras.
6979	125	1 anel de ouro com tres brilhantes.
6576	126	1 relogio de ouro para casaca.
5451	127	1 broche de ouro com 1 pedra e dois brilhantes.
7259	128	1 anel de ouro e uma alliança.
5885	129	1 medalha de ouro, com 1 brilhante.
4746	130	1 par de bichas de ouro e prata, com pedras e brilhantes.
7540	131	1 caneta de ouro, com 1 pedra.
7009	132	1 relogio de nickel, para casaca.
4771	133	1 colar de ouro.
7056	134	1 anel de ouro, com 1 pedra e 2 brilhantes.
4623	135	1 anel de ouro e platina, com 2 brilhantes, diamantes e pedras.
6758	136	1 relogio de prata.
6019	137	1 guarda-chuva com castão de ouro.
4563	138	1 cigarreira de prata.
7531	139	1 colar de ouro.
6633	140	1 par de bichas de ouro e platina, com pedras e brilhantes.
5488	141	1 relogio de prata, pulseira.
3463	142	1 par de bichas de ouro, com diamantes e pedras, e 1 pulseira de ouro.
3523	143	1 colar e 1 medalha de ouro, com 1 pedra.
6711	144	1 par de botões de ouro, com pedras, para punhos.
5553	145	1 relogio de ouro e 1 corrente de dito, pesando 8 grammas.
7368	146	1 par de botões de ouro, com brilhantes, para punhos.
5306	147	4 colheres de prata, pesando 158 grammas.
4601	148	1 anel de ouro, com 1 pedra e 1 brilhante.
5849	149	1 relogio de ouro, para senhora.
4615	150	1 corrente e medalha de ouro, com pedras e brilhantes, pesando tudo 65 grammas.
5660	151	1 broche de ouro.
7559	152	1 relogio de metal, pulseira de couro.
7429	153	1 alliança de ouro.
6276	154	1 corrente, 1 alliança de ouro, 1 par de bichas de dito, com 2 brilhantes e diamantes, e 1 par de botões com diamantes.
4572	155	1 anel de ouro, com 1 pedra e diamantes.
5748	156	1 relogio de prata, pulseira de couro.
7029	157	1 corrente de ouro e 1 medalha de prata esmaltada, e 1 figa preta, pesando tudo 26 grammas.
5973	158	1 anel de ouro, com 1 pedra.
4090	159	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
5194	160	1 relogio de ouro e 1 botão de dito e platina, com 1 brilhante.
235	161	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
6466	162	1 bolsa de prata.
5339	163	1 pulseira e 2 allianças de ouro, pesando 21 grammas, e 1 feiticeira com 1 diamante.
5717	164	1 colar e 2 berloques de ouro, pesando 12 grammas.
4677	165	1 relogio de ouro.
7241	166	1 colar de ouro.
6487	167	1 bengala com castão de ouro.
6842	168	1 relogio folheado a ouro.
7151	169	1 alliança e 1 anel de ouro, com pedras.
6902	170	1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 2 pedras.
4644	171	9 relogios de prata, pulseira.
7174	172	1 chatelaine de ouro, pesando 12 grammas, e 1 par de botões para punhos, com 2 pequenos brilhantes.
5740	173	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
3986	174	1 relogio folheado a ouro.
459	175	1 anel de ouro com brilhantes, 2 ditos com brilhantes e pedras e 1 broche com diamantes e pedras.
5322	176	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 pequenos brilhantes.
4817	177	1 relogio de ouro.
18886	178	1 anel de professora.
6822	179	1 pence-nez de ouro.
5115	180	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, faltando diversos, e 1 medalha de dito, coração, com brilhantes.
6438	181	1 relogio de nickel, pulseira de couro.
5713	182	1 bengala com castão de ouro.
7013	183	1 pulseira e medalha de ouro.
6195	184	1 bolsa de metal.
6361	185	1 anel de ouro e platina, com 1 perola, 1 brilhante e diamantes.
4964	186	1 relogio de prata.
7518	187	1 bicha de ouro, com 2 brilhantes.
7062	188	1 colar e medalha de ouro, com 1 diamante.
6470	189	1 relogio de prata, pulseira de couro.
5463	190	1 par de bichas de ouro e prata, com brilhantes.
7254	191	1 bengala com castão de ouro.
7255	192	1 relogio de ouro, para senhora.
7020	193	1 alfinete de ouro, com 1 diamante e brilhantes.
7380	194	1 cigarreira de prata.
5577	195	1 relogio folheado a ouro, Minerva.
5533	196	2 botões de ouro e platina, com brilhantes.
6187	197	1 relogio folheado a ouro, pulseira de couro, e 1 anel com 1 pedra e 2 brilhantes.
7074	198	1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 23 grammas.
6847	199	1 cigarreira de prata.
7156	200	1 relogio de ouro Patek Philippe.
5515	201	1 anel de ouro, com 3 pedras, e 1 dito com 1 pedra e 2 brilhantes.
4937	202	1 bengala com castão de ouro.
460	203	1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
5286	204	1 relogio de metal, pulseira de couro.
6779	205	1 relogio de prata, Omega, 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 30 grammas; 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante, e 1 anel de dito, com 2 brilhantes e diamantes e 1 pedra.
5330	206	1 bolsa de prata.
5982	207	1 colar e medalha de ouro.
5941	208	1 relogio folheado a ouro e 1 corrente de metal, e 1 medalhinha de ouro.
4811	209	3 aneis e 1 par de bichas de ouro, com pedras.
5073	210	1 par de bichas de ouro, com 2 pedras e brilhantes.
5886	211	1 guarda chuva com castão de ouro, para senhora.
6005	212	1 bengala com castão de ouro.
5608	213	1 relogio de nickel, pulseira de couro.
7580	214	1 corrente e 1 argolão de ouro, pesando tudo 32 grammas.
7001	215	1 bolsa de prata.
6275	216	1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando 38 grammas, e 1 relogio de prata.
7595	217	1 cordão e 1 crucifixo de ouro, pesando 11 grammas.
6269	218	1 relogio de nickel e 1 corrente de prata.
7314	219	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
5623	220	1 pendantif de platina com 1 brilhante, 1 perola e diamantes.
5356	221	1 bengala com castão de ouro.
6792	222	1 relogio de prata com pulseira de couro.
7125	223	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
6411	224	1 colar de ouro.
4826	225	1 relogio de ouro Internacional.
7211	226	1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
7243	227	1 bolsa de prata e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
7114	238	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
6599	229	1 relogio folheado com pulseira de couro.
4587	230	1 anel de ouro com 1 brilhante.
7145	231	1 relogio de prata-pulseira.
5090	232	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
6978	233	1 carteira com monogramma de ouro.
5018	234	1 cordão de ouro pesando 38 grammas.
20252	235	1 barrette de ouro e platina com brilhantes.
5362	236	1 relogio folheado a ouro com pulseira.
5283	237	1 bengala com castão de ouro.
7527	239	1 relogio de nickel pulseira de couro.
6824	240	1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
1335	241	1 bengala com castão de ouro.
7449	242	1 relogio de nickel pulseira de couro.
6224	243	1 corrente de ouro e platina pesando 6 grammas.
6509	244	1 guarda-chuva com castão de ouro.
6976	245	1 relogio de ouro Omega.
4676	246	2 correntes e 1 berloque de ouro, pesando 36 grammas.
4992	247	1 bengala com castão de ouro.
6959	248	1 relogio de metal pulseira de couro.
4827	249	1 pence-nez e 1 colar de ouro.
4956	250	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 ditos.
5995	251	1 relogio de metal pulseira de couro.
6989	252	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
5589	253	1 colar de ouro.
7417	254	1 relogio folheado com pulseira de couro.
5697	256	1 pulseira de ouro e platina com diamantes e 2 perolas faltando 1 dita.
7168	256	1 bengala com castão de ouro.
7539	258	1 relogio folheado a ouro.
4969	259	5 colheres de prata, pesando 326 grammas.
7464	260	1 relogio Omega de prata e 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
6460	261	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
4928	262	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
6950	263	1 relogio folheado a ouro.
7541	264	1 guarda-chuva com castão de ouro.
7165	265	1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
6432	266	1 bengala com castão de ouro.
6982	267	1 relogio folheado a ouro e 1 anel de ouro com 1 pedra.
7279	268	1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
4976	269	1 bolsa de prata.
4973	270	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
6396	271	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
6136	272	1 relogio de prata Paragon.
1262	273	1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando 1 pedra.
5734	274	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
5827	275	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
4583	276	1 carteira com escudo e canto de ouro.
6010	277	1 relogio de ouro.
7066	278	1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 25 grammas.
5068	279	1 anel de ouro com 2 pedras e 1 dito com 1 dita.
5996	280	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, 1 dito de ouro e prata com 1 pedra, 2 brilhantes e diamantes, faltando 1 dito.
3217	281	1 relogio de ouro, pulseira.
6681	282	1 cigarreira de prata.
6181	283	1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
5058	284	1 bengala com castão de ouro.
7584	285	1 relogio de ouro Pateck Philippe.
6286	286	1 cordão de ouro e 1 crucifixo de dito e 1 figa preta, pesando tudo 43 grammas.
6821	287	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
7216	288	1 corrente de ouro, pesando 36 grammas.
4591	289	1 guarda-chuva e 2 bengalas com castão de ouro.
5517	290	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 dito, 1 dito com 3 ditos e 2 pedras e 1 broche com brilhantes e diamantes.
7133	291	1 cordão de ouro, pesando 33 grammas.
5407	292	1 bolsa de metal.
7239	293	1 relogio Omega, de nickel.
5968	294	1 bolsa de prata.
6916	295	1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
6714	296	1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e 1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra e 1 argolão de dito, pesando 33 grammas.
4510	297	1 relogio de prata-pulseira de couro.
3695	298	1 alfinete de ouro com 1 camapheu.
3021	299	1 guarda-chuva com castão de ouro.
19241	300	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10570	301	1 salva de prata e 1 paliteiro, pesando 720 grammas.

Depois de amanhã

LEILÃO

DE

PENHORES

R. CERQUEIRA

A'

Rua Luiz de Camões n. 54

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, brincos, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obras, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados.

A. DE PINHO

Escriptorio, rua da Quitanda n. 31

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

Depois de amanhã

Segunda-feira, 22 do corrente

transferido do dia 8

A'S 12 HORAS EM PONTO

O catalogo será publicado neste jornal, no domingo, por não circularem os jornaes na segunda-feira, 22 do corrente.

DERBY CLUB

Programma da 14ª corrida, domingo, 21 de Agosto de 1921

GRANDE PREMIO PROGRESSO

2.500 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000

Criação estrangeira 6ª prova

1.300 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000

1º pareo—**SEIS DE MARÇO**—1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — Handicap com descarga).

	Kilos
1—1—Zingara	50
2—2—Aeroplano	52
3 (3—Cathegorica	50
(4—Avaré II	52
4 (5—Atroz	52
(6—Leopardo	52

2º pareo — **VELOCIDADE** — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

	Kilos
1—Relampago	52
2—Marimbo	52
3—Brisbamer	52
4—Altamirano	52
"—Oraculo	52

3º pareo—**CRIAÇÃO ESTRANGEIRA** — (6ª prova) — 1.300 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3.

	Kilos
1 (1—**Joyde**	50
(2—**Callcanto**	55
2 (3—**Martello**	52
(4—**Valentina**	50
(5—**Insinuante**	52
3 (6—**Blancy Stone**	52
(7—**Le Morbihan**	52
(8—**Thais**	50
4 (9—**Miarka**	50
(10—**La Loma**	53

4º pareo — **DERBY-CLUB** — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes nacionaes (Handicap sem descarga).

	Kilos
1—Electrico	51
2—Torpedo	52
3—Era	52
4—London	50
"—Kellerman	52

5º pareo — **INTERNACIONAL** — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga.

	Kilos
1—Castro Alves	47
2—Melrose	49
3—Almofadinha	52
4—Morenito	52
"—Moscatel	50

6º pareo — **DR. FRONTIN** — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1—Quebec	52
2—Soberano	52
3—Marco	52
"—Prince Nat	45

7º pareo — **GRANDE PREMIO PROGRESSO** — 2.500 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000 — Animaes nacionaes — (Tabella IV).

	Kilos
1—1—**Bronzino**	52
2 (2—**Eclypse**	52
("—**Kitchner**	55
3 (3—**Edú**	55
(4—**Argentina**	53
(5—**Luzir**	52
4 ("—**Lyrio**	52
(6—**Garimpeiro**	55

8º pareo — **2 DE AGOSTO** — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga.

	Kilos
1—1—Faceira	53
2—2—Mandarim	50
3 (3—Descrente	53
(4—Felippe	49
4 (5—Roll Roy, ex-Mollusco	51
(6—Centenario	53

O 1º pareo será realizado ás 12 e 45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2º Secretario.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Depois de lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da mensagem do prefeito, dando as razões porque "vetou" a resolução do Conselho, estabelecendo a gratificação da fome para os funccionarios municipaes; o parecer da commissão de diplomacia e tratados, que publicamos em outro logar, e outras communicações.

O Sr. Venancio Neiva requereu que fosse sorteado um substituto para o Sr. Soares dos Santos, na commissão de poderes. Coube a sorte de substituir o Sr. Soares dos Santos ao Sr. Pacheco.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados todas as proposições e projectos constantes da sua primeira parte e mais: em 1ª discussão, o projecto determinando que as varas criminaes da justiça local do Districto Federal passem a constituir, para todos os effeitos, uma unica entrancia, (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 187, de 1921); em 2ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 34:657$475, para pagamento a Pedro Carlos de Andrade, em virtude de sentença judiciaria, (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 140, de 1921); em 2ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 14:226$940, para pagamento a João Ilha, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 142, de 1921); em 2ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito supplementar de 66:470$770, á verba 21ª, do artigo 2º da lei numero 3.991, de 5 de janeiro de 1920, (com emenda da commissão de finanças, n. 143, de 1921): em 3ª discussão, a proposição que manda relevar a prescripção em que incorreu o direito do cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, para o fim de poder receber do Thesouro Federal, a importancia de congruas a que tem direito (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 104 de 1921); e em discussão unica, o "veto" á que autoriza o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 1ª classe, D. Olga Vertulina Mattos de Oliveira, para todos os effeitos, o periodo de tempo de serviço gratuito pela mesma prestado na regencia de uma aula de gymnastica na Escola Modelo José Bonifacio, occorrido de 15 de abril a 31 de dezembro de 1905, em um total de cento e sessenta e sete dias, (com parecer contrario da commissão de constituição, n. 26 de 1921).

O Sr. Lopes Gonçalves occupou a tribuna para defender o parecer da commissão de constituição sobre o "veto" referente á contagem de tempo a D. Olga Vicentina Mattos de Oliveira, e o Sr. Frontin falou em seguida, respondendo ás suas objecções.

O "veto" á resolução que beneficia os auxiliares technicos da Directoria de Obras da Prefeitura, voltou á commissão de constituição, visto ter sido approvado o requerimento do Sr. Frontin, nesse sentido.

Depois disso, travou-se um longo debate entre os Srs. Frontin e Lopes Gonçalves, sobre questões doutrinarias, referentes a "vetos".

Não havendo mais numero para as votações, foram encerrados:

A discussão unica do "veto" á resolução autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Pedro Maia, o periodo de tempo de serviço pelo mesmo prestado, como praticante extranumerario da mesma directoria, de 18 de novembro de 1912 a 31 de dezembro de 1914, e como auxiliar da commissão de fiscalização dos serviços municipaes, decorridos de 12 de janeiro de 1915 a 6 de dezembro do mesmo anno (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 28, de 1921); a 2ª discussão do projecto estabelecendo as condições a que associações e sociedades devem satisfazer para serem consideradas de utilidade publica (com parecer contrario da commissão de justiça e legislação ás emendas apresentadas, n. 75, de 1921).

Sob a presidencia do Sr. Lauro Müller, esteve reunida a commissão de diplomacia e tratados do Senado. S. Ex., abrindo a sessão, leu o seu parecer sobre a proposição referente á Côrte Permanente de Justiça Internacional, parecer que é do seguinte teor:

"Em obediencia ao preceito constitucional, o Sr. presidente da Republica submetteu á consideração do Congresso Nacional as copias authenticas, acompanhadas de um officio do Ministerio das Relações Exteriores, da resolução relativa ao estabelecimento de uma Côrte Permanente de Justiça Internacional, approvada pela assembléa da Liga das Nações, em Genebra, a 13 de dezembro de 1920, e o protocollo de assignatura concernente ao estatuto da dita Côrte, de 16 daquelle mez e anno, do qual o Brasil é signatario. A Camara dos Deputados, depois de considerar a materia sujeita ao seu estudo, votou a proposição n. 51, de 1921, ora presente ao exame do Senado.

A commissão de diplomacia e tratados, com a urgencia que os prazos reclamam, submette á consideração do Senado o seu parecer opinando pela approvação do projecto votado pela Camara dos Deputados, com a emenda que adiante offerece. Tem esta por objectivo, que á commissão parece indispensavel, e se conforme inteiramente com o pensamento do governo brasileiro, o estabelecimento de prazo e o da condição de reciprocidade, sem o qual não nos parece justificada que aceitassemos a jurisdição ora creada. Tambem não nos parece que nos devessemos submetter a semelhante jurisdição, no caso em que, porventura, as grandes potencias, que se reservaram um logar permanente no conselho da Liga das Nações, recusassem por sua maioria aceitar a jurisdição que ora se crêa, reservando-se o privilegio de uma independencia de acção de que, em tal caso, o Brasil não teria razão para abdicar.

Nesses termos, a commissão de diplomacia e tratados propõe que seja approvada a proposição da Camara dos Deputados, n. 51, de 1921, com a seguinte emenda:

Ao art. 1º accrescente-se o seguinte:

"...devendo o governo do Brasil aceitar a jurisdição obrigatoria da Côrte pelo prazo de cinco annos, sob condição de reciprocidade e desde que tambem a aceitem, pelo menos, duas das potencias com assento permanente no conselho da Liga das Nações."

A commissão deve accrescentar que as disposições contidas na emenda proposta cabem dentro das faculdades contidas no art. 36 dos estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Sala das commissões, 19 de agosto de 1921."

Esse parecer foi approvado pelos Srs. Venancio Neiva, Vespucio de Abreu e Marcilio de Lacerda, sendo, immediatamente, remettido á mesa. Em plenario, foi elle votado e approvado, em turno unico, em virtude de um requerimento formulado pelo Sr. Lauro Müller, approvado pelo Senado.

A proposição, assim emendada, será enviada hoje á Camara.

A directoria da Liga dos Inquilinos esteve hontem, á tarde, no Senado Federal, para fazer entrega da seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Senado Federal.

A Liga dos Inquilinos e Consumidores, baseada no paragrapho 9º do artigo 72, da Constituição Federal, pede venia a VV. EExs. para expor o seguinte:

O povo desta capital, cansado de soffrer as injustiças dos senhorios, injustiças estas impraticaveis em outro qualquer paiz, espera que os seus representantes no Senado Federal providenciem, afim de evitar uma justa reacção popular, contra os verdadeiros fomentadores de revoluções e de descredito do regimen republicano. Quando, em 1893, os mesmos instigadores do povo procuraram pelos mesmos processos de hoje concorrer com o descontentamento, para o aniquilamento do regimen republicano, o então presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, comprehendendo o perigo do desgosto popular, em cujo meio reside a força da Nação, procurou, com sua peculiar energia, resolver esse magno problema, conduzindo-se de fórma a merecer dos proprios agitadores os maiores applausos.

Senhores — Actualmente os senhorios da nossa capital têm elevado os alugueis das casas a ponto de tornar-se impossivel o seu pagamento; esta situação não póde nem deve continuar, os pais de familia trazem a revolta estampada na face, pois sentem chegado o momento em que não poderão pagar um commodo para agazalhar seus filhos; é triste, é doloroso que os estrangeiros e brasileiros desnaturados não consintam que se criem na capital da Republica os futuros defensores da Patria, esperando que seus representantes no Senado Federal lhe apontem onde deverão armar suas tendas e tranquillos educar esta mocidade, que representa a guarda avançada da Republica Brasileira.

Senhores — Esta ignominia não póde continuar, deve desapparecer. O Congresso Brasileiro deve defender os explorados e castigar os exploradores.

Crentes na justiça, esperamos vêr approvada a lei do inquilinato, conforme almejamos, afim da passagem do nosso centenario não ser festejada sem ter nas suas leis geraes, a sabia lei adoptada pela maioria das nações cultas; e salvo das garras dos senhorios, os inquilinos do Brasil, que são hoje mais escravos do que os verdadeiros desse nome, em 1822.

Reiterando a VV. EExs. os nossos protestos de patriotismo e alta consideração, subscrevemo-nos — De VV. EExs. attentos obrigados — Custodio Pedroso Guimarães, director-presidente; Humberto Fernandes, secretario geral; Joaquim da Silva Duarte Filho, 1º secretario geral; Belmiro da Silva, 1º thesoureiro, e Domingos Barbosa do Azevedo, 2º thesoureiro."

NA CAMARA

Os trabalhos da Camara dos Deputados, hontem, foram presididos pelo Sr. Dionysio Bentes, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. Presentes 54 deputados, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, de que se fez leitura, nenhum papel de importancia havia.

O Sr. Raphael Cabeda occupou a tribuna para contestar asserções do discurso que o Sr. Barbosa Gonçalves, numa das ultimas sessões, proferiu, em resposta a ponderações do orador, relativamente á grande elevação das taxas tarifarias da via ferrea do Rio Grande do Sul.

O Sr. Napoleão Gomes falou longamente sobre a falta de transportes em Goyaz, nisso esgotando o restante da hora destinada ao expediente.

Passou-se, então, á ordem do dia, com 109 deputados. Approvaram-se, depois, os seguintes projectos: n. 219, de 1920 (continuação de votação), mandando relevar a prescripção em que incorreu o direito de D. Belmira Aurora Ferraz Cardeal (a percepção da differença de montepio, com parecer favoravel da commissão de finanças) (art. 2º) (2ª discussão); n. 198 A, mandando resgatar as dividas do funccionalismo publico por emprestimo de sociedades particulares, mediante desconto em folha, e dando outras providencias (com substitutivo da commissão de finanças) (1ª discussão); n. 217, abrindo o credito necessario para pagamento ao marechal graduado, reformado, Rodolpho Gustavo da Paixão, do soldo correspondente ao periodo de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915 (com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça) (3ª discussão).

Posto em votação o projecto numero 4 A, declarando de utilidade publica a Acção Social Nacionalista, (com parecer da commissão de finanças, contrario á emenda) (vide projecto n. 204, de 1921) (2ª discussão) o Sr. Camillo Prates, autor do projecto, asseverando que o mesmo era já inopportuno, interrogou a mesa se o regimento permittia que o projecto fosse, por essa razão, retirado.

O presidente declarou que o regimento não permittia o que solicitara aquelle deputado e que iria, assim, submetter a votos o projecto.

Submettido á votação, a mesa o deu como rejeitado. O Sr. Octavio Rocha requereu verificação de votação e não houve numero. Feita a chamada, responderam deputados em numero insufficiente para votações. Passou-se, assim, á materia em discussão.

O Sr. Napoleão Gomes falou ainda por longo tempo sobre o mesmo assumpto que o levou á tribuna na hora do expediente. Terminado esse discurso e encerradas todas as discussões, o presidente proclamou que, não havendo mais nada a tratar, estava levantada a sessão.

O Sr. José Augusto apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. unico — Fica relevada a prescripção do direito á habilitação do meio soldo em que incorreram os herdeiros do tenente reformado do 5º batalhão de infanteria do exercito nacional Manoel Raymundo Cordeiro, fallecido em 30 de dezembro de 1883, revogadas as disposições em contrario."

Os portos allemães que dão salvas

O Sr. ministro da marinha, de accordo com o aviso recebido de seu collega das relações exteriores, declarou ao chefe do estado-maior da armada, para conhecimento da nossa marinha de guerra, terem ficado constituidas da maneira seguinte as estações de salvas para navios de guerra estrangeiros, existentes na costa allemã:

Mar do Norte: Wilhemshaven, Borkum e Cuxhaven. Mar Baltico: Friedrichsort, Swinemünde e Pillau.

Cuxhaven responde ás salvas dos navios de guerra que, vindos do Mar do Norte, passam pelo canal de Kiel e vice-versa.

Friedrichsort responde ás salvas dos navios de guerra que, vindos do canal de Kiel, entram no porto de Kiel.

Conselho Municipal

No expediente da sessão de hontem, foi a tribuna occupada pelos Srs. Vieira de Moura, reclamando melhoramentos para os bairros da Gamboa e da Saude; França e Leite, que fundamentou um projecto de lei sobre habitações; Mario Piragibe, que justificou uma indicação solicitando o calçamento de uma rua do Engenho Novo, e Alberico de Moraes, que falou duas vezes: primeiro, censurando uma visita que, segundo os orgãos da nossa imprensa, fôra feita, sem conhecimento da mesa, ao edificio do Conselho, edificio ainda em construcção; depois, defendendo o principio democrata de respeito ao voto do eleitor. Este segundo discurso do Sr. Alberico de Moraes foi muito applaudido, tendo mesmo S. S. recebido prolongadas palmas da grande assistencia que enchia as galerias.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação das conclusões do parecer n. 12, deste anno, approvando as eleições realizadas em 17 de julho ultimo e reconhecendo intendente municipal, pelo 2º districto eleitoral, o cidadão Dr. Adolpho Bergamini. Approvada unanimemente a ultima conclusão do referido parecer: "que seja reconhecido e proclamado intendente municipal pelo 2º districto o candidato diplomado, Sr. Adolpho Bergamini", as galerias manifestaram-se em prolongada salva de palmas.

O Sr. Eduardo Xavier, que presidia a sessão, proclamou intendente municipal o Sr. Adolpho Bergamini e, a requerimento do Sr. França e Leite, nomeou os Srs. França e Leite, Mario Piragibe e Alberico de Moraes para acompanharem ao recinto o Sr. Adolpho Bergamini, que, introduzido, prestou o compromisso e demais exigencias regimentaes e tomou assento na bancada. Novamente se manifestaram as galerias, tendo sido offerecidos ao novo intendente uma cesta e um ramo de flores naturaes.

Em seguida foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 350, de 1920, tornando facultativo, do anno lectivo de 1921 em diante, o estudo de psychologia no 5º anno da Escola Normal, e em 3ª discussão, o projecto n. 59, de 1921, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, ao director da Escola de Aperfeiçoamento Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Foram adiados: a 3ª discussão do projecto n. 54, de 1921, isentando durante dois annos de pagamento de taxas, emolumentos e de apresentação de plantas e mais exigencias, excepto a de arruação de predios que forem construidos na parte que menciona, da zona rural e dando outras providencias, e 3ª discussão do projecto n. 58, de 1921, autorizando o prefeito a realizar as necessarias operações de credito, até a quantia de 5.000:000$, para o fim exclusivo de reparar as avenidas Beira-Mar e Atlantica e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

Publicações

Está no 3º anno de existencia *O Itiberê*, mensario de arte e literatura que se publica em Paranaguá.

O numero de abril-maio foi-nos agora enviado, e agradecemos.

— O numero do *Para Todos...*, que é hoje posto á venda está magnifico, quer quanto ao texto, quer quanto ás illustrações a preto, ou a cores.

— *A Revista da Semana* publica hoje mais um numero, que será um grande successo artistico e mundano.

TRIBUNAES E JUIZOS

Tribunal do Jury

UMA ABSOLVIÇÃO UNANIME

Antonio do Nascimento, accusado de ter assassinado a faca Dorotheu Borges da Silva, no dia 26 de janeiro ultimo, na Estrada Divisoria, compareceu hontem ao Tribunal do Jury para ser julgado do delicto que lhe era imputado.

Lido o processo, o promotor publico Dr. Renato Carmil fez a accusação do réo, detendo-se no exame de todos os factos que precederam ao crime.

Depois teve a palavra a defesa, sendo, finalmente, absolvido o réo, unanimemente, pela derimente da privação dos sentidos.

ASSOCIAÇÕES

Reune-se amanhã, em assembléa geral, ás 14 horas, a Sociedade Expositora de Canarios, na rua do Lavradio n. 91, sobrado.

— O Gremio Literario Paula Freitas, reunido hontem em sessão preparatoria, approvou o projecto de estatutos, elaborado pelo professor Porto Carrero.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

20 DE AGOSTO — Santos do dia: S. Bernardo, abbade, confessor e doutor da Igreja; S. Samuel propheta; S. Lucio, senador, martyr; santos Leovigildo e Christovão, martyres.

CULTO EVANGELICO

Na igreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo n. 258, amanhã, domingo, ás 19 1|2 horas, far-se-ha ouvir no sermão do Evangelho o distincto orador sacro rev. Victor Coelho de Almeida.

A entrada para esse acto é franca.

— Na igreja Baptista, em Laranjeiras, realizou-se solemnemente, domingo ultimo, ás 11.30 da manhã, a annunciada festa das crianças, em prol da evangelização nacional e em Portugal. Deu inicio ao programma o diacono da igreja, sendo cantado o hymno 345, por todos.

Os hymnos foram acompanhados pela senhorita Maria de Mattos.

O programma foi o seguinte:

1 — Hymno pela congregação.
2 — Oração a Deus.
3 — Recitativos por Iva Machado.
4 — Hymno 564, por todos.
5 — "Lição de mãi", dialogo por athilde Bom Fim e Elida Machado.
6 — "Luz e Instrucção", por Apollinario Guedes.
7 — Tercetto por Mario Moraes, Matheus Guedes e H. Penna.
8 — "O passaro captivo" poesia, pelo professor Mario Moraes.
9 — "A armadura de Deus", poesia, por Maria oJsé.
10 — "A imagem do Christo", dialogo por Arthur e Oscar Souza.
11 — Discurso sobre "Missões Nacionaes e Estrangeiras", pela senhorita Helena Silva.
12 — Hymno 509 do C. Christão.
13 — Sermão especial ás crianças, pelo pastor Henrique Penna.
14 — Hymno e oração.

A assistencia a essa festa foi de cento e tantas pessoas. Foi tirada uma uma collecta para a evangelização luso-brasileira, que rendeu perto de cincoenta mil réis.

A' noite houve culto de louvor e prégação, sendo administrada a Ceia do Senhor, pelo pastor Henrique Penna.

SPORT

(Continuação da 7ª pagina)

[illegible], secretario Protectora do Turf."

Do Paraná — "Tenho prazer communicar a V. Ex. que foi hontem encerrada a inscripção para os premios "Taça dos Productos", sendo inscriptos Monumento, Fundador, Bolita, Bridge, Fortuna, Medora e Memoria, e "Taça Nacional", inscrevendo-se os seguintes animaes: Eden, Lufa, Cigano, Luzir e Lyrio. Cordiaes saudações — Eduardo Virmond, presidente Jockey Club Paranaense."

VARIAS NOTICIAS

Nos leilões de Deauville, em França, realizados segunda-feira ultima, o distincto sportsman e importante criador Dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, fez acquisição de duas potrancas de grande valor.

Trata-se de Kiss e La Droue, aquella adquirida em sociedade com o conhecido turfman argentino senhor Saturnino J. Unzué, por 53.000 francos, e esta por 15.000, para defesa exclusiva de suas cores. As duas potrancas, que ficarão em Paris, nos cuidados do entraineur Laurence têm as seguintes filiações:

Kiss, castanha, nascida em 1 de maio, por Gorgos (Ladas e The Gorgon), e Kouba (Flying Fox e Grasse), esta por Macheath e Antibes, que é tambem mãi de Pericles.

Kouba, meia irmã de Pudeur, que produziu optimos vencedores, entre elles [illegible] Clos, ganhador de mais de 100.000 francos, é mãi de Papapaas, [illegible] actualmente tem dado magnificos productos em Buenos Aires, de Krut, tambem vencedor, e de Krakatout, tambem filho de Gorgos e presentemente com 2 annos.

Grasse é irmã materna de Pericles e de Ciniers, de onde descenderam Queen's Holiday, Sanctuno, Oreste, By George, etc.

Kiss está inscripta nas seguintes importantes provas: "Prix Noailles", "Prix Greffulhe", "Prix Lupin", "Prix Citronelle", "Prix Le Marois", "Prix Edgard Gillois", "Prix Chloé", "Prix Pénélope", "Prix Edgard de La Charme" e "poule d'Essai, des trois ans".

Como se vê, a pensionista dos dois distinctos sportsmen que dirigem as duas grandes sociedades hippicas, é portadora das melhores correntes de sangue e muito provavelmente defenderá com successo, nas pistas parisienses, as côres do novo stud.

A outra potranca La Droue é tambem filha de Gorgos e La Drina, por Saint Damien e La Rixe, irmã propria, portanto, de Lautaret.

La Rixe é uma filha de Flying Fox e Table de Gênes, esta por Atlantic e Gem of Gems, irmão legitimo do grande Le Sancy.

La Droue está tambem inscripta em provas classicas de grande importancia, como sejam o "Prix Citronelle", "Prix Le Marois", "Prix Edgard Gillois", "Prix Chloé", "Prix Pénélope", "Prix Miss Gladiator", "Prix Edgard de La Charme", "Prix Dekitre" e "poule d'Essai des trois ans".

Não resta a menor duvida que essas duas compras foram muito importantes e bem demonstram o quanto trabalha pelo bom nome do turf brasileiro o dedicado presidente da veterana das nossas sociedades sportivas.

— Sabemos que nos mesmos moldes adoptados pelo Jockey Club Paulistano, o Jockey Club desta capital vai mandar adquirir em Buenos Aires, para aqui serem vendidas em leilão, cujos lances são reservados aos signatarios do respectivo contracto, um grande lóte de potrancas de dois annos, turma de 1922.

Hontem mesmo, á tarde, quando foi o assumpto definitivamente resolvido, o contracto recebeu, apenas de um pequeno grupo que então se encontrava presente, na secretaria da importante sociedade, cerca de dez assignaturas.

— Encontra-se sentido e por esse motivo não deverá tomar parte na reunião de amanhã o cavallo Marco que tão applaudida victoria alcançou domingo ultimo.

— Já se encontram, respectivamente, aos cuidados do entraineur Paulo Rosa e Braulio Cruz, o cavallo Moscatel e os potros nacionaes Nabuco e Archimedes.

— E' esperado de Santos, afim de montar o cavallo Edú, no grande premio "Progresso", o jockey Waldemar Lima.

ROWING

O ANNIVERSARIO DO C. R. VASCO DA GAMA

Em commemoração á passagem do seu 22º anniversario de fundação, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar amanhã, em sua séde social, á noite, uma festa intima entre os seus associados e suas Exmas. familias.

O programma, que publicamos a seguir, acha-se dividido em tres partes, findas as quaes a directoria offerecerá aos presentes chá, doces e biscoitos finos.

1ª parte — Sessão solemne, ás 20 horas.

2ª parte — Escola de esgrima. Movimento em conjunto pelos alumnos desta escola, sob a direcção do professor Léon Van Acker. Alumnos Manoel Pinheiro da Silva, Alvaro Rodrigues, Oscar Knoller, Aurelio Gonçalves, Mauricio Mello, José Pereira Felippe, Jethro Prado, Horacio Gomes Salvador, José Seabra e Manoel Luiz da Costa.

Lição de demonstrações, pelo alumno Luiz Reimers.

Assaltos pelos Srs. Léon Van Acker, diplomado pela escola normal de esgrima e gymnastica sueca de Bruxellas; José Ferreira da Costa, distincto esgrimista brasileiro, e Ramon Gouveia Gamoeda, filho e alumno do tenente-coronel M. E. Gamoeda, director da escola de educação physica da força publica de S. Paulo.

3ª parte — Escola de gymnastica — Box; arbitro o eximio boxeur João Ferraz, e chronometrista, Eduardo Macedo.

Assaltos demonstrativos de box, em 3 rounds, de dois minutos com intervalo de um minuto, por José da Silva Serralheiro e José Fernandes.

Assalto demonstrativo de box, em tres rounds de dois minutos, com intervalo de um minuto, por Vicente Fadio e Lino Augusto Cordeiro.

A FESTA AQUATICA DO FLAMENGO

Para a festa que o querido Club de Regatas do Flamengo fará realizar no domingo, a sua esforçada directoria organizou o seguinte projecto de inscripções.

Natação:

1ª prova — A's 8 horas — 100 metros — Aberta á todas as classes.

2ª prova — A's 8,15 — 200 metros — Estreantes.

3ª prova — A's 8,30 — 50 metros — Meninos.

4ª prova — A's 8,45 — 50 metros — Nado obrigatorio "crawl" — Aberto á todas as classes.

5ª prova — A's 9 horas — 50 metros — Meninas e senhoritas, sem victoria (1º logar).

6ª prova — A's 9,15 — 100 metros — Novissimos.

7ª prova — A's 9,30 — 50 metros — Nado obrigatorio de costas — Aberta á todas as classes.

8ª prova — A's 9,45 — 100 metros — Estreantes.

9ª prova — A's 10 horas — 200 metros — Juniors.

10ª prova — A's 10,15 — 500 metros — Novissimos.

Informes necessarios aos concorrentes

São considerados estreantes os socios que nunca concorreram em provas natatorias para adultos, no club ou na Federação.

Os socios que sómente tenham corrido a prova experimental são considerados estreantes.

São considerados novissimos os socios que não tenham obtido nenhum primeiro ou segundo logares, em provas natatorias para adultos, no club ou na Federação.

São considerados "juniors" os socios cujas collocações em provas natatorias para adultos, no club e na Federação, perfazem uma somma inferior a cinco pontos. Obedecendo á seguinte contagem: primeiros logares, um ponto, e segundos, meio ponto.

Nas provas abertas a todas as classes, serão contados 7, 5, 4, 3, 2, e 1 pontos, respectivamente, aos primeiros, segundos, terceiros, quartos, quintos e sextos collocados, para a disputa da taça "Candido Costa".

Não serão aceitas as inscripções de socios que estiverem registrados na Federação, por outros clubs.

Cada concorrente pagará 1$, de inscripção, por prova.

As inscripções continuam abertas na garage do club e na secretaria.

NÃO FOI APPROVADA A REGATA DO CAMPEONATO

A grande regata do campeonato, que deveria ser approvada na reunião ultima do conselho da Federação, deixou de ser feita, em virtude do não se ter reunido a commissão de regatas e material fluctuante, encarregada de julgar os boletins apresentados pelos juizes e lavrar seu parecer.

A REPERCUSSÃO DA BRILHANTE VICTORIA DO VASCO NO SEIO DA FEDERAÇÃO

O veterano sportsman Dr. Oliveira Castro, o decano dos representantes dos clubs filiados á nossa dirigente nautica, tratando da brilhante victoria conquistada, domingo ultimo, pelo glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, na grande prova do campeonato do Rio de Janeiro, teve, para com esse club, referencias elogiosas á fórma por que se conduziram os vencedores. Terminando, S. S. propoz ao conselho um voto de felicitações ao Vasco, voto este que deveria constar na acta dos trabalhos.

O conselho approvou, unanimemente, a referida proposta.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de syndicancia — O vice-presidente convoca os membros da commissão de syndicancia para se reunirem segunda-feira, 22 do corrente, ás 17 horas.

Commissão de regatas e material fluctuante — O vice-presidente convoca os membros da commissão de regatas e material fluctuante para se reunirem segunda-feira, ás 17 1|2 horas.

Reunião do conselho — O presidente convoca os membros do conselho para se reunirem terça-feira, 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Approvação da regata de 14 do corrente; b) pareceres; c) projecto de reforma do regimento interno.

PREPARATIVOS PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO DO BRASIL.

Com approximação da realização da grande regata de encerramento da presente temporada, de que é seu patrono o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, começaram os sportsmen que conhecem da responsabilidade que o nome sportivo carioca tem de arcar com a disputa do Campeonato de Remadores do Brasil, a se entregarem ao estudo da nossa representação.

Esta importante prova, annualmente realizada pela dirigente maxima do sport nacional, entre as sociedades suas filiadas, será corrida pela primeira vez em "out-riggers" a quatro remos.

Ao que se propala, a Liga Nautica Riograndense, que, nestes ultimos annos se vem impondo como séria adversaria, tem já em preparativos as guarnições que este anno nos visitarão.

Conhecedores do typo de embarcação determinado pela Confederação, onde tem conquistado innumeras victorias para o "rowing" riograndense, algumas dellas mesmo internacionaes, com os nossos visinhos platinos, abatendo fortes conjuntos, o que constitue para nós um grande feito sportivo, estarão este anno apparelhados para enfrentar com galhardia os nossos representantes.

A Federação deverá, por estes dias, designar as guarnições officiaes para a sua representação; emquanto isto, os clubs, por si, e outros de commum accordo, têm já organizadas varias guarnições, com as quaes comparecerão á prova eliminatoria, que será opportunamente realizada e, assim, podemos hoje fornecer aos leitores algumas das guarnições, que são as seguintes:

Natação — "Brasil" — Patrão, Jeronymo de Castilhos; remadores: Francisco Motta, Arthur Repsold, J. W. Rudolf Berg e Carmindo B. Duarte.

Gragoatá — (?) — Patrão, Aryone Brasil; remadores: Conrado Van-Erven, Jorge Driendl, José Driendl e Edmundo Demby.

Boqueiro x Flamengo — "Tuchana" — Patrão, Henrique Caruso; remadores: Arnold Voigt, Guilherme Lorena, Carlos Castello Branco e Edmundo Castello Branco.

ATHLETISMO

A DISPUTA DA CHALLENGE "BRETAS FILHO"

Continuam abertas na secretaria do C. R. do Flamengo as inscripções para o grande meeting desportivo de athletismo, a realizar-se no dia 4 de setembro proximo, obedecendo ao seguinte programma:

Penthatlon — Prova classica, para disputa da challenge Bretas Filho, de accordo com o regulamento já intensamente publicado pela imprensa e que é o mesmo adoptado pela Liga Metropolitana.

Corrida rasa — 400 a 3.000 metros — Para socios do club.

Salto em distancia — Para socios aspirantes (infantis e juvenis, separados).

Relay race — 400 metros — Para socios aspirantes (turmas de quatro: dois infantis e dois juvenis).

As inscripções das referidas provas serão aceitas até o dia 25 do corrente, sendo todas gratuitas, excepção da de Penthatlon, cujos concorrentes pagarão a taxa de 5$000.

O ENTHUSIASMO NO FLAMENGO

O elegante e util desporto de esgrima continúa a despertar o maximo enthusiasmo entre os associados do C. R. do Flamengo, sendo já elevado o numero de socios inscriptos para os proximos torneios e ensaios.

As inscripções continuam abertas, recebendo-se com muito prazer a adhesão dos rubro-negros, que se queiram dedicar a esse aristocratico desporto.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 62, extraida em 19 de agosto de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

83316 (Vendido na C. Federal) . . 25:000$000
38157. . . . . 3:000$000
53393. . . . . 2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

75683 68535

4 PREMIOS DE 500$000

23507 35765 84020 91116

10 PREMIOS DE 200$000

92719	483	50565	63423	84127
46546	25743	52808	32443	17418

34 PREMIOS DE 100$000

67455	72500	56710	57845	43270
91236	25641	98635	5842	5821
72187	96330	31131	83283	26036
39114	40956	96252	32397	18260
31917	32123	49863	26031	8043
84038	88093	92518	84842	93751
76658	87894	29390	35130	

APROXIMAÇÕES

83315 e 83317. . . . . 150$000
38156 e 38158. . . . . 100$000
53392 e 53394. . . . . 100$000

DEZENAS

83311 a 83320. . . . . 50$000
38151 a 38160. . . . . 40$000
53391 a 53400. . . . . 40$000

Todos os numeros terminados em 316 têm 20$, em 393 têm 15$, em 157 têm 15$, em 16 têm 4$ e em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 16.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 18 de agosto de 1921.

17715 (Rio Grande) . . . . . 100:000$000
13390. . . . . 10:000$000
9779 (Rio). . . . . 4:000$000
2109 (Rio). . . . . 2:000$000

LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado de Santa Catharina, extraida em 19 de agosto de 1921.

9898 (Rio). . . . . 25:000$000
14269. . . . . 2:500$000
9961. . . . . 2:000$000
2465 (Coritiba). . . . . . . 1:500$000
13203. . . . . 1:000$000

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81 das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas. A rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente: res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 5 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T. 1640. N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marquez de Paranaguá

Pelo centenario do nascimento do **MARQUEZ DE PARANAGUA'**, sua familia faz rezar missa, amanhã, domingo, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Adelia Amoroso Machado

M. J. Amoroso Lima, C. E. Amoroso Lima, Francisca Amoroso Costa e Regina Amoroso Lima, muito sentidos pelo prematuro fallecimento de sua querida sobrinha **ADELIA**, em Guarany, Minas, agradecem, de todo o coração, antecipadamente, a todos os parentes e pessoas amigas que comparecerem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Mario Carlo Pareto, Aldo Pareto, Luigi Pareto, Isabel Palos Pareto e Carlos Palos communicam a esta praça e ás demais do paiz e do estrangeiro, com as quaes operava a firma Carlo Pareto & C., que constituiram, em continuação e successão á referida firma, uma outra, que gyrará sob a mesma razão social, com o mesmo capital de tres mil contos de réis, e com a responsabilidade solidaria dos dois primeiros signatarios deste, filhos do finado Sr. Carlo Pareto.

Esperam merecer, os membros da sociedade ora reconstituida, a confiança que sempre foi dispensada á firma de que foi chefe o extincto Sr. Carlo Pareto.

Continuam como seus procuradores os seus antigos auxiliares Arthur Ambrosetti, Joaquim Telles, Carlos Magalhães Bastos e Dr. Antonino Toscano — MARIO CARLO PARETO — ALDO PARETO — LUIGI PARETO — ISABEL PALOS PARETO — CARLOS PALOS.

DIVIDENDO

A Companhia de Seguros Luso-Brasileira Sagres, séde em Lisboa, filial á rua Primeiro de Março n. 65, sobrado, recebeu aviso de sua matriz em Lisboa, da resolução de distribuir aos seus accionistas o dividendo de 6 °|°, mais uma quota complementar, perfazendo o total de 10 °|°, relativo ao anno de 1920.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1921 — NILO GOULART — GASTÃO DA CRUZ FERREIRA.

A' PRAÇA

A Casa Bertholdo avisa aos seus amigos e freguezes que o Sr. Miguel Canuto dos Santos deixou de ser seu empregado, não se responsabilizando, desta data em diante, por compras que o mesmo effectuar, bem como não considerará valido qualquer recibo passado pelo mesmo.

Rio, 18 de agosto de 1921 — RODOLPHO WAEHNELDT.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Chamada de capital

Tendo sido autorizado, pela assembléa geral extraordinaria de 15 do corrente, terceira convocação, o augmento do capital deste banco, para 1.000 contos de réis, a directoria convida os Srs. accionistas, que desejarem subscrever as novas acções, até 132:400$, para comparecerem na séde do mesmo banco até o dia 25 do corrente mez de agosto, para realizarem suas entradas de capital, de accordo com o art. 5º dos novos estatutos, que diz:

"As acções são do valor nominal de Rs. 100$ cada uma e são pagas da fórma seguinte: 25 °|° no acto da subscripção, 25 °|° noventa dias depois, e os restantes 50 °|° serão chamados em prestações nunca superiores a 10 °|°.

Os Srs. accionistas antigos que ainda não satisfizeram plenamente as condições dos anteriores estatutos são convidados a comparecer na séde do banco, para darem explicações e habilitarem-se a não perder os seus direitos — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM BANCOS NO BRASIL

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 30 dos estatutos, convido todos os socios, no gozo de seus direitos, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na proxima segunda-feira, 22 do corrente, pelas 20 horas, afim de se proceder á eleição dos corpos administrativos para o anno social de 1921-22.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1921 — O presidente das assembléas geraes BENJAMIN DA COSTA DIAS.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; ordenado, 80$; para tratar-se, á rua dos Arcos n. 23.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE o palacete da rua Barão de Bom Retiro n. 790, esquina da rua Grajahú, Andarahy Grande; as chaves, na mesma rua n. 792; trata-se á rua Ubaldino do Amaral n. 84.

COMPRAM-SE roupas usadas, pagam-se bem; á rua Evaristo da Veiga n. 69 e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

PERDEU-SE a cautela n. 33.088, da casa Del Vecchio & C., á rua Sete de Setembro n. 207; as providencias estão dadas.

VENDE-SE, por 20 contos, a vivenda á rua Anna Telles n. 93, Jacarépaguá, mobilada, todo conforto, tres quartos, duas salas, dependencias e tres quartos, tudo pintado de novo, grande chacara plantada, fruteiras, cannavial, chiqueiro e gallinheiro.

PERDEU-SE a cautela do O Credito Popular, correspondente ás acções de ns. 20.316 a 20.320 (matricula n. 4.064), pertencente a José Francisco de Oliveira. Pede-se a quem a achou entregal-a, por favor, á rua Frei Caneca n. 545 (casa n. 1).

PERDEU-SE a caderneta de numero 498.157, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127 — Avenida Rio Branco.

Francez

Moça ensinando moças. Methodo pratico, rapido, intuitivo. Preços modicos. Cursos especiaes: para moças, para rapazes, para crianças e commercial. Mme. Massony, de Paris. Assembléa 123, 2º andar, esquina largo da Carioca.

BANCA ITALIANA DI SCONTO

SOCIEDADE ANONYMA

Capital social lit. 315.000.000
Reserva lit. 73 000 000

CASA MATRIZ E DIRECÇÃO CENTRAL: ROMA

Filiaes em todas as cidades da Italia, Paris, Marselha, Constantinopla, Nova York (Italian Discount & Trust Co.) — Tiflis (Italo Caucasica di Sconto).

Correspondentes: em Londres, Barclays Bank Ltd. — Africa, Banco da Africa Oriental, Massaua. — Brasil, S. Paulo, Rio de Janeiro e Santos. — Hespanha, Barcelona.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL EM 31 DE JUNHO DE 1921

ACTIVO

Letras descontadas		17.450:311$108
Letras e effeitos a receber		20.817:261$133
Emprestimos em conta corrente		31.585:288$226
Valores caucionados		20.996:562$540
Valores depositados		37.891:450$000
Caixa matriz		4.553:890$900
Agencias e filiaes		12.631:732$762
Correspondentes no estrangeiro		3.605:676$560
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.225:549$140
Hypothecas		305:194$300
Caixa:		
Em moeda corrente	10.305:629$085	
Em deposito no Banco do Brasil	6.668:180$140	
Em outras especies	72:883$400	17.046:692$625
Diversas contas		52.486:458$671
		221.596:657$965

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Depositos em c/ corrente com juros	47.504:352$806
Depositos a prazo fixo	5.779:512$450
Titulos em caução e em deposito	58.888:002$540
Caixa matriz	2.066:032$970
Agencias e filiaes	16.142:878$212
Correspondentes no estrangeiro	15.953:233$532
Credores por letras em cobrança e em caução	21.254:753$133
Valores hypothecarios	305:194$300
Diversas contas	48.702:698$022
	221.596:657$965

S. Paulo, 13 de agosto de 1921 — A directoria: **Celi — Monti** — O contador, **G. Palvarini**.